

Projeto Natal 2014*

Plano Executivo

Abril 2009



*connectedthinking

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Índice Geral

1. Sumário Executivo	9
2. Introdução	10
2.1 Objetivos e Escopo do Projeto	12
2.2 Dimensões Territoriais da Copa do Mundo.....	13
2.3 Metodologia Aplicada	14
3. Primeiros Passos	20
3.1 Estrutura Organizacional	20
3.2 Cronograma de Macroatividades do Projeto	23
3.3 Principais Direcionadores do Projeto	24
3.4 Entrega do Projeto Básico	25
3.5 Visita Técnica da FIFA/LOC	27
4. Análise das Dimensões	30
4.1 Principais Potencialidades de Natal	30
4.2 Mobilidade Urbana	36
4.3 Aeroportos	43
4.4 Portos	48
4.5 Energia	51
4.6 Segurança Pública	60
4.7 Turismo	73
4.8 Rede Hospitalar	80
4.9 Saneamento Básico	86
4.10 Telecomunicações	95
5. Priorização de Projetos	97
5.1 <i>Portfolio de Projetos</i>	97
5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados.....	99
6. Recomendações	141
7. Plano de Acompanhamento	142
7.1 Cronograma FIFA/LOC	142
7.2 Metodologia de Gestão de Projetos	143
8. Conclusão	155
Anexo I – <i>Portfolio</i> de Projetos Identificados	157

Índice de Tabelas

Tabela 2.3.a – Quantidade de indicadores de performance	15
Tabela 2.3.b – Indicadores de Performance	16
Tabela 2.3.c – Níveis de lacuna	17
Tabela 2.3.d - Critérios de avaliação dos níveis de impacto	19
Tabela 3.5.a – Integrantes da comissão que realizou a visita técnica em Natal	27
Tabela 3.5.b – Agenda da visita técnica da FIFA/LOC em Natal	28
Tabela 4.2.a – Capacidade diária do sistema	37
Tabela 4.2.b – Indicadores de Performance de Mobilidade Urbana	42
Tabela 4.3.a – Indicador de Performance de Aeroportos	46
Tabela 4.4.a – Movimentação geral de cargas por tipo de navegação 2007-2008 ...	49
Tabela 4.5.a – Produção de óleo e gás natural norte-rio-grandense	51
Tabela 4.5.b – Capacidade de Geração de Energia no Estado	53
Tabela 4.5.c – Indicadores de Performance de Energia	57
Tabela 4.6.a – Abrangência dos Batalhões Policias Militares	62
Tabela 4.6.b – Estrutura dos Grupamentos de Bombeiros	64
Tabela 4.6.c – Quantitativo dos Equipamentos da Guarda Municipal de Natal	65
Tabela 4.6.d – Indicadores de Performance de Segurança Pública	71
Tabela 4.7.a – Fluxo de Turistas em 2008	73
Tabela 4.7.b – Indicadores de Performance de Turismo	78
Tabela 4.8.a – Quantidade de Tipos de Leitos UTI	80
Tabela 4.8.b – Quantidade de Profissionais por Especialidade	82
Tabela 4.8.c – Indicadores de Performance de Rede Hospitalar	83
Tabela 4.9.a – Indicadores de Performance de Saneamento Básico	93
Tabela 4.10.a – Infraestrutura de Telecomunicações no Estado	96
Tabela 5.1.a – Resumo dos critérios da priorização dos projetos	97

Índice de Figuras

Figura 1 – Faseamento do Projeto Natal 2014	12
Figura 2 – Entrega de documentação na CBF	26
Figura 3 – Aeroporto Internacional Augusto Severo	43
Figura 4 – Construção das pistas de pouso e decolagem do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante	45
Figura 5 – Porto da cidade de Natal	48
Figura 6 – Mapa do Sistema de Transmissão do Rio Grande do Norte	52
Figura 7 – Parques Eólicos do Estado do Rio Grande do Norte	54
Figura 8 – Potencial eólico sazonal do Estado do Rio Grande do Norte	54
Figura 9 – Distribuição das Delegacias Distritais da Cidade de Natal	61
Figura 10 – Organização dos Batalhões de Polícia Militar na Cidade de Natal	62
Figura 11 – Distribuição da criminalidade na cidade de Natal	68
Figura 12 – Mapa dos Pólos turísticos do Estado do Rio Grande do Norte	75
Figura 13 – Entrada principal do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa	77
Figura 14 – Hospital Walfredo Gurgel	81
Figura 15 – Aterro Sanitário de Massaranduba em Ceará-Mirim, RN	90
Figura 16 – Tratamento de chorume – Ceará-Mirim, RN	91
Figura 17 – Exemplo de Plano de Comunicação	153

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Estrutura organizacional Natal 2014	21
Gráfico 2 – Cronograma de macroatividades do projeto	23
Gráfico 3 – Investimentos no Rio Grande do Norte, em R\$ bilhões	32
Gráfico 4- Mapa de toda a malha ferroviária da Região Metropolitana de Natal ...	38
Gráfico 5 – Principais trechos do projeto Via Metropolitana	41
Gráfico 6 – Indicadores de Criminalidade de Natal para o ano de 2008. Valores anuais para cada 100.000 habitantes	67
Gráfico 7 – Número de habitantes por profissional de segurança	69
Gráfico 8 – Receita Turística no período de 2001 a 2008 (US\$ MM)	73
Gráfico 9 – Perfil dos turistas que viajaram para o estado do Rio Grande do Norte em 2008	74
Gráfico 10 – Percentual das principais origens dos turistas nacionais e internacionais em 2008	74
Gráfico 11 – Categorização da rede hoteleira do município de Natal	76
Gráfico 12 – Categorização da rede hoteleira dos municípios de Praia de Pipa e Tibau do Sul	77
Gráfico 13 – Projeção de Turistas e Leitos até 2020 no Estado	79
Gráfico 14 – Quantidade de leitos públicos e privados em Natal	80
Gráfico 15 – Cronograma FIFA/LOC para construção dos estádios	142
Gráfico 16 - Fluxo de Gestão de Integração de Projetos	145
Gráfico 17 - Fluxo do Processo de Solicitação de Mudança	148
Gráfico 18 – Fluxo do Processo de Comunicação Interna	152

Lista de Entrevistados

Secretarias Estaduais

SETUR

Secretaria de Estado do Turismo

Fernando Fernandes de Oliveira, Secretário de Estado

Túlio Fernandes de Mattos Serejo, Secretário Adjunto de Estado

Carlos Alberto Medeiros, Subsecretário – PRODETUR

SESED

Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social

Agripino Neto, Secretário de Estado

SESAP

Secretaria de Estado da Saúde Pública

George Antunes de Oliveira, Secretário de Estado

SEENAI

Secretaria Extraordinária de Energia e Assuntos Internacionais

Jean-Paul Prates, Secretário de Estado

SEPLAN

Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças

Jovaniel Rodrigues da Silva, Secretário-Adjunto

Leonel Cavalcanti Leite, Coordenador de Planejamento, Acompanhamento e Controle

SEARH

Secretaria de Estado de Administração e Recursos Humanos

Paulo César Medeiros, Secretário de Estado

SIN

Secretaria de Estado da Infraestrutura

Rafael Mendes, Coordenador de Gestão

Secretarias Municipais

SEMSUR

Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

João Bastos, Secretário Municipal

STTU

Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito Urbano

Kelps Lima, Secretário Municipal

SDS

Secretaria Municipal de Defesa Social

Sérgio Leocadio, Secretário Municipal

Lista de Entrevistados

Forças Armadas

Polícia Militar

Coronel Francisco Canindé de Araújo Silva,
Comandante do Policiamento da Capital

Tenente-Coronel Durval de Araújo Lima,
Chefe do Planejamento Estratégico de Segurança

Major Agnaldo Pires Filho, Chefe da Sessão
Administrativa do Comando de Policiamento

Major Alarico Azevedo, Chefe de Operações do
Comando de Policiamento

Polícia Civil

Stênio Pimentel, Delegado

Corpo de Bombeiros

Jerbes de Oliveira Lucena, Capitão

Órgãos Federais

INFRAERO - RN

Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

José Daniel Sobrinho, Superintendente

Paulo China, Coordenador de Segurança

Ibernon Martins Gomes, Gerente de
Empreendimentos de Natal

CBTU - RN

Companhia Brasileira de Trens Urbanos

Erlly Bastos Superintendente de Trens Urbanos de
Natal;

George de Brito, Assistente de Direção

DER - RN

Departamento de Estradas de Rodagem

Jader Torres, Diretor Geral

Órgãos Estadual e Municipal

CAERN

Companhia de Água e Esgotos do Rio Grande do
Norte

Clóvis Veloso Freire, Presidente

Isaías Almeida Costa e Filho, Chefe de Gabinete
da Diretoria Técnica

Marcos Antonio Rocha, Assessor de Gestão
Empresarial

URBANA

Companhia de Serviços Urbanos de Natal

João Bosco Afonso, Presidente

Lista de Entrevistados

Empresas Privadas

BRASECO S/A

Alexandre Damazo Bernardes, Diretor Técnico

COSERN

Companhia de Serviços Elétricos do Rio Grande do Norte

Luiz José Queiroz, Gerente do Departamento de Operações do Sistema Elétrico

Resumo do Trabalho

Reuniões Realizadas

22 encontros

Entrevistas Realizadas

31 profissionais

Projetos Identificados

105 projetos

Visitas Técnicas

Aeroporto Internacional Augusto Severo
Estádio João Machado
Rede Hoteleira
Terminal Rodoviário Municipal
Estação Ferroviária de Natal
Aterro Sanitário de Massaranduba

Projeto Natal 2014



Natal é a capital do Estado do Rio Grande do Norte, com aproximadamente 800 mil habitantes e se destaca positivamente no cenário turístico brasileiro. Em 2008, a cidade recebeu cerca de 2,2 milhões de turistas nacionais e internacionais; um crescimento de 56,1% desde 2002. A “Cidade do Sol”, internacionalmente conhecida por suas dunas, praias, clima quente, gastronomia e hospitalidade, quer mostrar que reúne as condições necessárias para sediar jogos do maior evento futebolístico do planeta, a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.

O Projeto Natal 2014 surge como norteador das ações a serem realizadas em prol do fortalecimento da candidatura da cidade, impulsionada pelo legado em que as intervenções urbanas e investimentos na cidade deixarão para a população potiguar.

O primeiro passo em direção ao gol foi a criação do Comitê Executivo Natal 2014. O decreto nº 21005, assinado no dia 12 de janeiro de 2009 pela Governadora do Estado, Wilma Maria de Faria, formalizou a criação de um comitê para o Projeto Natal 2014, delegando aos responsáveis a viabilização e organização deste projeto. O comitê conta com a mobilização das esferas estaduais e municipais e é coordenado pelo Secretário de Estado do Turismo, Sr. Fernando Fernandes de Oliveira. A PricewaterhouseCoopers foi contratada para suportar as medidas necessárias para garantir e comprovar a competência de Natal em sua estruturação e organização como cidade-sede da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.

Um dos principais produtos do Projeto Natal 2014 é o Plano Executivo, cujos objetivos são:

- Diagnosticar o cenário atual da cidade;
- Relacionar os projetos de infraestrutura previstos e seus impactos;
- Desenvolver um cenário futuro e analisar lacunas com o cenário atual;
- Levantar os riscos e oportunidades baseado no cenário atual e futuro;
- Recomendar ações estratégicas que garantam as condições mínimas para a organização e preparação de Natal para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014;
- Recomendar ferramentas e metodologias que auxiliem a efetividade da gestão dos projetos avaliados, a partir dos critérios de escopo, prazo, custo, risco e qualidade.

Além disso, o Comitê Executivo têm por missão responder as demandas e questionamentos oriundos do LOC e FIFA. Entende-se por LOC a abreviação de *Local Organizer Committee*, ou Comitê Organizador Brasileiro.

2. Introdução

Histórico do Projeto



Em outubro de 2007, após 57 anos de espera, o Brasil é anunciado novamente pela FIFA como país sede dos jogos de uma Copa do Mundo de Futebol, a ser realizada no ano de 2014. Após esta definição, 18 capitais brasileiras se mobilizaram em busca de se tornar uma das cidades-sede durante a realização dos jogos e Natal está no jogo!

Ao entregar o Caderno de Encargos com a proposta do Rio Grande do Norte ao LOC em maio de 2007, a capital potiguar oficializou sua intenção em trazer jogos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014, e ser uma das representantes da região nordeste do país no maior evento de futebol do mundo. Em julho de 2007, o presidente do LOC, Sr. Ricardo Teixeira, anunciou Natal como cidade candidata a sediar jogos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.

A partir de então, foram analisados os cenários para elaboração de um projeto básico de um estádio que atenda as rigorosas exigências da FIFA. Dentre esses cenários estava a reformulação e modernização do atual estádio João Machado, popularmente conhecido como Machadão ou a construção de um novo estádio em Parnamirim, RN.

Após análise sobre o melhor cenário segundo critérios financeiros, de infraestrutura existente e atendimento às exigências da FIFA, o projeto definido foi a construção de um novo estádio no local do Machadão. Também haverá uma reestruturação do centro administrativo com a construção de novas instalações para o Governo do Estado e Prefeitura de Natal, um shopping center, edifícios comerciais e residenciais, hotéis do tipo business e um lago artificial, resgatando a antiga lagoa que havia no bairro.



O empenho dos governos estadual e municipal foi fortalecido com assinatura do termo de compromisso em novembro de 2008. Ainda neste ano, foram contratadas a PricewaterhouseCoopers, maior empresa de prestação de serviços do mundo e com experiência em eventos esportivos, com o objetivo de assessorar e conduzir o Projeto Natal 2014, e a CDCA, representantes no Brasil da HOK SVE, uma das maiores empresas de arquitetura especializada na construção de arenas esportivas do mundo, para desenvolver o Projeto Básico do estádio.

2. Introdução

Histórico do Projeto



A preocupação em garantir que os assuntos relacionados à Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 fossem tratados com maior afinco resultou na criação do Comitê Executivo Natal 2014 no início de janeiro de 2009, sendo composto por representantes estaduais e municipais, e também por representantes de entidades ligadas ao esporte norte-rio-grandense.



Somando forças ao Comitê Executivo Natal 2014, a Assembléia Legislativa e a Prefeitura de Natal criaram a Comissão da Copa 2014 e o Grupo de Trabalho respectivamente, com vistas a desenvolver ações em prol da candidatura de Natal.

Em cumprimento ao cronograma FIFA/LOC, a cidade de Natal entregou no dia 15 de janeiro de 2009 o Projeto Básico da Arena das Dunas e também as garantias assinadas pela Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, Wilma Maria de Faria, e pela Prefeita de Natal, Micarla de Araújo Sousa Weber, além de cartas dos potenciais investidores que acreditam no município como cidade-sede do evento.

Mais um passo foi dado na candidatura da cidade: a realização da visita técnica da FIFA/LOC em 6 de fevereiro de 2009. Um elevado grau de integração entre os Governos do Estado e Município foi demonstrado através das ações preparatórias para a visita, bem como para o sucesso da apresentação técnica do complexo da Arena das Dunas e das demais potencialidades da cidade, o que ressalta a vontade e a ambição da capital potiguar em sediar os jogos.



2. Introdução



2.1 Objetivos e Escopo do Projeto

O **Projeto Natal 2014** tem a PricewaterhouseCoopers como a consultoria em gestão em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Os principais objetivos são:

- Estruturação e oficialização do Comitê Executivo Natal 2014;
- Atendimento às exigências da FIFA/LOC;
- Levantamento de projetos atuais e futuros que tenham impacto com a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014;
- Criação do Plano Executivo Natal 2014.

O escopo do projeto foi dividido em três fases:

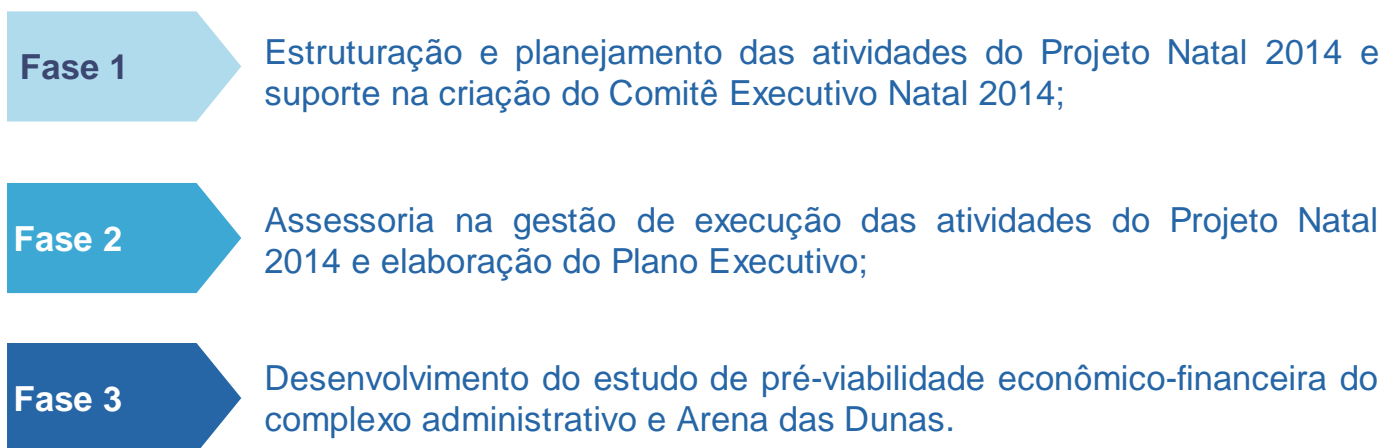
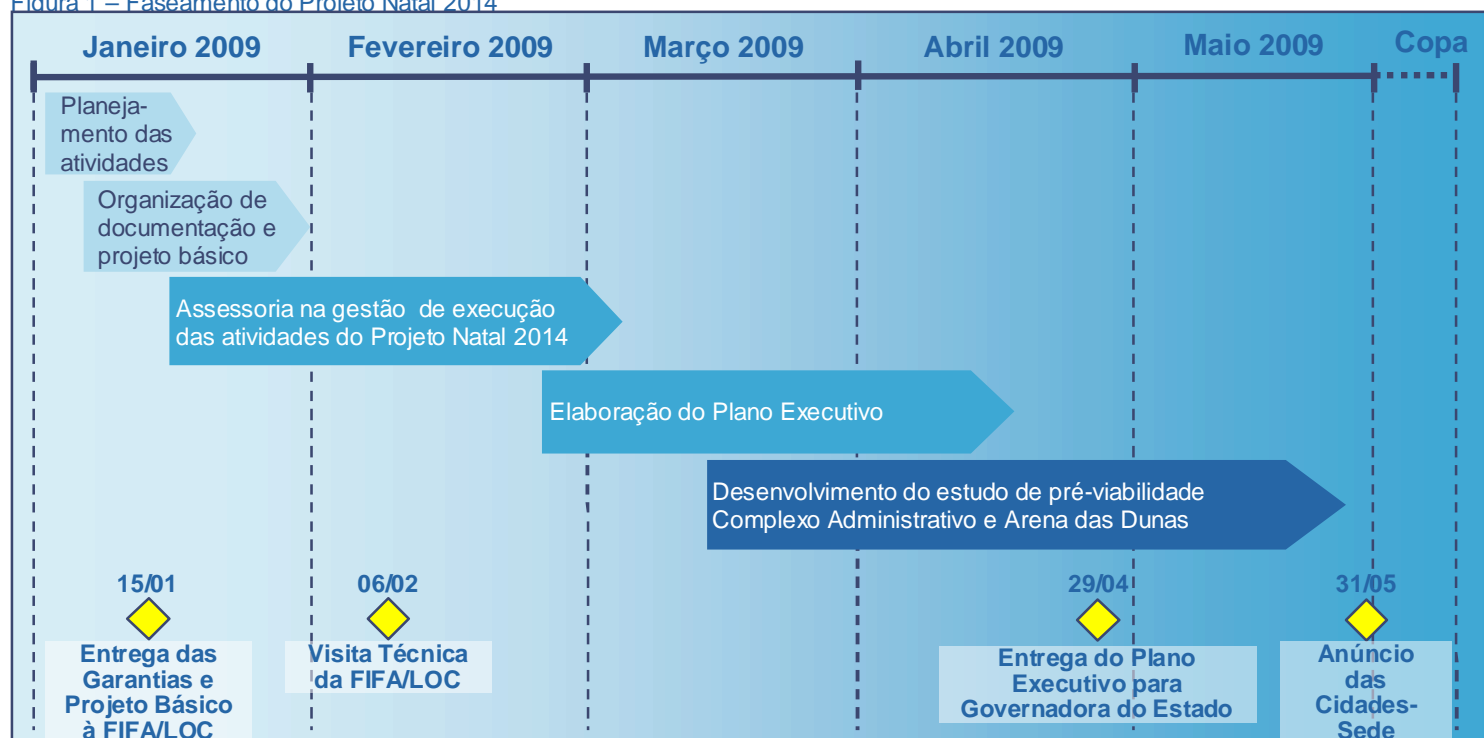


Figura 1 – Faseamento do Projeto Natal 2014



2. Introdução



2.2 Dimensões Territoriais da Copa do Mundo

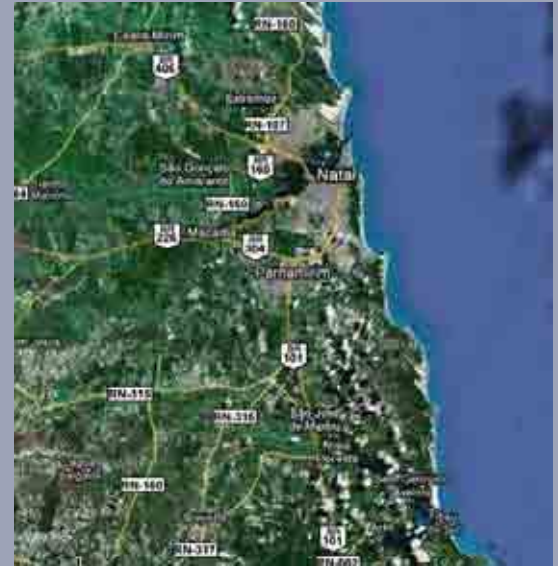
Para análise dos projetos e priorização, foram utilizadas as abordagens territoriais conforme definido abaixo.

• Território Macro

O território macro é representado pelas principais zonas geográficas implicadas pela condução das atividades da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 em Natal.

As seguintes localidades fazem parte do território macro da Copa em Natal:

- Natal e sua região metropolitana;
- Zonas de hospedagem: Praia de Pipa, Tibau do Sul, Pirangi, Genipabu dentre outros.



• Território Médio

Já o território médio é constituído dos bairros impactados pela realização da maioria das atividades da Copa em Natal. Ele é fundamental para preparar as estratégias de segurança, transporte urbano, rede hospitalar e outros para o evento.



• Território Micro

O território micro pode ser definido como os principais palcos do evento. Em Natal, temos a futura Arena das Dunas, seu entorno e os eventuais locais para as *fan fests* organizadas pela FIFA.



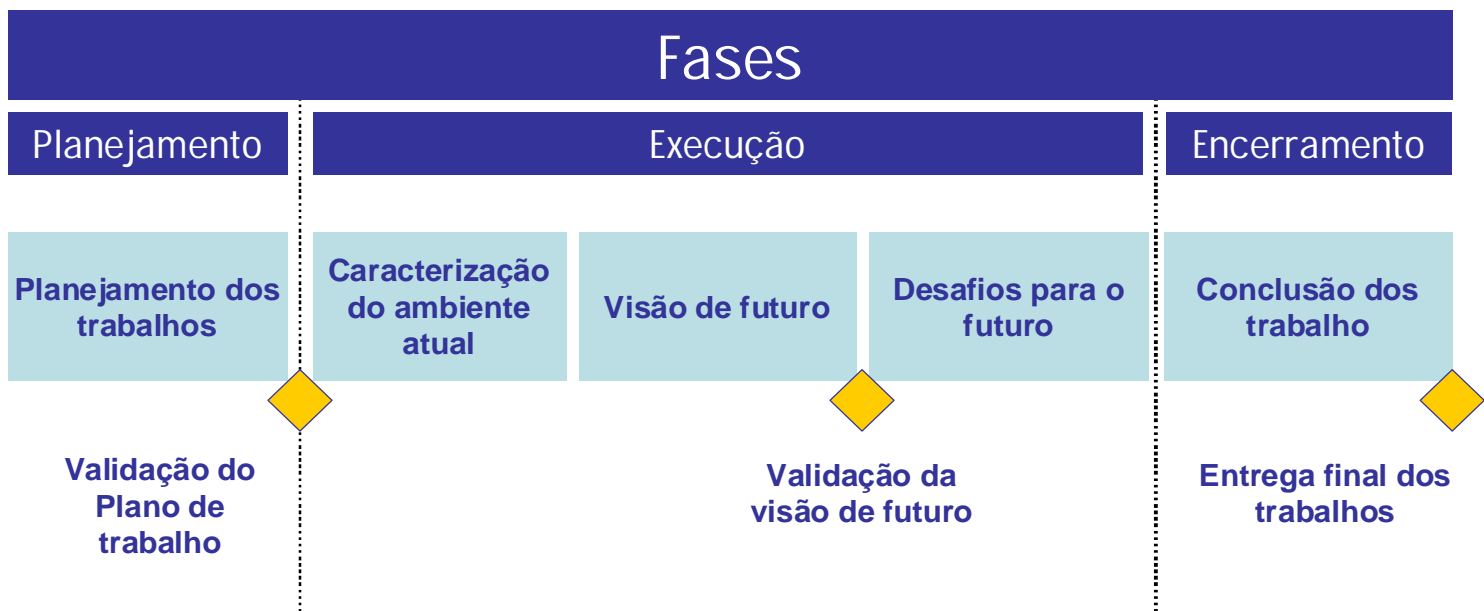
2. Introdução

2.3 Metodologia Aplicada



O Plano Executivo de Natal 2014 foi elaborado seguindo as melhores práticas de consultoria de projetos e avaliação de infraestrutura. A metodologia utilizada foi customizada para que as principais características da infraestrutura de Natal sejam contempladas neste plano e que a visão de futuro seja elaborada com em linha com o desenvolvimento dos principais órgãos do Estado do Rio Grande do Norte e da cidade de Natal.

A metodologia utilizada para a confecção do Plano Executivo Natal 2014 é composta de cinco etapas:



Abaixo a definição e principais atividades que estão contempladas em cada uma das fases.

Caracterização do ambiente atual

A caracterização do ambiente atual foi elaborada a partir de reuniões com representantes das Secretarias do Governo e do Município. Foram realizadas entrevistas e visitas técnicas, quando necessário, visando abordar todos envolvidos na gestão da infraestrutura. De modo a analisar o cenário atual da cidade por completo, foram analisadas as seguintes dimensões:

- ✓ Mobilidade Urbana
- ✓ Energia
- ✓ Rede Hospitalar
- ✓ Aeroportos
- ✓ Segurança Pública
- ✓ Saneamento Básico
- ✓ Portos
- ✓ Turismo
- ✓ Telecomunicações

2. Introdução

2.3 Metodologia Aplicada



Para suportar a análise realizada sobre a situação atual, foram definidos e estruturados **indicadores de performance** nas dimensões relacionadas à infraestrutura através de *benchmarks* nacionais e internacionais.

Dimensão	Quantidade de Indicadores
Mobilidade Urbana	2
Aeroportos	1
Portos	0
Energia	3
Segurança Pública	5
Turismo	4
Rede Hospitalar	3
Saneamento Básico	6
Telecomunicações	0
TOTAL	24

Para a dimensão Portos não foram definidos indicadores, uma vez que não foi possível a adaptação dos *benchmarks* internacionais utilizados à realidade brasileira. Além disso, não foram apresentadas informações suficientes para uma análise qualitativa com base em indicadores de performance de Telecomunicações.

Para a consolidação do ambiente atual, foram identificados os investimentos e projetos em execução de órgãos do governo, município ou iniciativa privada, que trarão benefícios para a cidade de Natal e podem contribuir para a melhoria dos indicadores selecionados.

Além dos indicadores, outras fontes de informações foram utilizadas e estão discriminadas abaixo:

- Caderno de Encargos entregue à FIFA em setembro de 2008;
- Plano Plurianual 2008-2011 do Governo do Estado do Rio Grande do Norte;
- Pesquisas em “sites” nacionais e internacionais da Internet para coleta de melhores práticas em relação ao assunto.

2. Introdução

2.3 Metodologia Aplicada



Esta fase é finalizada com a caracterização da infraestrutura da cidade de Natal, baseada nos indicadores definidos e também com a identificação dos projetos em execução.

Abaixo o detalhamento dos indicadores considerados na análise e as respectivas dimensões vinculadas.

Tabela 2.3.b – Indicadores de Performance		
Dimensão	Indicador	Unidade
Mobilidade Urbana	Quantidade de passageiros transportados por dia - ônibus	Pax / dia / veículo
	Quantidade de habitantes por táxi	Habitantes / táxi
Aeroportos	Grau de saturação dos terminais de passageiros – aeroporto	%
Energia	Robustez do Sistema	% (nº de perturbações sem corte de carga / nº total de perturbações no ano)
	DEC – Duração equivalente da interrupção	Nº horas sem energia / ano
	FEC – Freqüência equivalente da interrupção	Nº interrupções / ano
Segurança Pública	Quantidade de roubos anuais por habitante	Roubos anuais / 100 mil habitantes
	Quantidade de homicídios anuais a cada 100 mil habitantes	Homicídios / 100 mil habitantes
	Quantidade de habitantes por policial civil	Habitantes por Efetivo Atual
	Quantidade de habitantes por policial militar	Habitantes por Efetivo Atual
	Quantidade de habitantes por bombeiro	Habitantes por Efetivo Atual
Turismo	Taxa de ocupação da categoria Luxo	%
	Taxa de ocupação da categoria Superior	%
	Taxa de ocupação da categoria Econômica	%
	Número de turistas no Estado do Rio Grande do Norte	Turistas
Rede Hospitalar	Leitos públicos normais por habitantes	Leitos / mil habitantes
	Leitos públicos de UTI por habitantes	Leitos / mil habitantes
	Médicos por habitantes	Médicos / mil habitantes
Saneamento Básico	Capacidade de abastecimento de água	Litro / habitantes / dia
	Capacidade de tratamento de água	Litro / habitantes / dia
	Perda do sistema de abastecimento	% do volume distribuído
	Cobertura da rede de esgoto	% dos domicílios
	Percentual de esgoto tratado	% do esgoto emitido
	Recolhimento de lixo	Kg / habitantes / ano

2. Introdução

2.3 Metodologia Aplicada



Visão de futuro

Em vistas à adequação das condições de infraestrutura para o atendimento da população potiguar e realização da Copa de Mundo FIFA Brasil 2014, uma visão de futuro foi definida baseado em *benchmarks* internacionais adaptados à realidade brasileira e alinhado com o desenvolvimento dos órgãos do governo, do município e também entidades relacionadas a serviços públicos.

Para os **indicadores de performance** utilizados na caracterização do ambiente atual, foram estabelecidos índices a atingir, como metas para a **visão de futuro**.

Na análise foram considerados situações satisfatórias aquelas em que os índices da **situação atual** obtiveram variação menor ou igual a 0% que os índices considerados na **visão de futuro**. Índices que apresentaram variação entre 1% e 10% foram considerados com lacunas muito reduzidas. As variações entre 11% e 20% foram categorizadas como lacunas reduzidas. Os índices que obtiveram variação entre 21% e 30% foram considerados como situações aceitáveis. Os índices que se apresentaram variações entre 31% e 40% foram considerados como críticos para melhoria. E os índices que apresentaram valores maiores que 41% foram considerados como muito críticos para melhoria.

Tabela 2.3.c – Níveis de lacuna

Intervalo	Descrição da análise
≤ 0%	Não há lacuna – Visão Futuro atingida / superada
1% - 10%	Muito reduzida
11% - 20%	Reduzida
21% - 30%	Situação aceitável
31% - 40%	Crítico
> 41%	Muito crítico

Para a elaboração deste cenário, serão levados em consideração também os requisitos exigidos pela FIFA de infraestrutura para sediar jogos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014, plano de desenvolvimento do País, Estado e do Município e crescimento demográfico projetado para o ano de 2014.

2. Introdução

2.3 Metodologia Aplicada



Desafios para o futuro

Os desafios para o futuro são todas as ações que vão surgir após análise da lacuna existente entre a visão de futuro e a situação atual da infraestrutura da cidade de Natal com a identificação dos principais riscos e oportunidades.

Os projetos, que estão em fase de planejamento e concepção, também terão os seus riscos identificados em conjunto com os órgãos envolvidos. Esta identificação visa mitigar os impactos causados por situações inesperadas, criar um plano de respostas aos riscos e aumentar as oportunidades existentes.



2. Introdução

2.3 Metodologia Aplicada



Priorização de projetos

Os projetos foram avaliados a partir dos níveis de impacto, tanto para a realização do evento quanto para o legado deixado à população do Estado do Rio Grande do Norte.

Para cada critério foi atribuída a nota de 1 a 5 (1 - Muito baixo; 2 - Baixo; 3 - Médio; 4 - Alto; 5 - Muito alto), em cada um dos projetos avaliados. Os projetos que não apresentaram custos, fontes de financiamento e prazo foram priorizados tendo em vista os seus resultados esperados.

Tabela 2.3.d - Critérios de avaliação dos níveis de impacto

Critério	Descrição sumária
Aderência FIFA	Nível de contribuição do projeto ao atendimento dos requerimentos de candidatura estipulados pela FIFA.
Impacto Copa 2014	Impacto do projeto para a realização da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.
Risco de Implantação	Riscos de prazo, custo e disponibilidade de recursos não disponível com a realização do evento.
Legado	Indica os benefícios que o projeto atribuirá à população da cidade e do Estado.
Social (emprego e renda)	Impacto do projeto na geração de empregos para a população local e renda durante e pós a implementação do projeto.
Qualidade de Vida	Níveis de benefícios relacionados a itens de qualidade de vida, como trânsito, segurança, saúde, entre outros.
Meio Ambiente	Níveis de impactos do projeto no meio ambiente durante e após a sua implementação.

Os projetos que foram priorizados com nota acima de 25 pontos, serão detalhados conforme as informações disponibilizadas, para que tenham atenção especial na sua condução, tendo em vista a concretização dos objetivos previstos.

3. Primeiros Passos



3.1 Estrutura Organizacional

Como primeira medida, foi implementada a **Estrutura Organizacional do Projeto Natal 2014**, com o intuito de conduzir os trabalhos de forma **organizada e integrada**, visando otimizar a comunicação entre as esferas e órgãos do **setor público e entidades privadas**.

A estrutura foi dividida em três frentes – **Turismo, Infraestrutura e Esporte** – e está sob a coordenação do Secretário de Estado do Turismo, Sr. Fernando Fernandes, e acompanhado por um **Comitê Executivo** representado por:

- I. Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;
- II. Secretaria de Estado do Esporte e Lazer;
- III. Gabinete Civil do Governo do Estado;
- IV. Prefeitura Municipal de Natal;
- V. Secretaria de Estado do Turismo;
- VI. Secretaria Municipal de Comércio, Indústria e Turismo;
- VII. Secretaria Municipal Transporte e Trânsito Urbano;
- VIII. Secretaria de Estado do Planejamento e Finanças;
- IX. Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social;
- X. Secretaria Municipal de Defesa Social;
- XI. Secretaria de Estado da Saúde Pública;
- XII. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos;
- XIII. Secretaria de Estado da Infra-Estrutura;
- XIV. Secretaria Municipal de Obras e Viação;
- XV. Secretaria Municipal de Serviços Urbanos;
- XVI. Assembléia Legislativa do Estado;
- XVII. Câmara Municipal;
- XVIII. Assessoria e Coordenação de Comunicação e Imprensa do Governo.

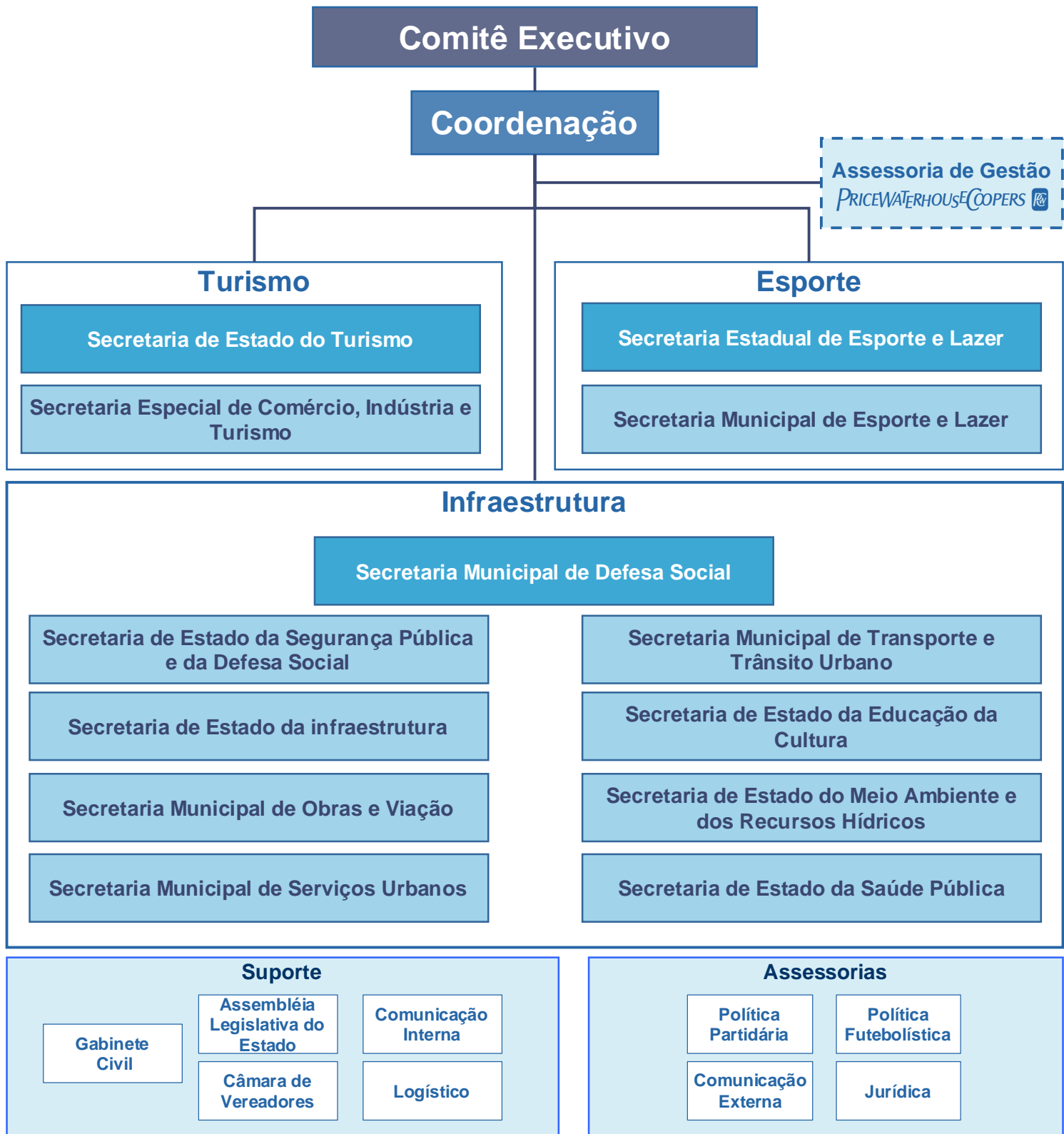


3. Primeiros Passos



3.1 Estrutura Organizacional

Gráfico 1 – Estrutura organizacional Natal 2014



3. Primeiros Passos



3.1 Estrutura Organizacional

Abaixo encontram-se os **papéis e responsabilidades** das estruturas do Comitê Executivo.

Comitê Executivo

- Validação dos produtos gerados
- Tomada de decisões diretivas
- Acompanhamento executivo do *status* das ações
- Direcionamento frente às preocupações e riscos à candidatura

Coordenação

- Coordenação das frentes de trabalho
- Pré-validação de produtos e entregas
- Tomada de decisões gerenciais
- Designar as dimensões responsáveis pela execução das tarefas
- Alinhamento Político

Líderes de frentes

- Coordenação da sua respectiva equipe de trabalho
- Tomada de decisões referente aos assuntos técnicos
- Acompanhamento operacional das ações planejadas
- Alinhamento técnico entre as áreas

Membros das frentes

- Execução e acompanhamento das ações do projeto
- Reporte periódico das atividades realizadas
- Levantamento de informações relevantes à Candidatura
- Acompanhamento e direcionamento dos trabalhos de outros órgãos / áreas

Assessorias

- Apoiar na execução do trabalho e elaboração de materiais pertinentes à suas áreas de especialidade (comunicação externa, jurídica, política partidária e política futebolística)

Assessoria de Gestão

- Elaboração dos planos de ação
- Apoio à coordenação e ao Comitê Executivo no planejamento e execução de atividades
- Integração das diferentes frentes de trabalho
- Elaboração de relatórios de acompanhamento (reporte do *status* dos trabalhos)
- Geração do Plano Executivo e outros documentos referentes a candidatura de Natal

3. Primeiros Passos

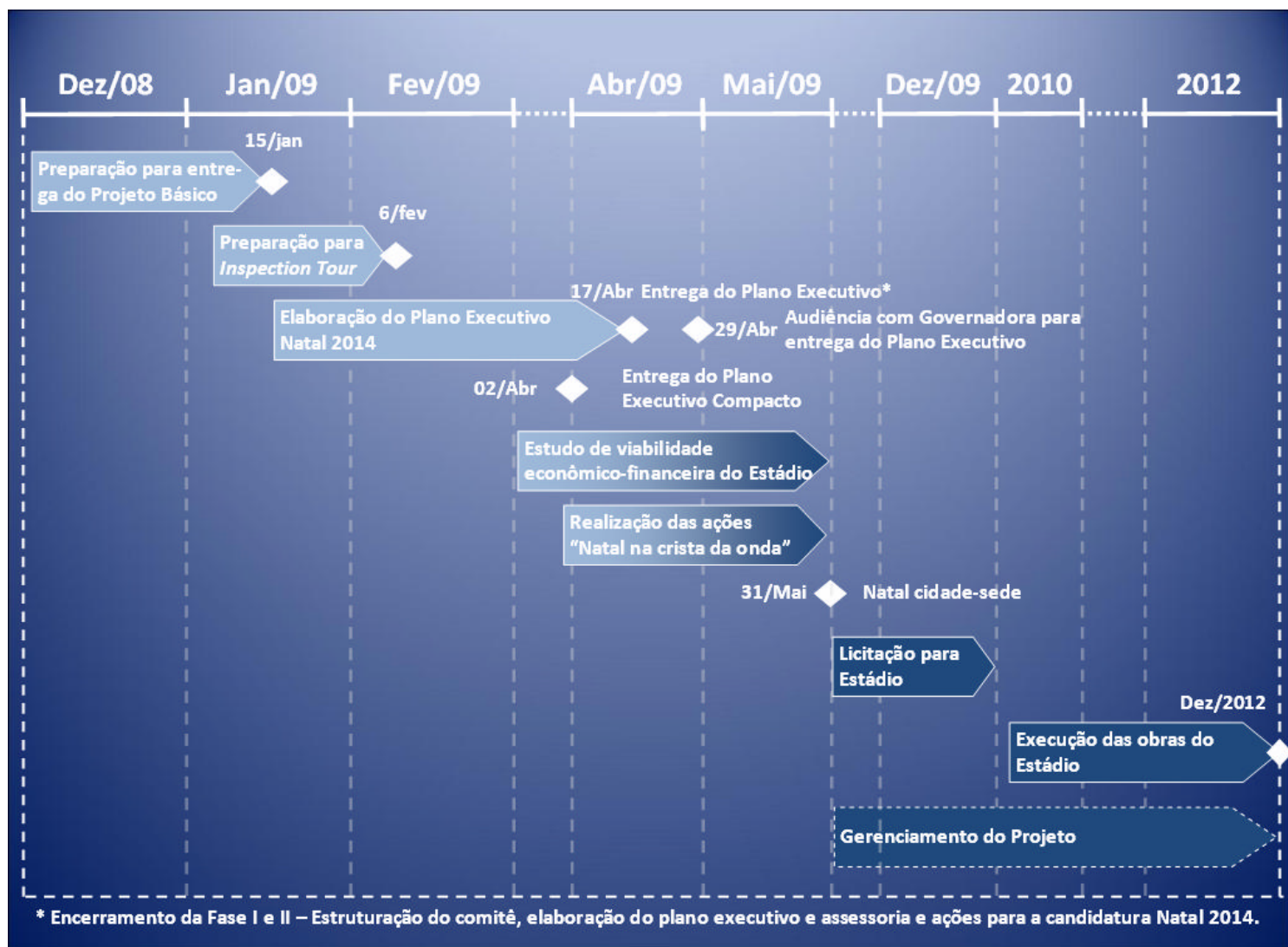


3.2 Cronograma de Macroatividades do Projeto

O cronograma abaixo foi **apresentado** pelo Sr. Francisco Vagner Gutemberg de Araújo, no momento Secretário de Estado do Planejamento e das Finanças, à **equipe técnica da FIFA** na apresentação do projeto básico da Arena das Dunas e principais investidores, em fevereiro de 2009 durante a visita técnica da FIFA/LOC.

O gráfico evidencia que o planejamento estruturado pelo Comitê Executivo Natal 2014 prevê a **disponibilidade** da Arena das Dunas para a Copa das Confederações FIFA Brasil em 2013. A previsão de término das obras do estádio é dezembro de 2012, conforme exigências da FIFA.

Gráfico 2 – Cronograma de macroatividades do projeto



3. Primeiros Passos



3.3 Principais Direcionadores do Projeto

Os direcionadores do projeto foram estabelecidos no início dos trabalhos para definir como serão conduzidas as atividades executadas pelo Projeto Natal 2014. Tais características devem ser incorporadas por todos envolvidos no projeto, garantindo uniformidade na condução das atividades e no relacionamento entre os integrantes do Comitê Executivo do projeto e com a sociedade potiguar.

Estão dispostos a seguir os cinco principais **direcionadores**:

Legado para a População	As definições e ações realizadas pelo Comitê Executivo Natal 2014 levarão em consideração os resultados finais que serão produzidos para a população da Cidade de Natal bem como a herança que ficará para os cidadãos potiguar.
Transparência	Acompanhar e informar toda a sociedade Potiguar sobre as ações executadas e os resultados obtidos pelo Comitê Executivo Natal 2014, envolvendo os cidadãos da cidade de Natal e do Estado do Rio Grande do Norte no projeto Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.
Comprometimento	A participação de todos os membros do Comitê Executivo Natal 2014 de forma efetiva e colaborativa é de importância fundamental para a concretização positiva das atividades, além do envolvimento e colaboração dos órgãos, entidades que prestam serviço público na cidade de Natal e do Estado do Rio Grande do Norte e também entidades particulares que se comprometeram a realizar investimentos na cidade e no Estado para a melhoria da sua infraestrutura.
Integração	Todos os envolvidos no Projeto Natal 2014 que compõe o Comitê Executivo Natal 2014 devem trabalhar de forma integrada e colaborativa, independente se representam o Estado do Rio Grande do Norte ou a cidade de Natal ou a Assembléia Legislativa ou a Câmara dos deputados, tendo como visão guia os benefícios que serão gerados para os cidadãos que representam.
Planejamento	As atividades e projetos coordenados pelo Comitê Executivo Natal 2014 e que trarão benefícios para os cidadãos da cidade de Natal devem ser planejados utilizando as melhores práticas disponíveis no mercado. Os recursos financeiros precisam ser empregados de forma efetiva visando a otimização do seu emprego. A utilização e disponibilidade de recursos precisam ser planejadas visando o cumprimento de prazos, atendimento aos requisitos de qualidade e orçamento. Devem haver planos específicos para cada projeto a ser realizado, e um controle transparente deve ser mantido pelos executores em conjunto com o Comitê Executivo Natal 2014.

3. Primeiros Passos



3.4 Entrega do Projeto Básico

Com a assinatura do Termo de Compromisso pelos representantes do governos estaduais e municipais e entrega do documento para o LOC em novembro de 2008, todas as cidades postulantes se comprometeram a cumprir uma série de exigências com entrega até 15 de janeiro de 2009. A cidade que não disponibilizasse a documentação no prazo previsto estaria fora da disputa para sediar jogos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.

Dentre essas exigências estavam a assinatura de garantias complementares estaduais e municipais, cartas de intenção de investidores privados e a elaboração do projeto básico da arena que deverá receber os jogos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.

- ✓ Garantias Estadual e Municipal;
- ✓ Leis estabelecendo os Comitês Executivos Estadual e Municipal Natal 2014;
- ✓ Carta de Apoio do Senador Federal Garibaldi Alves Filho;
- ✓ Carta de Apoio do Presidente da Assembléia Legislativa Robinson de Faria;
- ✓ Carta de Apoio do Presidente da Câmara Municipal Dickson Nasser.

Investidores Privados e Agências de Fomento:

- ✓ Luso Arena;
- ✓ Salamanca Capital;
- ✓ Bouygues Bâtiment International;
- ✓ Grupo Serveng-Civilsan;
- ✓ Ecocil Incorporações;
- ✓ CB Richard Ellis;
- ✓ Valora Participações;
- ✓ AGN.



- ✓ Projeto Básico de Engenharia e Arquitetura da Arena das Dunas;
- ✓ Legado Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 para Natal;
- ✓ Contratação de empresas de consultorias especializadas;
- ✓ Descrição de projetos em Saneamento Básico e Energia no Estado;
- ✓ DVD Institucional de Natal, Cidade Candidata à Copa do Mundo FIFA Brasil 2014;
- ✓ Volume impresso com informações e fotografias de Natal.

3. Primeiros Passos



3.4 Entrega do Projeto Básico

Toda a documentação foi organizada em 4 volumes iguais, conforme solicitação do LOC. Como um dos pacotes foi encaminhado diretamente para a FIFA, toda a documentação também foi elaborada na língua inglesa.

A entrega aconteceu às 16 horas do dia 15 de janeiro de 2009 no Rio de Janeiro, RJ, na sede da CBF - Confederação Brasileira de Futebol - e foi levada em mãos pelos seguintes representantes:

- **Fernando Fernandes**, Coordenador do Projeto Natal 2014, Secretário de Estado do Turismo e representante do Governo do Estado do Rio Grande do Norte;
- **Magnólia Figueiredo**, Secretária de Estado de Esporte e Lazer e atleta olímpica brasileira;
- **Eduardo Rocha**, representando a Federação Norte-Rio-Grandense de Futebol;
- **Pedro Porto**, representando a PricewaterhouseCoopers.

Figura 2 – Entrega de documentação na CBF



Uma das cidades não entregou a documentação ao LOC e ficou de fora da disputa de sediar jogos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014, reduzindo o número para 17 cidades candidatas.

Após análise da documentação, a equipe técnica da FIFA encaminhou ao Comitê Executivo Natal 2014 um questionário com dúvidas sobre o projeto básico e infraestrutura da cidade de Natal fossem esclarecidos. Este questionário foi respondido junto com outras questões levantadas durante a visita técnica da FIFA/LOC, realizada em fevereiro de 2009.

3. Primeiros Passos



3.5 Visita Técnica da FIFA/LOC

Durante o período de 30 de janeiro a 7 de fevereiro de 2009 aconteceu uma das principais etapas da candidatura das cidades a sediar jogos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014. Uma comissão formada por representantes da FIFA e do LOC realizaram visitas técnicas nas 17 cidades candidatas com o objetivo de analisar as principais condições de infraestrutura para sediar os jogos.

O roteiro da visita técnica, único para as cidades, consistia em três principais eventos:

Apresentação do Aeroporto pelo Superintendente local da INFRAERO.	20 minutos
Sobrevoou da cidade, passando pelos locais do estádio que será utilizado ou local de construção de um novo estádio, hospitais e rede hoteleira.	30 minutos
Apresentação do Projeto Básico de Engenharia e Arquitetura da Arena das Dunas, Investidores em Potencial e questões afins.	20 minutos

Estes eventos foram atendidos somente pela equipe técnica pré-designada pela FIFA e profissionais que tivessem relação com as apresentações. Os integrantes desta comitativa estavam relacionados conforme tabela abaixo.

Tabela 3.5.a – Integrantes da comissão que realizou a visita técnica em Natal		
Entidade	Nome	Equipe Técnica
FIFA	Thierry Weil	Sim
	Dick Wiles	Sim
	Fulvio Danilas	Sim
Comitê Organizador Local	Ricardo Teixeira	Não
	Carlos de La Corte	Sim
	Joana Havelange	Não
	Rodrigo Paiva	Não
	Mário Rosa	Não
	Alexandre Silveira	Não

3. Primeiros Passos



3.5 Visita Técnica da FIFA/LOC

A visita técnica da FIFA/LOC, também conhecida com *inspection tour*, ocorreu no dia 6 de fevereiro de 2009 em Natal. Os integrantes da comitiva chegaram a cidade às 15h50 e foram recepcionados no Aeroporto Internacional Augusto Severo pela Governadora do Estado, Wilma Maria de Faria, pela Prefeita de Natal, Mícarla Araújo de Sousa Weber, pelo Coordenador do Comitê Executivo Natal 2014, Fernando Fernandes, e demais autoridades do Estado e Município ali presentes.

Uma agenda foi elaborada pelo Comitê Executivo Natal 2014 para estruturar as atividades do evento.

Tabela 3.5.b – Agenda da visita técnica da FIFA/LOC em Natal

Horário		Roteiro da Visita Técnica	Participantes	
Início	Término		Equipe Técnica	Comitê Organizador
15h50	16h00	Recepção da Comitiva FIFA/LOC em Natal	X	X
16h00	16h30	Sobrevoou da cidade de Natal	X	
16h00	16h30	Translado de ônibus para hotel		X
16h30	16h45	Recepção no hotel	X	X
16h45	17h05	Apresentação do Projeto Básico da Arena das Dunas e potenciais investidores	X	
17h05	17h30	Coffee Break	X	X
17h30	17h50	Retorno ao Aeroporto Augusto Severo	X	X
17h50	18h00	Transferência para o local da apresentação	X	
18h00	18h20	Apresentação dos projetos dos aeroportos pela INFRAERO	X	
18h20	18h30	Encerramento da visita técnica	X	X

Visto que a comitiva chegaria em Natal às 16h, foi acordado previamente com o LOC que a apresentação dos aeroportos seria a última etapa do evento, para que o sobrevoou da cidade não fosse prejudicado por falta de luz natural.

3. Primeiros Passos



3.5 Visita Técnica da FIFA/LOC

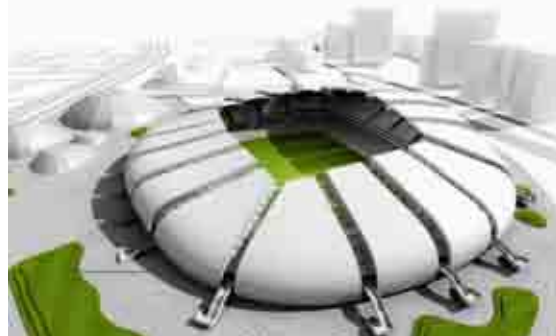
Pode se afirmar que a visita técnica da FIFA/LOC em Natal foi um grande passo na candidatura da capital potiguar em sediar os jogos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014. A apresentação do projeto básico da Arena das Dunas e principais investidores estava prevista para durar 30 minutos. Porém, a equipe técnica da FIFA se mostrou interessada em saber mais detalhes do projeto, e permitiu que os arquitetos prolongassem a exposição por mais 20 minutos.

Após o encerramento da apresentação técnica da Arena das Dunas e dos principais investidores, foi reservado um período de 20 minutos para pronunciamento à imprensa local que estava presente. Além do presidente da CBF Ricardo Teixeira, falaram a Governadora do Estado e a Prefeita de Natal.

Durante a apresentação técnica da arena, foram feitos questionamentos que, junto com outras questões que haviam sido já encaminhadas ao Comitê Executivo Natal 2014, deveriam ser respondidas até o dia 13 de fevereiro de 2009. As questões englobavam aspectos técnicos da arena e projetos de infraestrutura de transporte urbano de Natal.

O caderno com as respostas das questões foi elaborado em conjunto pelos consultores da PricewaterhouseCoopers, pela empresa de arquitetura HOK / CDCA, SETUR e SEPLAN.

Este caderno de respostas e novos documentos exigidos pela FIFA foram entregues ao LOC no dia 13 de fevereiro de 2009 em mãos no Rio de Janeiro, RJ.



4. Análise das Dimensões



4.1 Principais Potencialidades de Natal

Conhecida como a “Cidade do Sol”, com aproximadamente 300 dias de sol por ano e muitas belezas naturais, Natal está situada ao extremo do continente sul-americano, a apenas 7 horas de vôo dos Estados Unidos e menos ainda da Europa e do continente Africano, reforçando desta forma sua vocação turística.

Atualmente, a cidade de Natal dispõe de uma das maiores e melhores infraestruturas hoteleiras do país com 26 mil leitos, chegando a 40 mil quando considerada toda a região metropolitana. Os hotéis situados na região compõem redes nacionais e internacionais, contam com profissionais especializados e apresentam elevado padrão internacional.

A capacidade de organização de eventos de grande repercussão e com a participação de grandes multidões, como simpósios e congressos internacionais é uma das peculiaridades da cidade de Natal. Um exemplo prático deste potencial é a realização anual do Carnatal, o maior carnaval fora de época do país que reúne a cada edição mais de um milhão de foliões de várias partes do Brasil e do mundo.

A cidade possui uma rede hospitalar com 2.666 leitos, entre públicos e privados, além de 30 hospitais e 50 clínicas especializadas localizadas num raio de 30km do futuro complexo administrativo. Cinco dos principais hospitais estão situados a menos de 5 minutos da futura Arena das Dunas. Estes hospitais contam com cobertura em todas as especialidades médicas.

Considerado um dos maiores produtores de petróleo e de gás natural do Brasil, o Estado norte-grandense projeta sua auto-suficiência em geração de energia para 2010, quando passará a exportar o excedente produzido.



4. Análise das Dimensões

4.1 Principais Potencialidades de Natal



Esta meta será alcançada com a geração de energia a partir da produção da UTE Termoaçu e do Parques Eólicos Rio do Fogo e Soledade-Macau. Em fase de implantação encontram-se os parques eólicos Alegria I e II, com previsão de operação em 2009. Nos dois primeiros meses, o CEPE – Cadastro Estadual de Parques Eólicos – recebeu o cadastro de 31 projetos.

Já em execução está o projeto de ampliação do Aeroporto Internacional Augusto Severo para receber 2,8 milhões de passageiros por ano. Em andamento encontram-se as obras do novo Aeroporto Internacional São Gonçalo do Amarante. A primeira fase do projeto prevê a capacidade para 5 milhões de passageiros por ano.

Além disso, Natal é interligada a outros Estados e regiões do país por rodovias estaduais e federais, sendo que duas delas, a BR-101 e BR-304, em processo de duplicação. Para garantir melhoria na acessibilidade aos pedestres e conseqüentemente na infraestrutura local, obras de acessibilidade urbana, como o Via-Metropolitana e o Pró-transporte, estão em execução.

Mesmo com destaque em diversas dimensões de infraestrutura, os Governos do Estado e Município estão unindo forças para assegurar que os serviços prestados a população e turistas apresentem elevado grau de satisfação, consolidando a cidade de Natal e o Estado do Rio Grande do Norte reforçam sua posição entre os principais destinos turísticos do país.



4. Análise das Dimensões

4.1 Principais Potencialidades de Natal

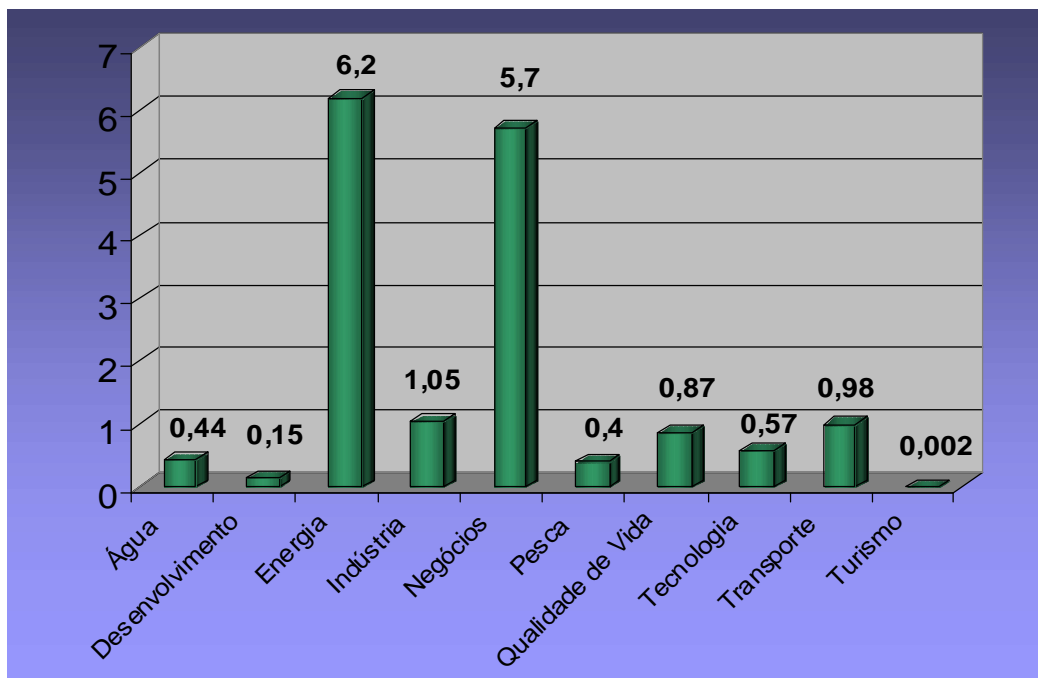


Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Norte

Com o objetivo de fortalecer a economia do Rio Grande do Norte, fomentar a vinda de novas empresas para o Estado e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida da população, novos programas são colocados em prática para que tudo isso se torne realidade no Estado potiguar.

A política de desenvolvimento do Estado tem como meta o fortalecimento do empreendedor local, por meio da atração de novos investimentos com o objetivo de promover a geração de emprego e renda e com o direcionamento de atividades empresariais e industriais para o interior do Estado.

Gráfico 3 – Investimentos no Rio Grande do Norte, em R\$ bilhões



Fonte: Agenda do Crescimento

O Estado do Rio Grande do Norte tem apresentado avanços em vários aspectos de sua economia contemplando toda a população, proporcionando meios para a criação de novos postos de emprego, através da implementação de programas como o PROADI (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial) criado em 1984 e alterado 1997 pelo Governo do Estado. O programa oferece incentivos fiscais às empresas aderentes e faz parte da política de promoção do Governo do Estado por meio da ação da SEDEC (Secretaria de Desenvolvimento Econômico) para as empresas instaladas em solo potiguar.

4. Análise das Dimensões



4.1 Principais Potencialidades de Natal

Através do PROADI, as indústrias participantes recebem descontos no valor do ICMS (Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) que podem variar entre 60% para empresas estabelecidas na Grande Natal e 75% para as empresas estabelecidas no interior do Estado, ficando a quantia remanescente a cargo da própria empresa, por até 15 anos de benefício.

Desde de sua criação, diversas empresas foram contempladas pelo PROADI, gerando milhões de reais em novos investimentos. Somente em 2007 as empresas beneficiadas pelo programa fecharam o ano com um crescimento de 13,65% em vendas refletidas em um faturamento de 2,6 bilhões de reais neste mesmo ano, de acordo com a Agenda do Crescimento.

Atualmente o PROADI beneficia empresas de diversos ramos de atuação como: informática, máquinas de carrocera, alimentício, material de limpeza, móveis, embalagens, industrialização, mineração e confecção em municípios da Grande Natal e do Interior do Estado como: Macaíba, Mossoró, Natal, São José de Mipibú, São José do Seridó, Jardim das Piranhas Caicó, Timbaúba dos Batistas, Assu, Apodi, Guamaré, Alto do Rodrigues, Macau, Currais Novos, Equador, Jucurutu.



Com a intenção de maximizar a utilização dos recursos naturais disponíveis na região e tornar-se um grande produtor de gás, o Estado do Rio Grande do Norte instituiu o PROGÁS, dando origem ao Programa Diferencial RN.

O Programa Diferencial RN tem como grande atrativo a concessão de gás natural a preço reduzido para as indústrias que o utilizam como fonte de energia e que se instalem ou ampliem a capacidade de suas plantas no Rio Grande do Norte contribuindo para o aumento da oferta de emprego e renda para a população local. O incentivo, que pode ser prolongado por cinco anos, é concedido de acordo com o investimento realizado, número de empregos gerados entre outros critérios.

4. Análise das Dimensões



4.1 Principais Potencialidades de Natal

Através de parcerias estabelecidas com federações, bancos e sindicatos, o Governo do Rio Grande do Norte lançou no ano de 2007 a Agenda do Crescimento, que visa articular iniciativas voltadas para o desenvolvimento da região atraindo investimentos industriais e comerciais para que haja efetivamente a implantação de um ciclo de crescimento econômico sustentável no Estado. Atualmente a Agenda do Crescimento, apresenta em pauta projetos das mais variadas áreas de atividade econômica.



De acordo com dados divulgados pela Governadora Wilma Maria de Faria, a Agenda do Crescimento em três anos já cumpriu 70% da sua meta para o ano de 2010 de R\$ 15 bilhões. Neste período, foi captado R\$ 10,5 bilhões em investimentos de origem público e privado para serem revertidos em ações que tragam mais oportunidades, aumentando os níveis de qualidade de vida dos habitantes do Estado.

Como consequência de todas as iniciativas de incentivo ao Desenvolvimento Econômico do Estado, vários aspectos relacionados à melhoria das condições de vida da população já são notadas. O IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios) da cidade de Natal é 0,788, segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) no ano de 2000, correspondendo a um dos melhores índices de desenvolvimento da região nordeste do Brasil.

4. Análise das Dimensões



4.1 Principais Potencialidades de Natal

Além disso, devido ao crescimento de 71% da renda familiar do Rio Grande do Norte, um novo perfil de consumidor estimulou a produção de diversos setores da economia propiciando desta forma, uma elevação do número de empregos com carteira assinada em todo o Estado.

Todas essas ações que estão sendo implementadas no Estado do Rio Grande do Norte visam o maior fortalecimento das potencialidades, dando início a um ciclo permanente de crescimento e prosperidade sustentável no Estado.

4. Análise das Dimensões

4.2 Mobilidade Urbana



Transporte ferroviário

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE ATUAL

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) através da Superintendência de Trens Urbanos de Natal (STU/NAT) é responsável pela operação do transporte ferroviário urbano que atende a quatro municípios da Região Metropolitana de Natal (RMN): Ceará-Mirim, Extremoz, Natal e Parnamirim.

Com uma representatividade limitada na matriz de transporte público utilizado na Região Metropolitana de Natal, o transporte ferroviário é composto pelas linhas norte e sul, totalizando 56,2 Km de extensão e transportando aproximadamente 9.000 passageiros por dia.

As linhas norte e sul tem sua origem na capital do Estado do Rio Grande do Norte e integram a Ceará-Mirim e Parnamirim, respectivamente. Entre os percursos existem 22 estações, sendo 12 estações na linha norte, 9 na linha sul e uma comum entre as duas linhas, a estação Natal. A tarifa cobrada atualmente é de R\$ 0,50 (cinquenta centavos) e é válida para qualquer linha.



Os trajetos são percorridos por duas composições formadas por uma locomotiva com 5 carros (transporte de passageiros) para a linha norte e uma locomotiva com 3 carros para a linha sul, podendo ser utilizados 4 carros em casos específicos. Em condições normais de operação podem ser transportados por viagem aproximadamente 1.030 passageiros na linha norte e 636 passageiros na linha sul.

4. Análise das Dimensões

4.2 Mobilidade Urbana



Levando-se em consideração que diariamente são realizadas 10 viagens na linha norte e 14 na linha sul, exceto as quartas-feiras que são realizadas duas a mais na linha sul e aos sábados que o número é reduzido para 8 viagens na linha norte e 7 na linha sul, temos a capacidade diária do sistema apresentada a seguir.

Tabela 4.2.a – Capacidade diária do sistema		
Linha	Dias	Capacidade Total / Dia
Norte	Segunda a Sexta	10.300
Sul	Segunda a Sexta	8.904
Sul	Quarta	10.176
Norte	Sábado	8.240
Sul	Sábado	4.452

Fonte: STU / CBTU

Estas composições apresentam velocidade média de viagem de 30 Km/h, o que proporciona aos passageiros um tempo de espera médio de 150 e 100 minutos nas linhas norte e sul, respectivamente, entre cada viagem.

Atualmente, como a quantidade de passageiros transportados equivale a aproximadamente 50% da capacidade do sistema, o nível de conforto, quanto a ocupação dos vagões é considerado bom. O tempo de viagem é de aproximadamente 65 e 37 minutos para as linhas norte e sul, respectivamente.

Dos 20 carros existentes para o transporte ferroviário, apenas 10 estão em condições de uso sendo que os demais estão em reforma ou inoperantes, aguardando para serem reformados. Quanto às locomotivas, duas máquinas estão em operação e outras duas estão em manutenção, com previsão de funcionamento ainda no segundo semestre de 2009 para uma delas.

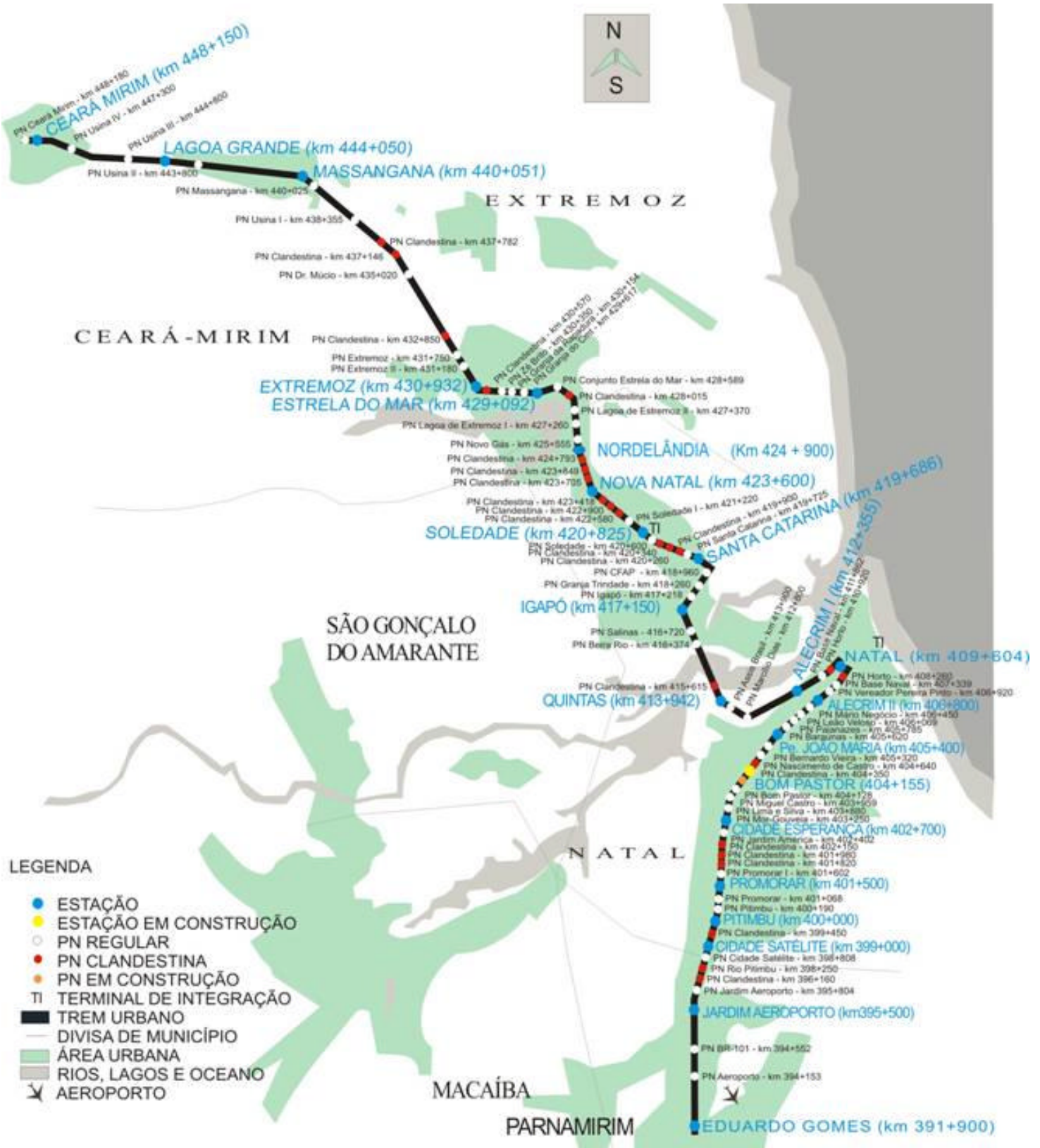
Atualmente, as ferrovias que compõem este sistema encontram-se em condições regulares de uso e possuem um plano de manutenção constante, alguns trechos apresentam a necessidade de substituição de dormentes e trilhos. As ocorrências de invasões a faixa de domínio acontecem frequentemente em áreas habitadas e onde não há proteção da linha, principalmente por construções irregulares.

4. Análise das Dimensões

4.2 Mobilidade Urbana



Gráfico 4- Mapa de toda a malha ferroviária da Região Metropolitana de Natal



4. Análise das Dimensões

4.2 Mobilidade Urbana



VISÃO DE FUTURO

O sistema ferroviário da Cidade de Natal tem a sua participação limitada dentro da matriz de transportes do município.

Encontra-se em fase de estudos preliminares o projeto do VLT – Veículo Leve sobre Trilhos, que tem orçamento estimado para a primeira fase de aproximadamente 167 milhões de reais e está incluso no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal.

O sistema tem grande potencial e faz a ligação entre duas cidades da Região Metropolitana de Natal, à capital do Estado. Investimentos devem ser direcionados para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e disponibilidade dos equipamentos, tais como locomotivas e maior conforto nos carros de passageiros, visando pontualidade nos horários das viagens para aumentar a confiabilidade no sistema.

Além destes aspectos, é necessário a manutenção das sinalizações da linha pois algumas delas estão afetadas devido à ação do tempo e vândalos.

Deve ser estudada a ampliação da linha existente, visando atender demais cidades da Região Metropolitana de Natal.

DESAFIOS PARA O FUTURO

Para a ampliação do sistema existente é necessário a realização de um estudo de pré- viabilidade completo e abrangente, levando em consideração os aspectos regionais de oferta e demanda dos serviços.

Para que a visão de futuro se consolide e traga os benefícios para a cidade de Natal, é necessário a aplicação de investimentos por parte dos órgãos vinculados à CBTU, seja através de convênios com o Ministério das Cidades ou através da inclusão de obras no Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal.



4. Análise das Dimensões

4.2 Mobilidade Urbana



Transporte rodoviário

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE ATUAL

O Estado do Rio Grande do Norte tem uma malha rodoviária com extensão de 4.072,1 quilômetros das quais 71% são pavimentadas. As rodovias inseridas na Região Metropolitana de Natal encontram-se em bom estado de conservação, segundo avaliação do DER (Departamento de Estradas de Rodagem), órgão gestor.

Encontra-se em fase de conclusão o Plano Diretor do Sistema de Transportes que tem como objetivo o planejamento e gestão dos transportes na Região Metropolitana de Natal.

A cidade possui acesso único ao Aeroporto Augusto Severo pela BR-101. Para o futuro aeroporto de São Gonçalo do Amarante, atualmente, o deslocamento é pela BR-304 e BR-406. Está previsto o prolongamento da avenida Prudente de Moraes e construção de uma via expressa com pista dupla para acesso ao novo aeroporto.

Atualmente no Estado do Rio Grande do Norte não existem balanças de fiscalização de cargas transportadas por rodovias, o que favorece o tráfego de caminhões com sobrepeso e, conseqüentemente, a deterioração das rodovias.

O Estado hoje apresenta planos para a manutenção, construção e duplicação das vias existentes e também ampliação da capacidade do terminal rodoviário da capital. Para a execução dos planos, um dos principais riscos mencionados pelo DER seria a desapropriação das propriedades para ampliação da malha rodoviária do Estado.



4. Análise das Dimensões

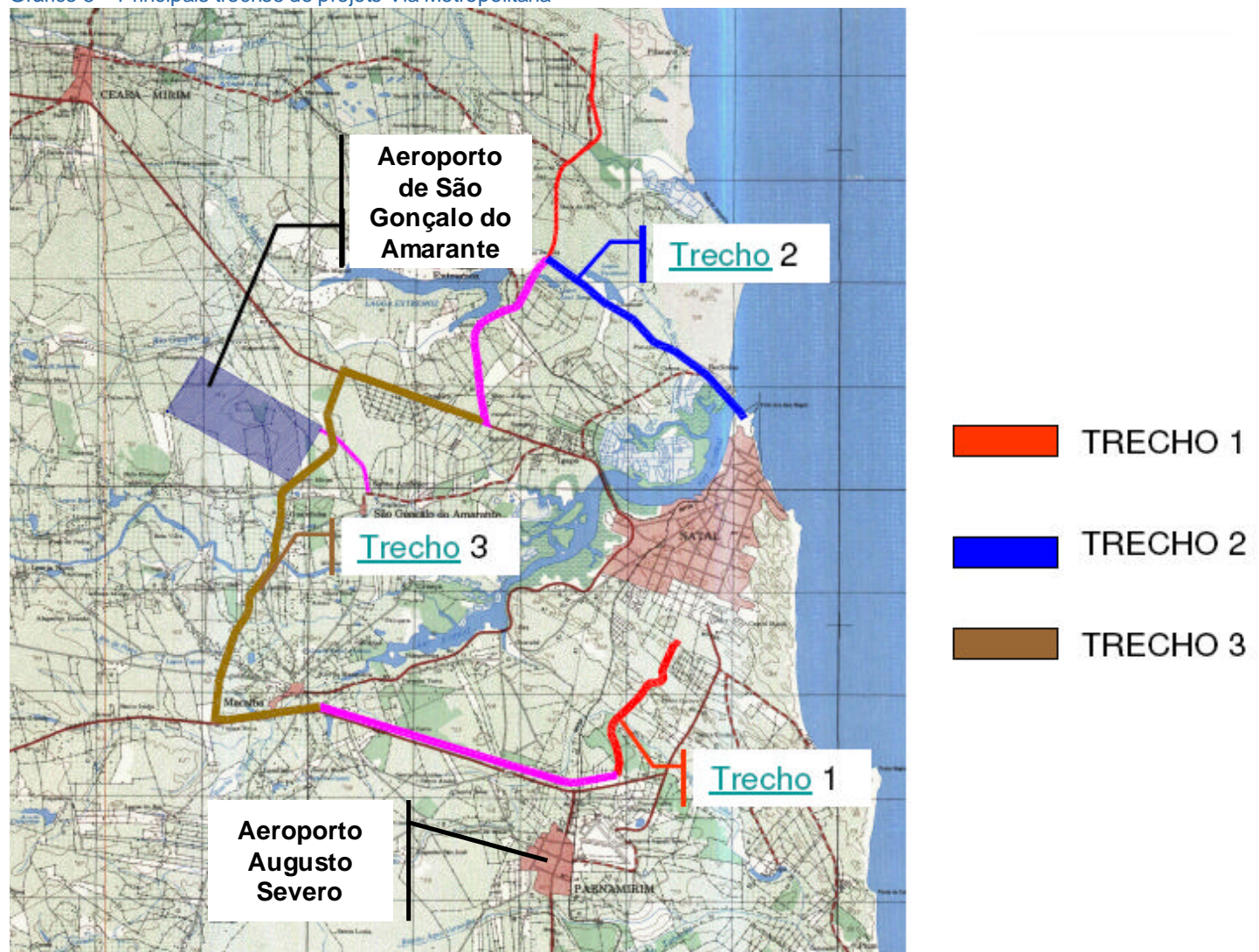
4.2 Mobilidade Urbana



VISÃO DE FUTURO

O Estado do Rio Grande do Norte possui planos estruturantes para tratar as questões de transporte rodoviário, como por exemplo o projeto Via Metropolitana. Este projeto visa a melhoria das condições de transporte da Região Metropolitana de Natal, através da criação e melhoria de três trechos principais, conforme figura abaixo.

Gráfico 5 – Principais trechos do projeto Via Metropolitana



- **TRECHO 1** - Prolongamento da Av. Prudente de Moraes, criando acesso alternativo para o Aeroporto Augusto Severo.
- **TRECHO 2** - Pró-transporte – Eixo Moema Tinoco / Conselheiro Tristão, provendo a ligação da Ponte de Todos Newton Navarro com a BR 101, facilitando o acesso ao litoral norte e ao futuro Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.
- **TRECHO 3** - Acessos ao futuro Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.

4. Análise das Dimensões

4.2 Mobilidade Urbana



O Pró-transporte é um projeto que conta com recursos Federal, Estadual e Municipal e prevê melhorias no tráfego da zona norte de Natal.

Encontra-se em fase de elaboração de estudos técnicos o Projeto Via Norte-Sul que integrará as zonas norte e sul da cidade de Natal, trazendo mais conforto e rapidez para o deslocamento da população.

Além dos projetos da Via Metropolitana, Pró-transporte e Via Norte-Sul, foram identificados os seguintes projetos:

- Novo acesso à praia da Pipa;
- Melhoramento da via costeira;
- Duplicação da BR-101;
- Construção de 500 km em rodovias no Estado do Rio Grande do Norte;
- Projeto de Ampliação do Terminal Rodoviário de Natal.

Tabela 4.2.b – Indicadores de Performance de Mobilidade Urbana

Indicador	Data da Informação	Unidade	Ambiente Atual	Cenário Futuro	Lacunas
Quantidade de passageiros transportados por dia - ônibus	2007	Pax / dia / veículo	453	400	↑ 12%
Quantidade de habitantes por táxi	-	Habitantes / táxi	767	550	↑ 28%

DESAFIOS PARA O FUTURO

A visão de futuro prevista com a realização dos projetos trará para a cidade de Natal e região metropolitana benefícios para a infraestrutura rodoviária.

É necessária atenção com relação aos prazos dos projetos e requisitos ambientais e também desapropriações ao longo das novas vias e vias a serem duplicadas.

Para os projetos que contam com investimentos Estadual e Municipal, a integração entre as partes deve ser orquestrada visando a otimização de recursos e o sucesso do projeto.

A capacidade de gestão do conjunto de projetos identificados na visão de futuro deve ser aprimorada e profissionalizada, para obter os resultados esperados dentro do prazo estipulado e necessário.

4. Análise das Dimensões

4.3 Aeroportos



CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE ATUAL

A cidade de Natal é atendida pelo Aeroporto Internacional Augusto Severo que está localizado em Parnamirim, município integrante da Região Metropolitana de Natal. Ele está situado a 18 quilômetros do centro de Natal e a 13 quilômetros da futura localização da Arena das Dunas.

O Aeroporto Internacional Augusto Severo foi construído durante a Segunda Guerra Mundial e desde 1980 é administrado pela INFRAERO. Sua principal reforma foi iniciada em 1996, e resultou na construção e modernização de todo o complexo aeroportuário, o que agregou novos padrões de conforto e segurança para atender ao número crescente de usuários, como por exemplo a climatização da área destinada ao terminal de passageiros

Figura 3 – Aeroporto Internacional Augusto Severo



A capacidade operacional do terminal de passageiros é de 1,5 milhões de passageiros por ano. Em 2008, a quantidade de passageiros transportados foi de 1.643.353, considerando voos domésticos e internacionais. Logo, faz-se necessária a ampliação do terminal de passageiros, prevista para início no segundo semestre de 2009.

Em termos de infraestrutura aeroportuária Natal conta com três pistas para pousos e decolagens. Sua capacidade é de 385.440 operações, quando utilizadas as três pistas existentes, segundo informações da INFRAERO. No ano de 2008, o número de pousos e decolagens de aeronaves civis no aeroporto chegou a 20.246 operações, demonstrando que em termo de utilização das pistas o aeroporto está operando em situação confortável.

Atualmente, o percentual médio de ocupação dos vôos internacionais que aterrizam e decolam de Natal é de 95% para vôos regulares e de 100% para vôos *charters*. Durante a alta temporada, por semana são cinco vôos regulares e em média três vôos *charters*. Estes vôos são provenientes de Lisboa, Amsterdã, Estocolmo, Milão, entre outras cidades do continente europeu.

4. Análise das Dimensões

4.3 Aeroportos



Outra funcionalidade do Aeroporto Internacional Augusto Severo é o terminal de cargas que em 2008 transportou o equivalente a 1.775 toneladas através de vôos domésticos e 2.698 toneladas em vôos internacionais. Este terminal apresenta condições para atender as demandas atuais, utilizando 50% de sua capacidade total de operação.



O Estado do Rio Grande do Norte está estrategicamente posicionado em relação à Europa, África e América do Norte e Central, o que demonstra o grande potencial para o transporte de cargas, além do transporte de passageiros.

Aeroporto Internacional São Gonçalo do Amarante

Está em fase inicial de construção um novo complexo aeroportuário no município de São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana de Natal. O Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante está distante aproximadamente 26 quilômetros do centro da cidade de Natal. Depois de finalizado, o aeroporto terá uma capacidade para atender a 40 milhões de passageiros por ano.

Atualmente as obras consistem na construção das pistas de pouso e decolagem, de taxiamento e estacionamento de aeronaves, com a previsão de término até o final de 2009. Os recursos para esta etapa já foram disponibilizados e são de responsabilidade da INFRAERO, bem como o gerenciamento da obra. Isso foi definido através de um convênio firmado entre a INFRAERO e o Exército Brasileiro.

A próxima etapa será o lançamento do edital de licitação da obra do aeroporto e a definição de qual será o tipo de financiamento e a entidade financiadora que participará do projeto. Um estudo para elaboração de uma possível PPP para a construção do terminal de passageiros já está em andamento, com conclusão prevista para o segundo semestre de 2009.

4. Análise das Dimensões

4.3 Aeroportos



A construção foi dividida em duas fases, sendo na primeira a construção do terminal de passageiros para atender a cinco milhões de passageiros. Como parte desta fase inclui-se o funcionamento das pistas de pouso e decolagens, da pista de taxiamento e do pátio para estacionamento de aeronaves. O terminal de cargas e o estacionamento para veículos também estão previstos.

A segunda fase do projeto consiste em atingir a condição para operar com sua capacidade total de 40 milhões de passageiros além do funcionamento do terminal de cargas. A criação de uma ZPE – Zona de Processamento de Exportação — faz parte do planejamento do projeto, visando à exploração das potencialidades do Estado do Rio Grande do Norte quanto ao transporte aéreo de cargas.

Antes de serem iniciadas as obras para construção do terminal de passageiros, são necessárias as definições de alguns aspectos como, por exemplo, a realização de todo o processo licitatório, definição do tipo de concessão, elaboração do projeto básico, definição das fontes de recursos e também a disponibilidade da infraestrutura ao redor do empreendimento.

Esta disponibilidade da infraestrutura, que depende da desapropriação de áreas próximas ao aeroporto, compreende o fornecimento de energia (3MW), o abastecimento de água potável (adutora para 1.500.000 l/dia), o esgotamento sanitário (efluente = 28,56 l/s), comunicação, segurança, acessibilidade ao aeroporto, conforme o relatório da INFRAERO.

O Plano Diretor da obra já foi elaborado e a planta do terminal de passageiros com a capacidade de atendimento a 40 milhões de passageiros por ano já foi aprovada pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

Figura 4 – Construção das pistas de pouso e decolagem do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante



4. Análise das Dimensões

4.3 Aeroportos



VISÃO DE FUTURO

Em 2008, o terminal de passageiros do Aeroporto Internacional Augusto Severo operou acima de sua capacidade e apresentou um grau de saturação de 105%, indicador que tende a ser reduzido com a realização do projeto de ampliação do terminal de passageiros. Esta reforma suprirá também o crescimento do número de passageiros previstos pela INFRAERO para os próximos anos, em torno de 10% ao ano.

Como as pistas de pousos e decolagens e de taxiamento do Aeroporto Internacional Augusto Severo estão operando atualmente abaixo da capacidade, não apresentará problemas diante do aumento do fluxo de aeronaves em razão do crescimento previsto pela INFRAERO.

O Estado do Rio Grande do Norte possui um projeto para construção de um aeroporto em São Gonçalo do Amarante, município integrante da Região Metropolitana de Natal.

As obras da pista já se encontram em execução e para a próxima etapa já está prevista a construção do terminal de passageiros. O lançamento do edital para a construção do terminal está previsto para o segundo semestre de 2009.

O terminal de passageiros apresentará capacidade para 5 milhões de passageiros ao ano na primeira etapa, e capacidade total de 40 milhões de passageiros por ano ao término da obra. Prevê-se ainda a criação de ZPEs para a exploração do transporte aéreo de cargas.

Indicador	Data da Informação	Unidade	Ambiente Atual	Cenário Futuro	Lacunas
Grau de saturação dos terminais de passageiros - aeroportos	2007	%	105%	90%	↑ 14%

4. Análise das Dimensões

4.3 Aeroportos



DESAFIOS PARA O FUTURO

A ampliação do terminal de passageiros do Aeroporto Internacional Augusto Severo está prevista para ocorrer dentro do prazo e segundo a INFRAERO não existem fatores que possam impactar na finalização da mesma. Esta reforma será importante para que o terminal de passageiros volte a operar dentro de sua capacidade, garantindo um nível maior de segurança e conforto aos passageiros.

Outro projeto importante para o Estado do Rio Grande do Norte é o do novo aeroporto de São Gonçalo do Amarante com capacidade para receber um número maior de passageiros e oportunidade de desenvolvimento do Estado quanto ao transporte aéreo de cargas. As modernas instalações e a criação da Zona de Processamento de Exportação são fatores positivos para incluir o Estado na rota da logística mundial.

As obras para a construção das pistas de São Gonçalo do Amarante estão em andamento e a previsão de entrega é para o final do ano de 2009. Mesmo com o projeto em execução a operação do aeroporto dependerá do desenvolvimento de toda a infraestrutura em seu entorno (abastecimento de água, esgotamento sanitário, energia, comunicação, segurança e acessibilidade), o que poderá refletir em adiamentos para o início da operação de todo o complexo aeroportuário.



4. Análise das Dimensões

4.4 Portos



CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE ATUAL

O Porto da cidade de Natal foi inaugurado em 14 de janeiro de 1922. Administrado pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte o porto atualmente é responsável somente pela movimentação de cargas, não havendo terminal de passageiros. O porto opera 24 horas por dia e tem linha direta de navios para Europa.

Figura 5 – Porto da cidade de Natal



O Porto ocupa uma área total de 53.000m² e opera com profundidade do cais de 11,50m e comprimento do cais de 540m. O canal de acesso tem uma largura de 100m nos trechos retilíneos e 120m nas curvas com profundidade 10m.

O acesso ao Porto é feito pelas BR 101, BR 226 e também por ferrovia (ligado a outros Estados nordestinos pela Companhia Ferroviária do Nordeste).

As principais cargas movimentadas para exportação são frutas (melão, manga, melancia, uva, mamão, abacaxi), açúcar, sal, óleo diesel, gasolina, petróleo cru e tubos AFA. As principais cargas importadas são algodão, papelão e contêiner vazio.

Em termos de infraestrutura disponível, o porto conta com 2 armazéns (frigorífico e seco) com 1.800 m² cada um. Da capacidade total, 1.500 m² estão destinados para armazenagem de contêineres com 160 pontos de tomadas. O Porto possui ainda um guindaste, duas usinas de geração de energia e uma central de atendimento operacional (Polícia Federal, Receita Federal, Delegacia do Ministério da Agricultura, Vigilância Sanitária e Órgão Gestor de Mão-de-Obra e Operadores Portuários).

4. Análise das Dimensões

4.4 Portos



O Porto conta ainda com um o Terminal Petrolero "Pier das Dunas", que fica a 50m ao norte do Cais, privativo da Petrobras. Destinado a movimentação de grandes líquidos, o terminal é construído por três *dolphins* com profundidade de acostagem de 10 metros e em condições de fornecer combustível para embarcações que ali atracam.

O local apresenta infraestrutura básica composta de energia (fornecida pela COSERN e utilização de 2 usinas de geração própria), comunicação com a utilização de linhas troncos fornecidas pela Embratel e combustível (o abastecimento de combustível para navios atracados no porto é feito por meio de caminhões tanque).

Tabela 4.4.a – Movimentação geral de cargas por tipo de navegação 2007-2008

Meses / Ano	Movimentação Mensal de Cargas (Toneladas)					
	Longo Curso			Cabotagem		
	2007	2008	%	2007	2008	%
Janeiro	44.933	34.408	↓ 23,42	340	517	↑ 52,02
Fevereiro	28.564	20.798	↓ 27,19	329	309	↓ 6,08
Março	17.489	13.115	↓ 25,01	306	394	↑ 28,76
Abril	14.745	17.504	↑ 18,71	301	383	↑ 27,24
Mai	13.009	34.200	↑ 162,89	404	181	↓ 55,20
Junho	3.585	19.165	↑ 434,59	50	632	↑ 1.164,00
Julho	13.817	20.927	↑ 51,46	524	113	↓ 78,44
Agosto	18.927	14.433	↓ 23,74	115	52	↓ 54,78
Setembro	28.073	15.492	↓ 44,82	443	273	↓ 38,37
Outubro	43.671	35.193	↓ 19,41	288	522	↑ 81,25
Novembro	48.670	39.870	↓ 18,08	334	311	↓ 6,89
Dezembro	62.853	51.051	↓ 18,78	473	278	↓ 41,23

Fonte: Gerência de Planejamento – GEPLAN/DAF/CODERN

4. Análise das Dimensões

4.4 Portos



VISÃO DE FUTURO

O Porto de Natal, por estar localizado na região central da cidade, tem grande potencial para possuir um terminal definitivo para absorção de passageiros, para o atracamento de navios de cruzeiros, dada as características climáticas da região. Tal iniciativa pode potencializar o recebimento de turistas na cidade, durante todo o ano.

Com o projeto de dragagem e derrocagem do acesso do Rio Potengi, o porto de Natal terá melhor condições de embarcar as exportações realizadas atualmente.

A ampliação e modernização do Terminal Salineiro de Areia Branca, estimadas em 155 milhões de reais, possibilitará ao terminal embarcar maiores quantidade de sal e também outros produtos como minério de ferro e também grãos. O projeto está incluído no Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal.

DESAFIOS PARA O FUTURO

Para a realização dos projetos identificados na visão de futuro, devem ser observados os prazos para a elaboração de edital, bem como os processos e estudos ambientais que tendem a ser mais complexos que a grande maioria dos projetos, por envolver órgãos ambientais federais nas análises.



4.5 Energia



CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE ATUAL

O fornecimento energético do Estado do Rio Grande do Norte destaca-se na produção petróleo & gás natural e energia elétrica a partir de fontes limpas e renováveis.

Petróleo & Gás Natural

O Estado do Rio Grande do Norte é um dos principais produtores de óleo e gás do Brasil, sendo o maior da região nordeste em ambos. O Estado potiguar se destaca na exploração e produção de petróleo e gás natural *onshore* (em terra).

Tabela 4.5.a – Produção de óleo e gás natural norte-rio-grandense			
Produção	Offshore	Onshore	Total da Produção
Petróleo e Óleo Condensado (barris/dia)	9.034	51.969	61.003
Produção de Gás Natural (mil m ³ /dia)	1.510	740	2.250

Fonte: Dados Estatísticos da ANP – Novembro 2008

Existem mais de 4.800 poços produtores de petróleo no Estado em mais de 80 campos de produção. Hoje, 95 municípios norte-rio-grandenses são beneficiados pelos *royalties* da produção de petróleo e gás. Além disso, cresce a atratividade de investimentos na Bacia Potiguar, o que gera expectativa de novas descobertas para o futuro.

A termelétrica UTE Termoçu teve sua fase de comissionamento concluída no início deste ano e está pronta para operar. A geração de energia elétrica a partir do gás natural vai produzir cerca de 340 MW.



4. Análise das Dimensões

4.5 Energia



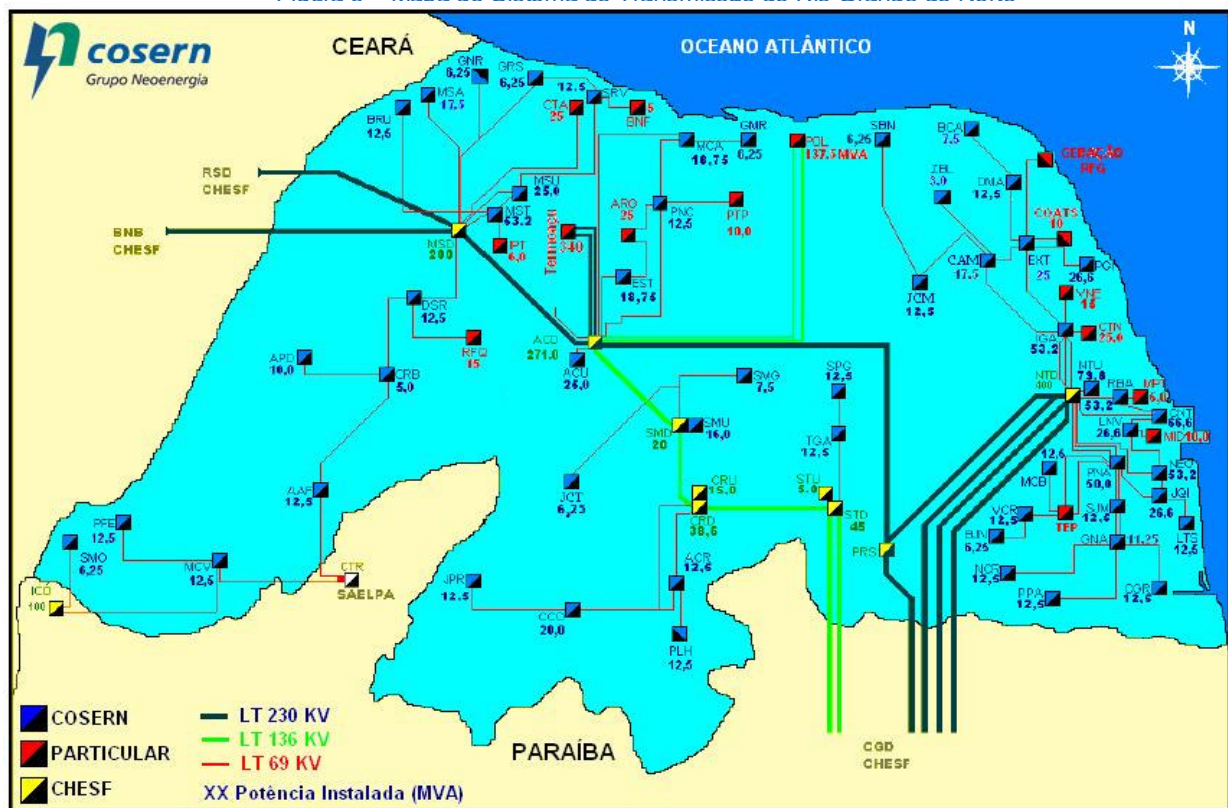
Outra fonte de energia em fase experimental no Estado do Rio Grande do Norte é a produção de biodiesel. Estão localizadas na cidade de Guararé as duas Unidades Experimentais de Biodiesel, em operação desde 2006. As plantas de produção produzem energia a partir do óleo vegetal e sementes das oleaginosas, como o girassol.



Energia Elétrica

A COSERN (Companhia Energética do Rio Grande do Norte), privatizada em 1997, é a responsável pela distribuição de energia elétrica no Estado. Em 2008, a cidade de Natal consumiu 134 MWh, correspondendo a 28,8% da demanda estadual, cujo valor é de 465 MWh. A potência de geração elétrica do Estado é de 687 MW é do município de 394 MW.

Figura 6 – Mapa do Sistema de Transmissão do Rio Grande do Norte



Fonte: COSERN

Segundo dados da empresa, a geração de energia elétrica do Estado não supri a demanda atual, havendo necessidade de importação de eletricidade de Estados vizinhos, como a da usina hidrelétrica de Paulo Afonso, na Bahia.

4. Análise das Dimensões

4.5 Energia



A rede atende praticamente 100% das áreas urbanas e rurais do Estado. O mês de pico de consumo energético é dezembro, gerando um consumo de 144 MWh na cidade de Natal (242 MW na região metropolitana).

Tabela 4.5.b – Capacidade de Geração de Energia no Estado

Fonte de Energia	Matéria-Prima	Geração em 2008
Usinas de Álcool e Açúcar	Bagaço da cana-de-açúcar	5,5 MW
Parques Eólicos	Vento	51 MW
Usinas Termoelétricas	Gás Natural	352 MW

Fonte: COSERN

A partir de março de 2009, entraram em operação duas usinas térmicas (movidas a diesel), que produzirão 119 MW de energia elétrica. Estas usinas serão usadas como contingência, por exemplo, em caso de queda no reservatório de água da usina Paulo Afonso.

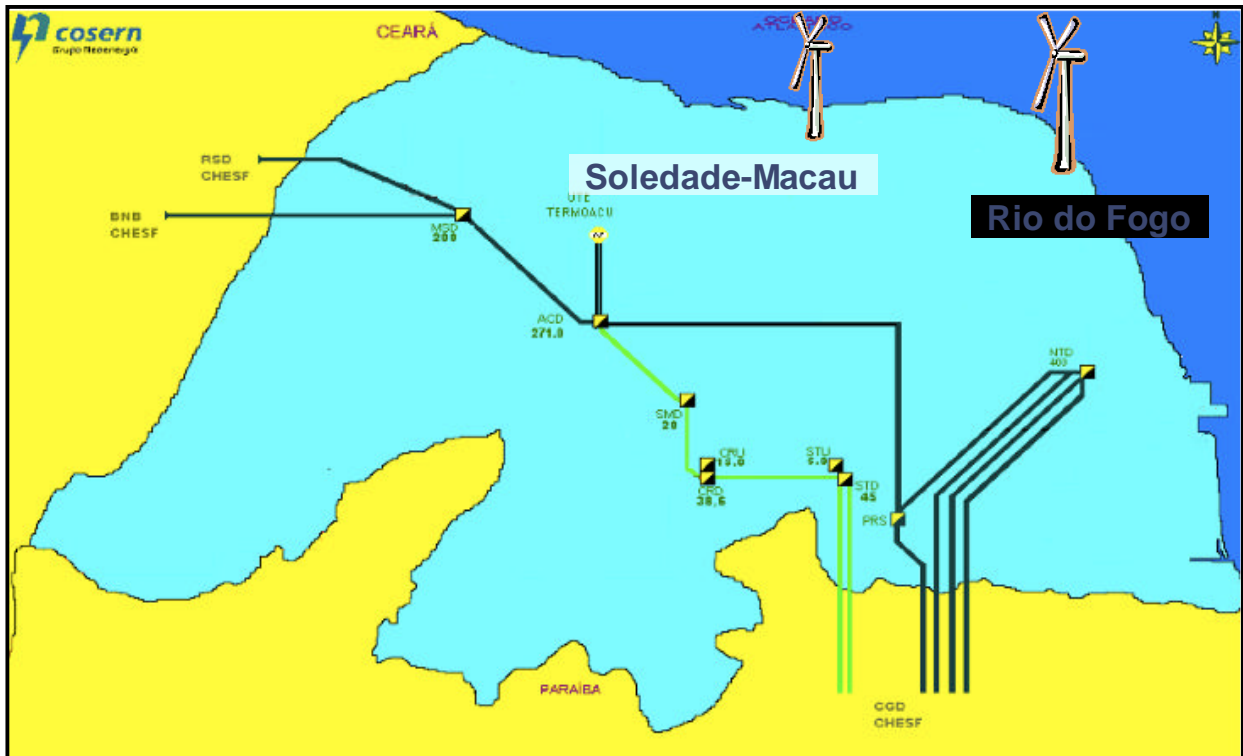
O Estado do Rio Grande do Norte tem sido favorecido com a injeção de energia procedente de duas usinas de álcool e açúcar geradas a partir da incineração do bagaço e da palha da cana-de-açúcar.

Uma das potencialidades do Estado do Rio Grande do Norte é a geração de energia limpa e renovável. A implantação de parques eólicos contribuem para a redução da emissão de poluentes atmosféricos pelas usinas térmicas, diminuem a necessidade de construção de grandes reservatórios exigidos pelas hidrelétricas e reduzem o risco gerado pela sazonalidade hidrológica.

Dois parques eólicos estão em operação no Estado: Rio do Fogo e Soledade-Macau. Os parques geram atualmente 51 MW de energia elétrica.

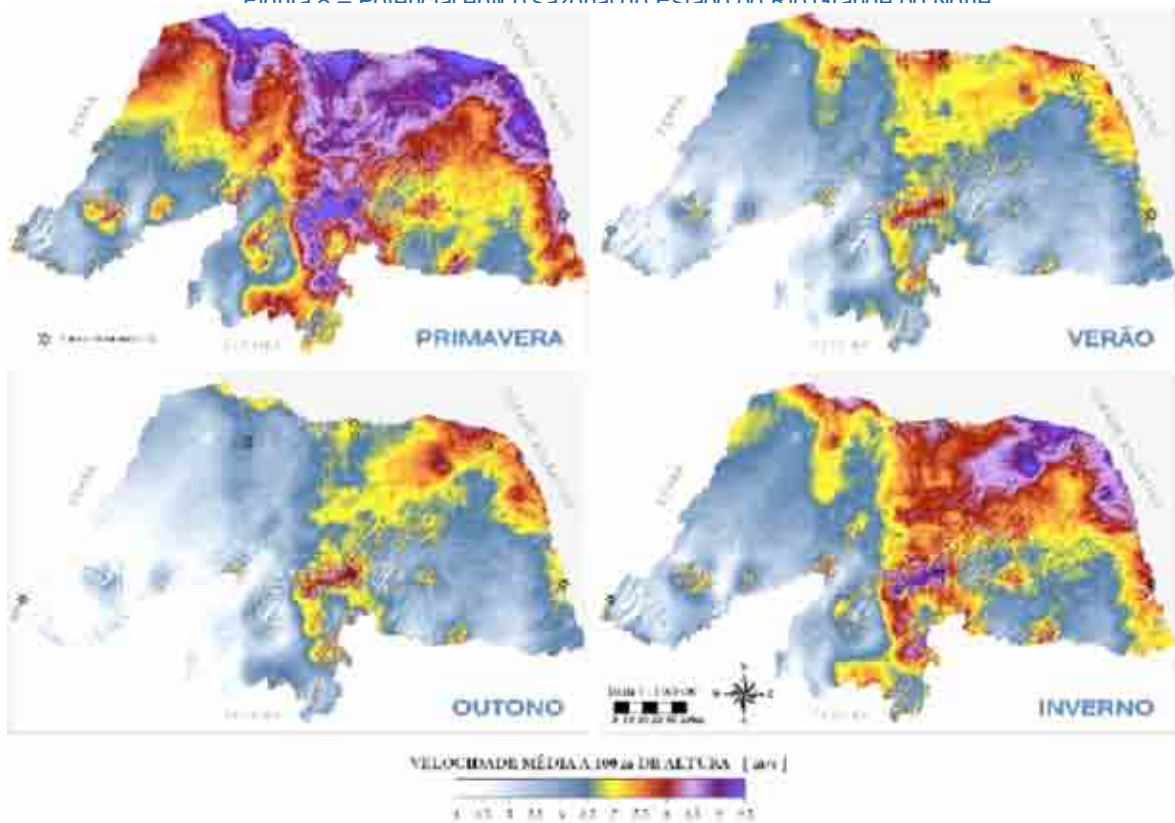
O CEPE – Cadastro Estadual de Projetos Eólicos – já registrou 31 projetos eólicos em potenciais de capital estrangeiro e nacional. A consolidação destes projetos gera cerca de 1.400 MW, mais do que o dobro do consumo atual.

Figura 7 – Parques Eólicos do Estado do Rio Grande do Norte



Fonte: SENINT

Figura 8 – Potencial eólico sazonal do Estado do Rio Grande do Norte



4. Análise das Dimensões



4.5 Energia

Além das fontes energéticas citadas, está presente no Estado potiguar a utilização de energia solar. A utilização de placas fotovoltaicas em edifícios, casas e estabelecimentos comerciais serve para aquecer a água utilizada. Por exemplo, o chuveiro elétrico – grande consumidor de energia elétrica – é substituído por um chuveiro comum, reduzindo o gasto de energia em horários de pico.

O potencial em energia solar do Estado é enorme, mas sua utilização atualmente é inexpressiva.



4. Análise das Dimensões

4.5 Energia



VISÃO DE FUTURO

O Rio Grande do Norte tem um grande potencial de geração de energia elétrica limpa, renovável e em grande quantidade.

O Estado planeja investir no setor objetivando a geração de energia elétrica, melhorar o sistema de distribuição de eletricidade no Estado e exportar o excedente de energia produzida. Desta forma, o Estado se tornará auto-suficiente em energia até 2010. Cabe ressaltar que a Agenda do Crescimento prevê o montante de R\$ 6,7 bilhões em investimentos no setor energético.

No setor de geração de energia elétrica, a COSERN desenvolve programas de eficiência energética, isto é, promover ações e metas contra o desperdício de energia elétrica. A companhia desenvolveu projetos e/ou iniciativas com previsão de implantação nos próximos dois anos, avaliados em R\$ 13 milhões. São elas:

- ✓ Substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes compactas em consumidores de baixa renda;
- ✓ Troca de fiação em residências de baixa renda (redução de perdas);
- ✓ Projeto educacional para o uso eficiente da energia elétrica nas escolas públicas;
- ✓ Troca de geladeiras em estado precário de funcionamento por geladeiras novas e eficientes em comunidades de baixa renda, através de venda subsidiada;
- ✓ Adequação eficaz das instalações elétricas de prédios públicos (hospitais, universidades, creches, repartições públicas etc.), com foco no sistema de iluminação, ar condicionado e motores (quando houver);
- ✓ Substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas à LED nas sinalizações semaforicas.

Os indicadores de performance de energia estão focados no suprimento e distribuição de energia elétrica na cidade de Natal. A implementação das ações listadas acima deverá melhorar os indicadores de performance de energia.

O DEC mede o número de horas que, em média, um consumidor fica sem o fornecimento de energia elétrica no ano. O FEC mede o número de vezes (frequência) que, em média, ocorrem interrupções no fornecimento de energia elétrica para os consumidores, no ano.

4.5 Energia



Tabela 4.5.c – Indicadores de Performance de Energia					
Indicador	Data da Informação	Unidade	Ambiente Atual	Cenário Futuro	Lacunas
Robustez do sistema	2007	% (nº de perturbações sem corte de carga / nº total de perturbações no ano)	100%	100%	0%
DEC – Duração equivalente da interrupção	2008	Nº horas sem energia / ano	13,73	7	↑ 49%
FEC – Frequência equivalente da interrupção	2008	Nº interrupções / ano	8,22	6	↑ 27%

Em média, o consumidor fica 1,14 horas sem energia elétrica por mês e há 0,68 interrupções de distribuição de energia mensal.

Para o sistema de distribuição de energia elétrica, a COSERN definiu como meta adequar o sistema existente às melhores condições operativas e, ao mesmo tempo, atender às necessidades do crescimento da geração e do consumo de energia elétrica. Para tanto, foi definido um plano de obras de ampliação e reforço em longo prazo que contempla: expansão de redes (construção de subestações e linhas de transmissão), renovação de linhas e subestações, automação e telecomunicações, atendimento a novas ligações e renovação de redes de distribuição.

Segundo levantamento da COSERN, estima-se um aumento de 6% no consumo de energia elétrica para 2009, e aumento de 54% para 2014. Em virtude deste crescimento foram definidas obras em linhas de transmissão e subestações a serem executadas nos próximos dez anos.

Ao todo, serão investidos até 2018 aproximadamente R\$ 282,84 milhões em obras de infraestrutura de distribuição de energia elétrica - subestações e linhas de transmissão – no Estado do Rio Grande do Norte. Estes projetos têm influência direta nos indicadores de DEC e FEC, visto que há uma melhoria considerável na confiabilidade do sistema, implicando em menores níveis de interrupção do fornecimento.

4. Análise das Dimensões

4.5 Energia



Está em estudo a utilização de placas fotovoltaicas para geração de energia elétrica em sinais de trânsito e prédios públicos em Natal. É prevista uma economia de 30% aproximadamente na demanda de energia elétrica para a cidade com o uso da energia solar nestas localidades.

Os investimentos no setor de geração de energia eólica é o grande impulso do Estado potiguar em direção à auto-suficiência em energia elétrica. Os projetos somam R\$ 2,8 bilhões e preveem uma geração total de 1.650 MW, três vezes maior que a demanda atual do Estado do Rio Grande do Norte.



4. Análise das Dimensões

4.5 Energia



DESAFIOS PARA O FUTURO

O desenvolvimento do potencial energético do Estado do Rio Grande do Norte tem como principal objetivo o recebimento do selo de auto-suficiência energética; fator de grande atratividade de empreendimentos e investimentos futuros. Todavia, alguns fatores devem ser analisados em relação as principais fontes energéticas do Estado norte-rio-grandense.

A queda registrada nos últimos anos da produção de petróleo e estagnação da produção de gás será revertida com a entrada em operação da usina termelétrica Termoaçu. Segundo estudos realizados pela Petrobras e USP, além da geração de 340 MW de energia elétrica, a usina produzirá vapor para ser injetado nos poços com o objetivo de facilitar a extração de petróleo. A previsão é que essa injeção aumente em 50% a produção dos poços, ampliando a atual produção do Rio Grande do Norte em cerca de 12 mil barris/dia durante oito anos e na metade disso durante mais quatro anos.

Porém, o Rio Grande do Norte deve negociar com a Petrobras novos investimentos no setor de Óleo & Gás – exploração, desenvolvimento e viabilização de novos poços. Estes investimentos são cruciais para o crescimento econômico local e para o planejamento energético regional.



A auto-suficiência em energia elétrica do Estado potiguar está diretamente relacionada com o enorme potencial eólico da região. O Estado do Rio Grande do Norte apresenta, em praticamente toda zona costeira, condições favoráveis à implantação de geradores eólicos.

Entretanto, é preciso analisar as possibilidades de compatibilizar os parques eólicos com atividades como o turismo e a pesca, importantes na região; os custos das instalações; e sua distância das redes de transmissão e distribuição.

O maior desafio da produção de biocombustível renovável no Estado norte-rio-grandense consiste em conseguir que os agricultores familiares produtores tenham rentabilidade suficiente para atender às suas necessidades produzindo oleaginosas para o programa a preços competitivos com outras matérias primas como a soja.

4. Análise das Dimensões

4.6 Segurança Pública



CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE ATUAL

A segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, conforme estabelecido na Constituição Federativa do Brasil de 1988.

No Estado do Rio Grande do Norte a preservação da ordem pública é exercida pelos seguintes órgãos:

- I. Polícia Civil: Incumbida de exercer as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares;
- II. Polícia Militar: Exercem o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública;
- III. Corpo de Bombeiro Militar: execução das atividades de defesa civil e aos serviços específicos de bombeiros militares, bem como à participação, através de organismos especializados, na defesa do meio ambiente.



A PCRN (Polícia Civil do Rio Grande do Norte) é uma instituição permanente, integrada ao Sistema Estadual de Segurança Pública. A PCRN desenvolve os serviços de sua competência por meio das Delegacias Policiais Distritais e pelas Delegacias Policiais Especializadas.

Atualmente a PCRN possui 17 delegacias distritais que são responsáveis pela realização do atendimento à população da Cidade de Natal. Na Região Metropolitana de Natal, a PCRN é representada por nove delegacias. Em adição às delegacias distritais, a PCRN conta ainda com delegacias especializadas.

As delegacias especializadas surgiram em virtude da especialização criminal, e desta forma são responsáveis por reprimir crimes como tráfico de entorpecentes, roubo e furto, inclusive de veículos e homicídios. Atualmente na cidade de Natal existem as seguintes especializações:

- DAME - Delegacia Especializada de Armas, Munições e Explosivos;
- DEA - Delegacia Especializada de Atendimento ao Adolescente Infrator;
- DEATUR / DEPREMA - Delegacia Especializada em Assistência ao Turista e Meio Ambiente;

4. Análise das Dimensões

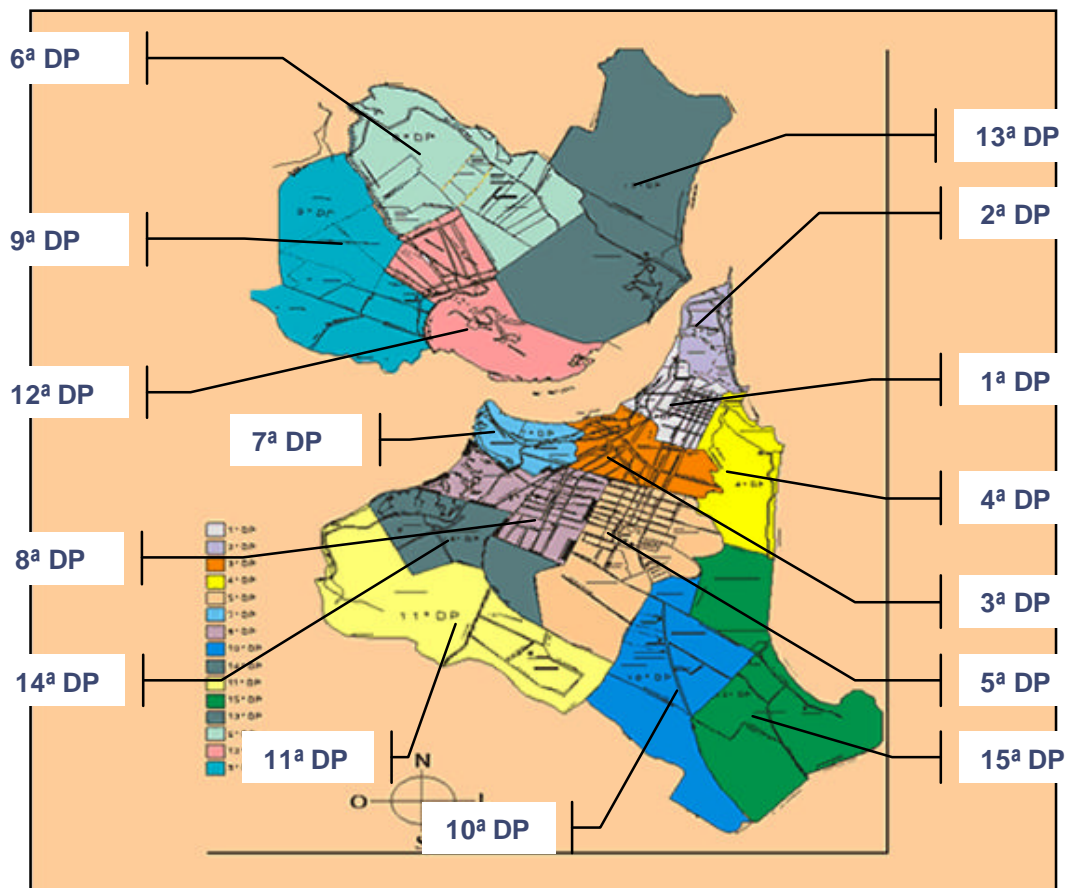


4.6 Segurança Pública

- DEAV - Delegacia Especializada em Acidentes de Veículos;
- DEC - Delegacia Especializada de Costumes;
- DECAP - Delegacia Especializada de Capturas;
- DECON - Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor;
- DEAM - Delegacia Especializada em Defesa da Mulher;
- DEDEPP - Delegacia Especializada em Defesa do Patrimônio Público;
- DEFD - Delegacia Especializada em Falsificações e Defraudações;
- DEFUR - Delegacia Especializada em Furtos e Roubos;
- DEHOM - Delegacia Especializada de Homicídios;
- DEPROV - Delegacia Especializada de Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas;
- DENARC - Delegacia de Narcóticos;
- DECIDA - Delegacia do Cidadão;
- DCA - Delegacia Especializada da Criança e do Adolescente.

Com uma área territorial de 170 km², as delegacias distritais estão distribuídas conforme o mapa abaixo.

Figura 9 - Distribuição das Delegacias Distritais da Cidade de Natal



Fonte: SESED

4. Análise das Dimensões

4.6 Segurança Pública

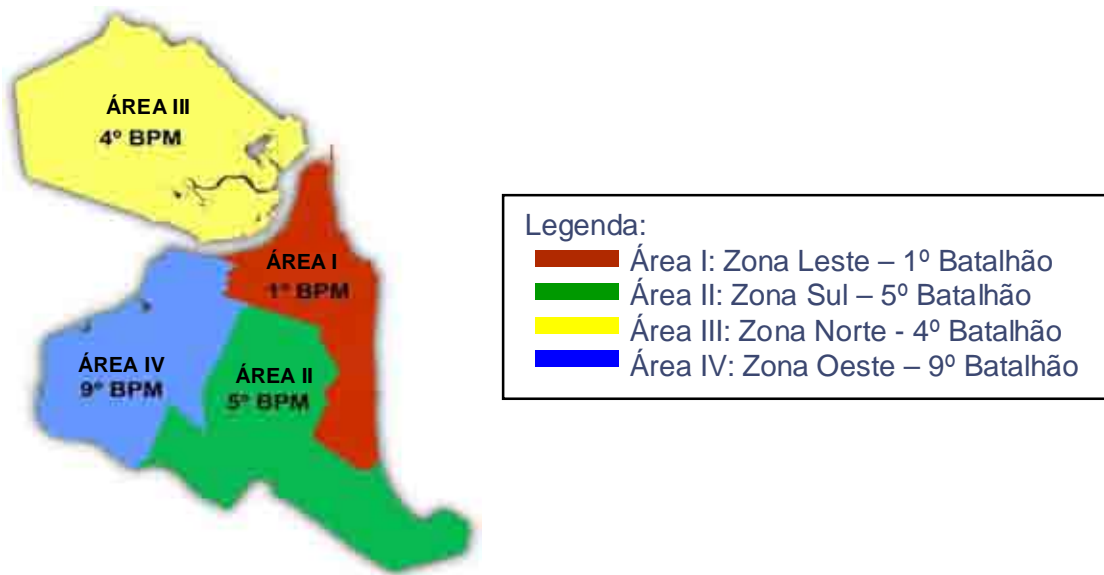


Atualmente o contingente da PCRN é de aproximadamente 1.400 policiais, sendo que a maioria do efetivo está na Região Metropolitana da cidade de Natal.

Responsável pelo policiamento ostensivo da cidade de Natal, a PMRN (Polícia Militar do Rio Grande do Norte) conta com cinco batalhões e cinco companhias independentes.

A cidade de Natal foi dividida estrategicamente pelo comando da PMRN em quatro áreas de policiamento, sendo que cada área tem um batalhão como responsável. O BOPE (Batalhão de Operações Especiais) realiza ações em todo o município de Natal.

Figura 10 - Organização dos Batalhões de Polícia Militar na Cidade de Natal



Fonte: SESED.

Área de Policiamento	Número de Bairros	Número de Habitantes*
I	12	117.893
II	07	165.978
III	07	291.253
IV	10	202.914
Total	36	778.038

4. Análise das Dimensões

4.6 Segurança Pública



A PMRN conta também com companhias independente de policiamento que são: ROCAM (Ronda Ostensiva com Apoio de Motociclistas), CIPAM (Companhia Independente de Policiamento Ambiental), EPMON (Esquadrão de Polícia Montada), CPFEM (Companhia de Polícia Militar Feminina) e CIPTUR (Companhia Independente de Policiamento Turístico).

A PMRN tem grande capacidade de se organizar para a realização de mega eventos, através da realização de Plano de Operações, de autoria do Comando de Policiamento da Capital (CPC). Durante o mês de Dezembro, a cidade de Natal recebe o CARNATAL, evento que reuni mais de um milhão de pessoas, de vários locais do Brasil e do mundo, com uma média de 250 mil pessoas por dia. O CPC em conjunto com as suas unidades operacionais subordinadas e também outras unidades e batalhões, é responsável pelo policiamento da área de realização do evento e de seu entorno. Para a realização do evento, a PMRN mobiliza aproximadamente 30 oficiais e dois mil policiais militares, que fazem o policiamento ostensivo.

Durante o período do CARNATAL é realizado o monitoramento do local reservado para o evento através de uma central onde são enviadas as imagens, tornando possível reter indivíduos que possam causar prejuízos à segurança do evento.

A PMRN conta também com aproximadamente 600 policiais treinados na realização de eventos que envolvem grandes multidões, tendo inclusive grande parte deste efetivo participado dos jogos Pan-americanos, realizado no Rio de Janeiro no ano de 2007.

Em dias em que há partidas de futebol, no estádio João Cláudio de Vasconcelos Machado, o “Machadão” a polícia realiza o monitoramento dos torcedores através de câmeras de segurança no estádio e também em um raio de cinco quilômetros na região.



4. Análise das Dimensões

4.6 Segurança Pública



O contingente da PMRN é de aproximadamente 8.600 policiais, sendo que sua grande maioria está presente na região da metropolitana da Grande Natal.

O Corpo de Bombeiros do Estado do Rio Grande do Norte (CBMRN) é a corporação responsável pelas ações de defesa civil no combate a incêndios (urbanos e florestais) e calamidades públicas, realizando buscas e salvamentos. Atua também em atendimentos de socorro pré-hospitalar em via pública, com ambulâncias e motocicletas.

Compete ao Corpo de Bombeiros a realização de serviços de extinção de incêndios, proteção, salvamento de vidas e materiais no local do sinistro, bem como a realização de serviços de busca e salvamento, prestando socorro em casos de afogamento, inundação, desabamento, acidentes em geral, catástrofes ou calamidade pública.

Atualmente a estrutura de combate a incêndio do Corpo de Bombeiros para a cidade de Natal esta dividida conforme a tabela a seguir.

Tabela 4.6.b – Estrutura dos Grupamentos de Bombeiros

Unidade	Número de Viaturas	Efetivo Diário	Equipamento Especial
1º Grupamento de Bombeiros	Duas viaturas tipo auto bomba tanque; Uma viatura tipo auto plataforma de área Quatro viaturas tipo resgate e salvamento	30 Bombeiros	Quatro equipamentos especiais de combate a incêndio
2º Sub grupamento de bombeiros	Uma viatura tipo auto bomba tanque	5 bombeiros	
3º Sub grupamento de bombeiros	Uma viatura tipo auto bomba tanque.	5 bombeiros	

Atualmente o CBMRN tem em seu efetivo aproximadamente 593 militares, sendo que a sua maioria atua na Região Metropolitana de Natal. Está sendo pleiteado com o Governo do Estado a realização de concurso público para mais 200 profissionais.

4. Análise das Dimensões

4.6 Segurança Pública



A Prefeitura do Município de Natal instituiu a Guarda Municipal de Natal (GMN) no início da década dos anos 90 e atualmente conta com um efetivo de 548 profissionais. A GMN mantém a ordem nas unidades de saúde, secretarias, praças, mercado público ou em qualquer lugar que seja patrimônio do município.

Tabela 4.6.c – Quantitativo dos Equipamentos da Guarda Municipal de Natal

Viaturas	Quantidade
Fiat Uno	4 unidades
Motocicleta	11 unidades
Kombi	2 unidades
Gol	1 unidade
Caminhonete 4x4	1 unidade
Equipamentos	Quantidade
Central de Comunicação	1 unidade
Rádios Comunicadores (HT)	17 unidades
Revóver Cal. 38	50 unidades
Coletes a prova de bala	65 unidades
Algemas	40 unidades
Instalações	Quantidade
Sede	1 unidade
Base	2 unidades

Fonte: SDS

Encontra-se em processo de conclusão na Secretaria de Administração Municipal a contratação de 56 guardas. Com esta ação, espera-se a melhoria da vigilância e consequente redução dos crimes na cidade.

4. Análise das Dimensões

4.6 Segurança Pública



Estratégia de Segurança Pública

O Estado do Rio Grande do Norte conta ainda com uma área de planejamento estratégico cujo objetivo principal é contribuir com a melhoria das condições de segurança não somente da Região Metropolitana de Natal mas também de todo o Estado.

Uma das estratégias utilizadas é a criação de áreas integradas de Segurança Pública, onde os comandos das polícias Militar e Civil serão posicionados dentro de uma mesma região no Estado (mesma área de abrangência para as delegacias Militar e Civil). Desse modo, os comandos das duas polícias agem de modo integrado atuando diretamente em uma mesma ocorrência, independentemente da cidade onde houve o delito diminuindo assim a necessidade de grandes deslocamentos para o tratamento das ocorrências.

No caso da Região Metropolitana de Natal existe o plano de ampliar de sete para nove o número de municípios integrantes da RMN para assim poder aumentar o controle sobre a região, já que 76% da população do Estado está concentrada nessa região.

Também há o planejamento integrado e cooperativo entre a Secretária de Segurança e a Secretaria do Estado de Turismo, onde o calendário turístico foi agregado à estratégia de segurança para grandes eventos e aglomerações públicas. Assim sendo, há a participação ativa dos órgãos de segurança nos maiores eventos turísticos de Natal e do interior do Estado.

Como novas ações estratégicas a serem tomadas, estão previstas a centralização de informações sobre as boas práticas de polícia e a implementação do processo de prestação de contas dos órgãos de segurança.

Embora haja o planejamento estratégico por parte dos órgãos de segurança, alguns problemas relacionados à criminalidade não estão diretamente ligados a efetivo policial ou a falta de equipamentos e viaturas, mas sim a outros problemas como a exclusão social em áreas periféricas das cidades, a migração de delinquentes de outros Estados, dentre outros.

4. Análise das Dimensões



4.6 Segurança Pública

Criminalidade

O PMRN disponibilizou para análise as estatísticas de registros de eventos de criminalidade referentes ao ano de 2008, para cidade de Natal.

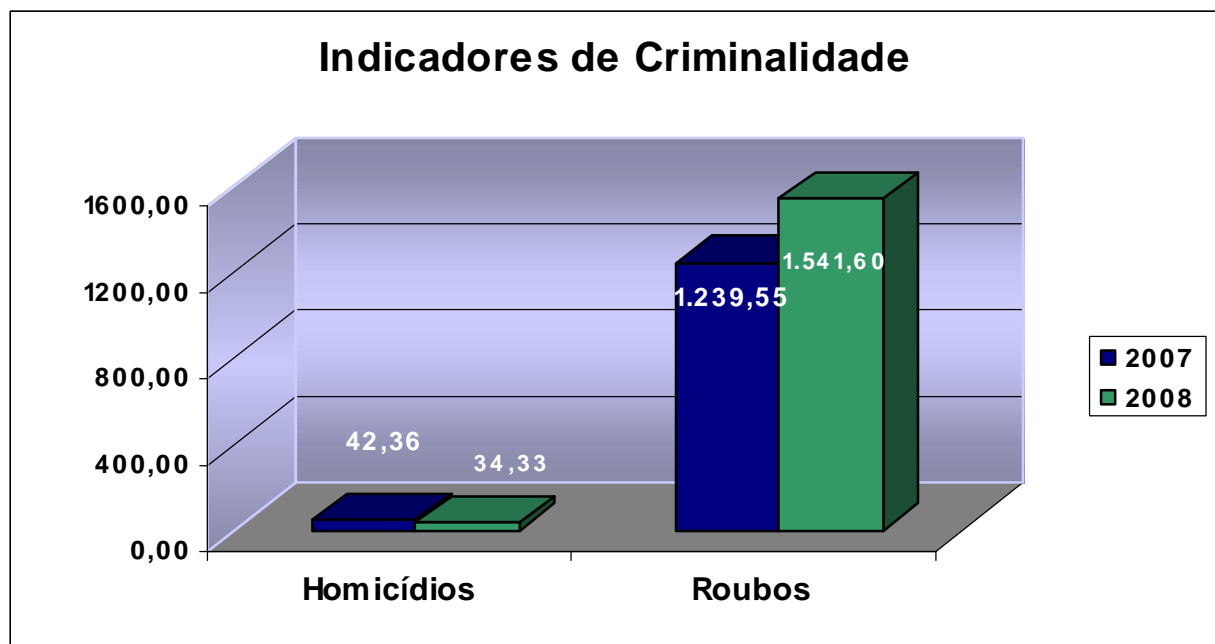
Os Indicadores de Criminalidade foram estabelecidos para representar a relação de crimes registrados (roubos e homicídios) na cidade durante o ano de 2008, para cada 100.000 habitantes.

Desta forma, os Indicadores de Criminalidade foram calculados através da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Nº de ocorrências} \times 100.000}{\text{População da cidade no ano de 2008}^*}$$

* Estimativa divulgada pelo IBGE em 1º de Julho de 2008 (798.065 habitantes)

Gráfico 6 - Indicadores de Criminalidade de Natal para o ano de 2008. Valores anuais para cada 100.000 habitantes.



Fonte: PMRN

4. Análise das Dimensões

4.6 Segurança Pública

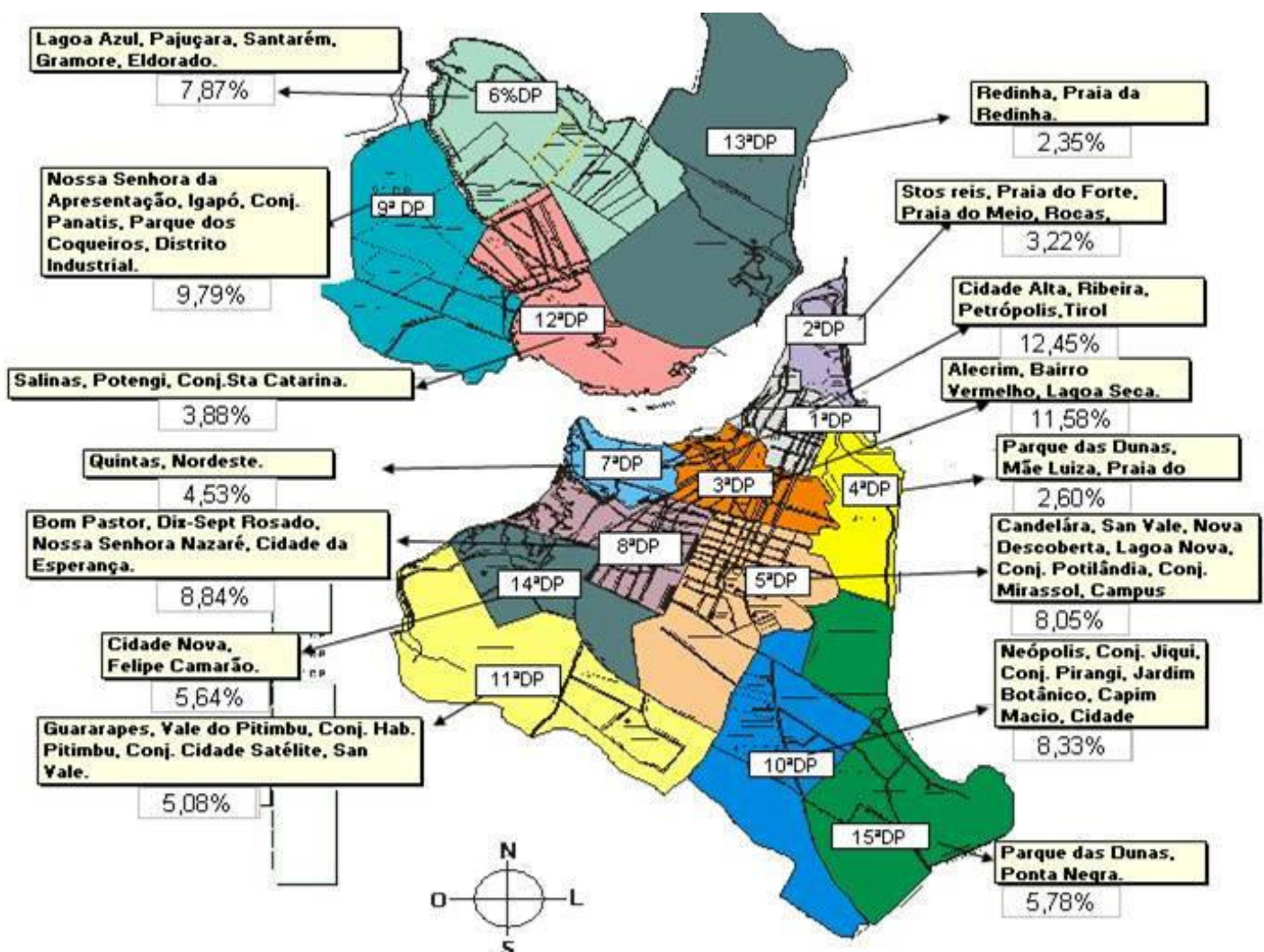


Ao longo do ano de 2008, foram registrados na cidade de Natal 12.303 roubos e 274 homicídios, conforme informações disponibilizadas pela PMRN. Houve uma redução de 54 registros de homicídios do ano de 2007 para 2008, o que representa uma redução de 18,9% no indicador de criminalidade.

Apesar da redução significativa, o índice de criminalidade de homicídios na cidade ainda é alto e a continuação das medidas efetivas devem permanecer visando atingir níveis reduzidos.

Conforme informações fornecidas pelo Setor de Estatística da DEGEPOL (Delegacia Geral da Polícia Civil), a localização dos registros de criminalidade estão distribuídos na cidade de Natal conforme abaixo.

Figura 11 - Distribuição da criminalidade na cidade de Natal



4. Análise das Dimensões



4.6 Segurança Pública

As regiões atendidas pela 1ª, 3ª, 5ª, 8ª, 9ª e 10ª DP apresentaram elevados percentuais registros de eventos de criminalidade, somando o total de mais de 59% de toda a criminalidade registrada. Os bairros de Nossa Senhora da Apresentação, Lagoa Azul, Pajuçara e Felipe Camarão apresentaram os maiores números de registros de homicídios, sendo responsáveis por 39% dos registros. Os três primeiros bairros estão localizados na área III de policiamento, zona norte da cidade.

Operacionais

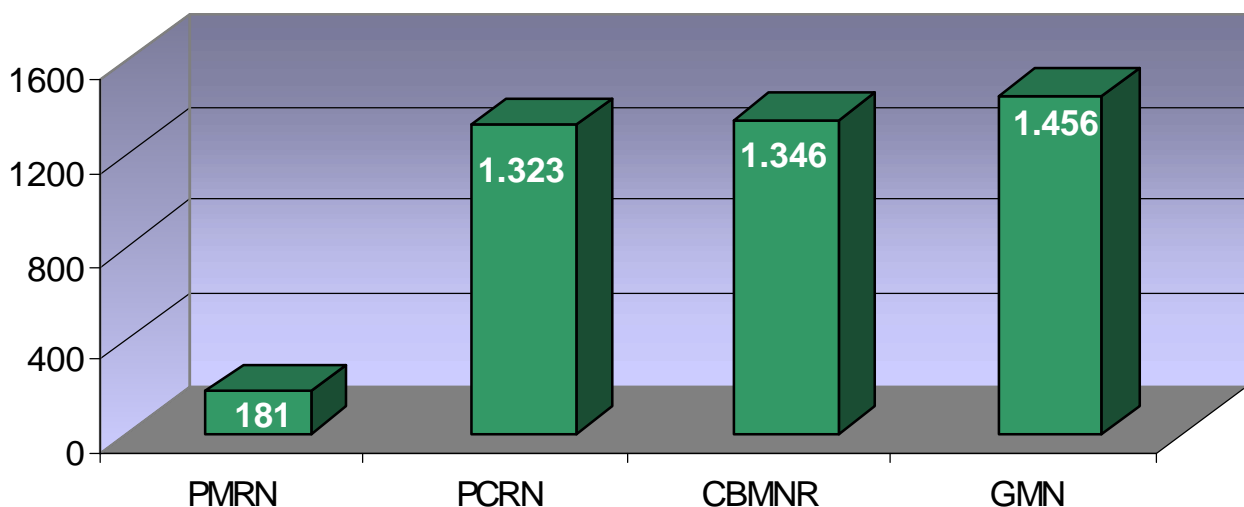
O Indicador Operacional estabelece a relação entre o número de habitantes e a quantidade de profissionais das polícias civil, militar e bombeiros que compõem o sistema de segurança pública que atende a cidade de Natal. Os números são baseados nos dados do ano de 2008 informados pela Secretaria Estadual de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Norte e o número de habitantes é baseado em estimativa do IBGE.

Assim, a relação entre o número de profissionais e número de habitantes da cidade de Natal foram obtidos da seguinte forma:

$$\frac{\text{Nº de habitantes (2008)}}{\text{Nº de profissionais}}$$

Abaixo, seguem os dados fornecidos pela SESED e GMN para o ano de 2008.

Gráfico 7 - Número de habitantes por profissional de segurança.



Fonte: SENASP.

4. Análise das Dimensões



4.6 Segurança Pública

Orçamento

O orçamento para a área de Segurança Pública no Estado do Rio Grande do Norte prevê para o ano de 2009 cerca de R\$ 50 milhões em investimentos, onde a grande maioria desses recursos será aplicado no aparelhamento dos órgãos de segurança, capacitação do efetivo, dentre outros. Desse orçamento, aproximadamente R\$ 24 milhões já estão garantidos e direcionados em projetos já existentes.

Além disso existem novos projetos para aquisição de viaturas, ônibus para transporte do efetivo, uma nova aeronave para a polícia além da implantação / adequação de um centro de formação de oficiais, porém neste caso ainda não se tem o orçamento definido para concretização desses projetos.

Como parte dos investimentos do Estado, será realizada a contratação e o treinamento de 670 novos policiais militares em 2009.

Gastos

Dos gastos com Segurança Pública tem-se que o maior deles é referente ao pagamento de salários ao efetivo. Porém as despesas com a manutenção e renovação da frota também são elevadas, haja vista que o tempo de vida médio de uma viatura varia de 2 a 3 anos.

Um fator que é grande consumidor de recursos da SESED é a população carcerária sob sua custódia. Além do consumo de recursos financeiro, existe também o número de policiais que ficam responsáveis pela vigilância das delegacias. De acordo com o Plano Diretor do Sistema Penitenciário do Estado do Rio Grande do Norte de abril de 2008, a população carcerária sob custódia nas Delegacias da Polícia Civil em todo o Estado é de 1.554 presos. Ainda de acordo com o PDSP-RN o sistema tem 2.284 vagas para presos, sendo que a população carcerária é de 3.006 presos (considerando somente os custodiados pela SEJUC – Secretaria Estadual do Trabalho da Justiça e da Cidadania).

4. Análise das Dimensões

4.6 Segurança Pública



VISÃO DE FUTURO

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Segurança Pública demonstrou que existem vários projetos em andamento e também previstos para o futuro.

O Estado tem empregado esforços significativos na redução de tais indicadores na cidade de Natal e alcançou resultados expressivos, reduzindo o número absoluto de homicídios em 54, entre 2007 e 2008.

A dimensão de Segurança Pública apresentou os indicadores de performance para os dados de criminalidade acima do cenário futuro estabelecido. Com relação ao número de profissionais envolvidos com a segurança pública, Natal precisa adequar o número de profissionais.

Tabela 4.6.d – Indicadores de Performance de Segurança Pública

Indicador	Data da Informação	Unidade	Ambiente Atual	Cenário Futuro	Lacunas
Quantidade de roubos anuais por habitantes	2007	Roubos anuais / 100 mil hab.	927	500	↑ 46%
Quantidade de homicídios anuais	2008	Homicídios / 100 mil hab.	34	20	↑ 41%
Quantidade de habitantes por policial civil	2008	Habitantes / efetivo atual	1.245	900	↑ 28%
Quantidade de habitantes por policial militar	2008	Habitantes / efetivo atual	175	95	↓ 11%
Quantidade de habitantes por bombeiro	2008	Habitantes / efetivo atual	1.570	1.100	↑ 30%

Com a conclusão dos projetos em andamento, acredita-se que a SESED terá suprido algumas das suas necessidades operacionais (equipamentos, armamento, coletes, frota) e também a manutenção dos programas sociais e programas para melhoria da qualidade de vida do seu efetivo.

4. Análise das Dimensões



4.6 Segurança Pública

Através de recursos do Pronasci, acordo firmado com o Ministério da Justiça, o Estado do Rio Grande do Norte vai financiar ações de policiamento comunitário (R\$ 5,4 milhões), de reaparelhamento e modernização do Instituto Técnico-Científico de Polícia - Itep (R\$ 5,2 milhões), além da informatização e expansão do parque tecnológico da Secretaria de Segurança Pública (R\$ 2,6 milhões), questões que necessitavam de melhorias.

A meta estabelecida pela PMRN de diminuição de 10% da quantidade de práticas criminosas em 2009, referente ao ano de 2008, nas áreas de responsabilidade dos Batalhões de Polícia deve ser perseguida, visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Através da implementação de ações de monitoramento eletrônico das áreas de especial interesse turístico, formação de 600 policiais, capacitação profissional continuada dos policiais a PMRN acredita que pode atingir estes resultados.

A diminuição da população carcerária sob custódia da Polícia Civil deve ser viabilizada, buscando a otimização dos recursos disponíveis. Desta forma, deve ser estudada a possibilidade de ampliação do número de vagas disponíveis no sistema carcerário do Estado.

O Estado deve possuir um sistema integrado e totalmente informatizado de dados sobre de Segurança Pública com vistas à modernização e otimização dos serviços para melhoria da operação dos órgãos da SESED;

DESAFIOS PARA O FUTURO

A Segurança Pública precisa manter o trabalho integrado entre os órgãos de segurança, trabalhando em conjunto com as polícias civil, militar e bombeiros.

Dentro das iniciativas de programas sociais de Segurança Pública, os órgãos da SESED devem dar continuidade aos projetos já iniciados e potencializá-los para o aumento da inclusão social da população mais carente.

Para a concretização dos projetos identificados na visão de futuro, a captação de recursos é ponto crucial para o sucesso de sua implementação.

O Estado do Rio Grande do Norte, em conjunto com a Prefeitura de Natal, deve realizar um estudo detalhado e alinhado com as características específicas da cidade para a realização da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014, tendo em vista a segurança dos turistas e cidadãos. Um grupo de trabalho específico deve ser constituído para a elaboração de tal estudo, caso a cidade seja escolhida para ser sede dos jogos.

4. Análise das Dimensões

4.7 Turismo



CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE ATUAL

O Estado do Rio Grande do Norte oferece uma rede hoteleira diversificada e de nível internacional. Existem hoje diversos empreendimentos hoteleiros destinados a todos os tipos de turistas – dos mais sofisticados aos aventureiros.

Atualmente, o turismo é a principal atividade econômica do Estado norte-rio-grandense. Nos últimos 8 anos, o fluxo de turistas cresceu cerca de 55%, e atingiu a marca de 2,2 milhões em 2008.

Tabela 4.7.a – Fluxo de Turistas em 2008

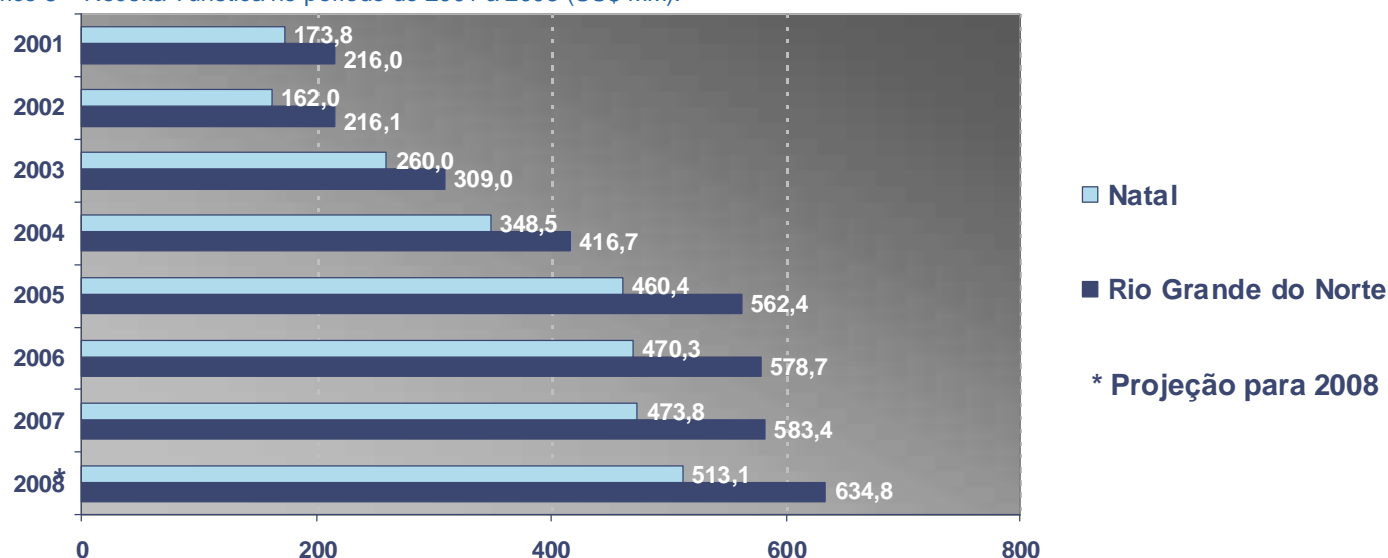
Destino	Brasileiros	Estrangeiros	Total
Rio Grande do Norte	1.973.693	227.788	2.201.481
Natal	1.218.104	173.047	1.391.151

Fonte: SETUR-RN

Natal se destaca como principal destino turístico do Estado. Segundo a SETUR, em 2008, a cidade de Natal foi o destino de 61,7% dos turistas brasileiros que vieram ao Estado do Rio Grande do Norte. Entre os estrangeiros, este número sobe 76%.

O crescimento da receita turística do Estado norte-rio-grandense é ainda maior que o fluxo de turistas. De 2001 a 2007, o valor injetado na economia do Estado aumentou em aproximadamente 170%. A receita estimada para o ano de 2008 é de US\$ 634,8 milhões, 8,86% maior que o ano anterior.

Gráfico 8 – Receita Turística no período de 2001 a 2008 (US\$ MM).



Fonte: SETUR-RN

Plano Executivo – Projeto Natal 2014

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Abril 2009

Página 73

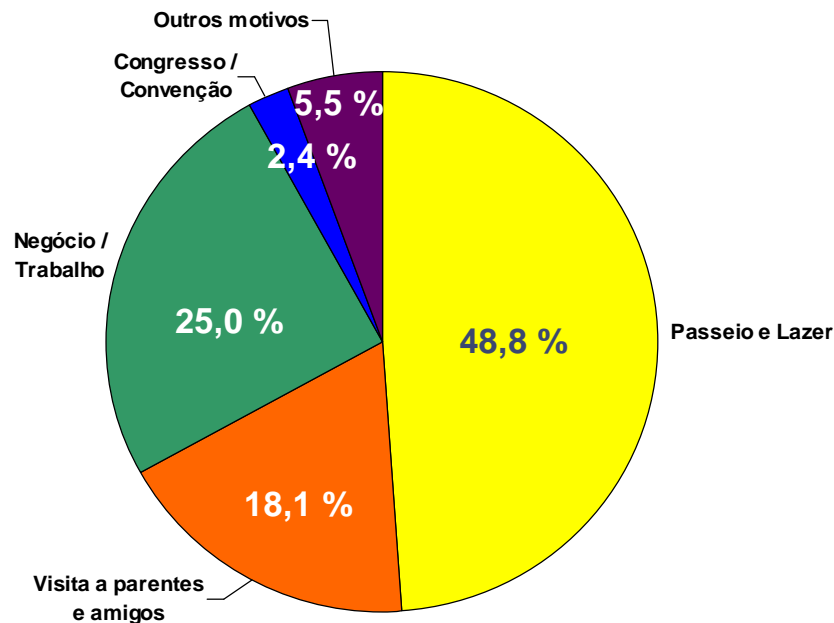
4. Análise das Dimensões

4.7 Turismo



O principal motivo da entrada de turistas domésticos e estrangeiros no Estado do Rio Grande do Norte é viagem a passeio e lazer.

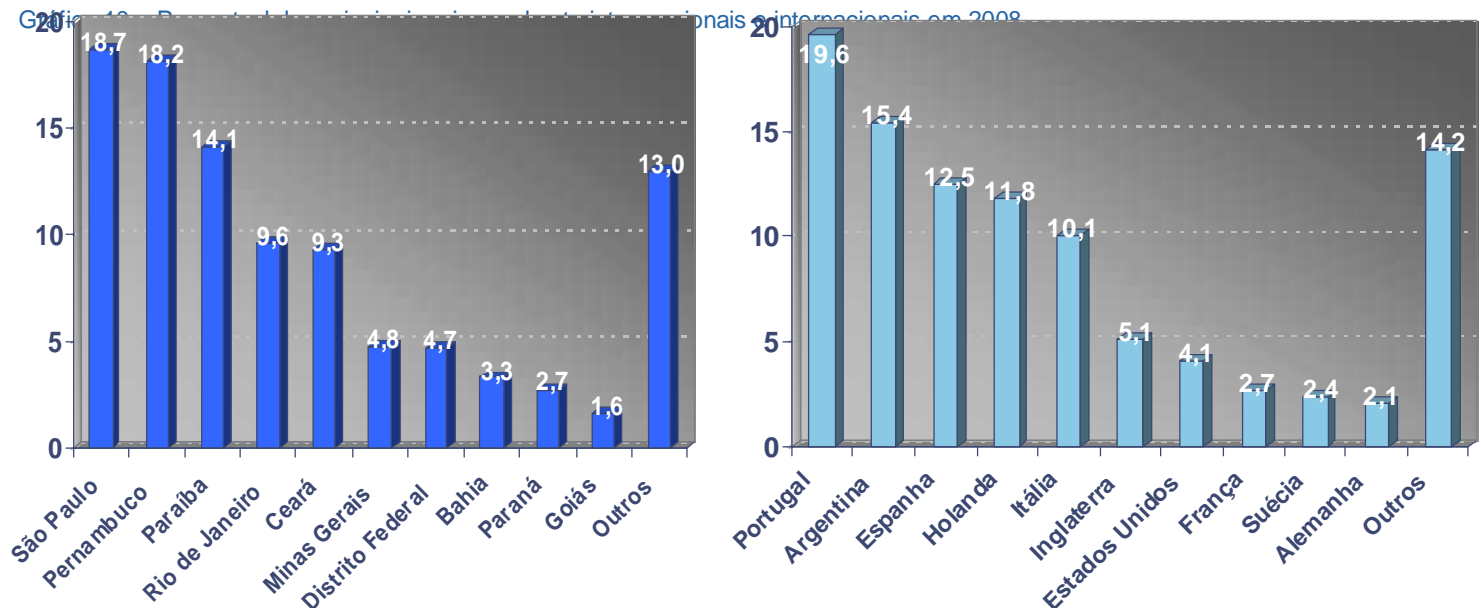
Gráfico 9 – Perfil dos turistas que viajaram para o Estado do Rio Grande do Norte em 2008



Fonte: SETUR-RN

Os dados coletados pela Secretaria do Estado de Turismo – SETUR – mostram que, dentre os visitantes domésticos, destacam-se oriundos da região sudeste e de Estados vizinhos do nordeste. Em relação aos visitantes estrangeiros, destaca-se a presença de turistas da Europa e Argentina.

Gráfico 10 – Perfil dos turistas que viajaram para o Estado do Rio Grande do Norte em 2008



4. Análise das Dimensões

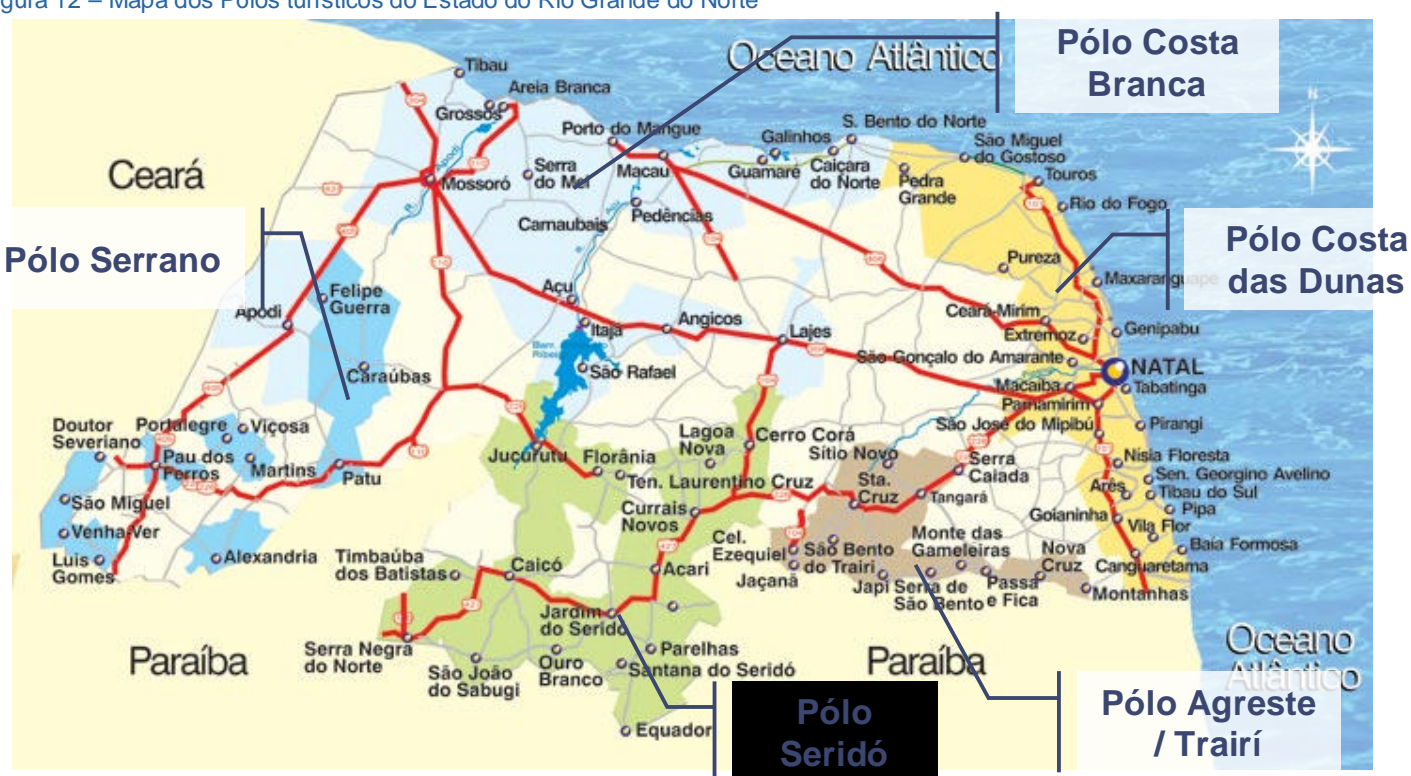
4.7 Turismo



O Estado do Rio Grande do Norte está dividido em cinco pólos turísticos. Cada pólo possui características distintas, conforme mostrado no quadro abaixo.

Pólo Costa das Dunas	Porta de entrada do Rio Grande do Norte, sendo o principal destino turístico do Estado. Caracterizado pelas praias, dunas e falésias. Os principais destinos são Natal, Pipa e Tibau do Sul.
Pólo Costa Branca	Caracterizado pelo contraste natural da região: no interior predomina a vegetação da caatinga; no litoral, dunas, praias e falésias. A região é grande produtora de sal, petróleo e fruticultura. Os principais destinos são Mossoró, Macau e Assu.
Pólo Serrano	A região se caracteriza pelo clima ameno, com temperaturas entre 16° a 22°. Procurado por adeptos do ecoturismo, possui uma geografia favorecida com montanhas e grutas. Os principais destinos são Martins, Pau dos Ferros e São Miguel.
Pólo Seridó	Constituído por ecossistemas naturais, a caatinga é a vegetação predominante na região. Conhecido pelas tradições populares – folguedos e festas religiosas – gastronomia e artesanato. Os principais destinos são Caicó, Currais Novos e Acari.
Pólo Agreste / Trairi	Visitado principalmente para a prática de Turismo de Aventura por possuir serras, rochas e lajedos. Os principais destinos são Nova Cruz, Santa Cruz e Tangará.

Figura 12 – Mapa dos Pólos turísticos do Estado do Rio Grande do Norte



4. Análise das Dimensões

4.7 Turismo



O pólo Costa das Dunas é o principal destino turístico do Estado. Depois da cidade de Natal, Pipa é o segundo maior destino turístico norte-rio-grandense. Este pólo concentra os grandes empreendimentos hoteleiros.

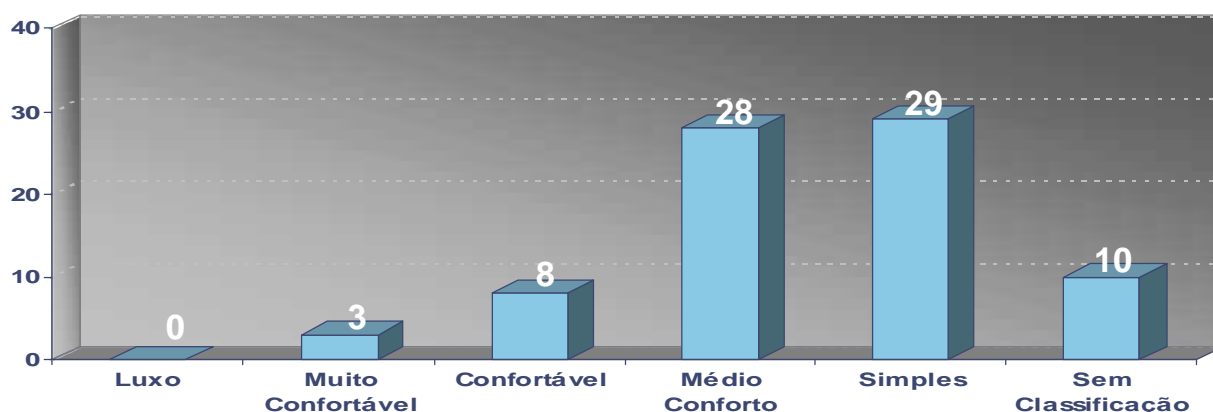
A cidade de Natal apresenta hotéis de níveis internacionais, pousadas, flats e outras unidades de hospedagem, totalizando cerca de 26 mil leitos. Considerando Pipa e Tibau do Sul, são aproximadamente 30 mil leitos.

A oferta hoteleira de Natal é dividida entre a Ponta Negra e a Via Costeira. Os hotéis da Ponta Negra são menores e mais simples, e os hotéis da Via Costeira são maiores e têm melhor infraestrutura. Ponta Negra destaca-se com a presença de bares, restaurantes e casas noturnas.

Seguindo sugestão da SETUR, o site do Guia Quatro Rodas foi adotado como referência para as análises. As categorias hoteleiras são: Luxo, Muito Confortável, Confortável, Médio Conforto, Simples.



Gráfico 11 – Categorização da rede hoteleira do município de Natal



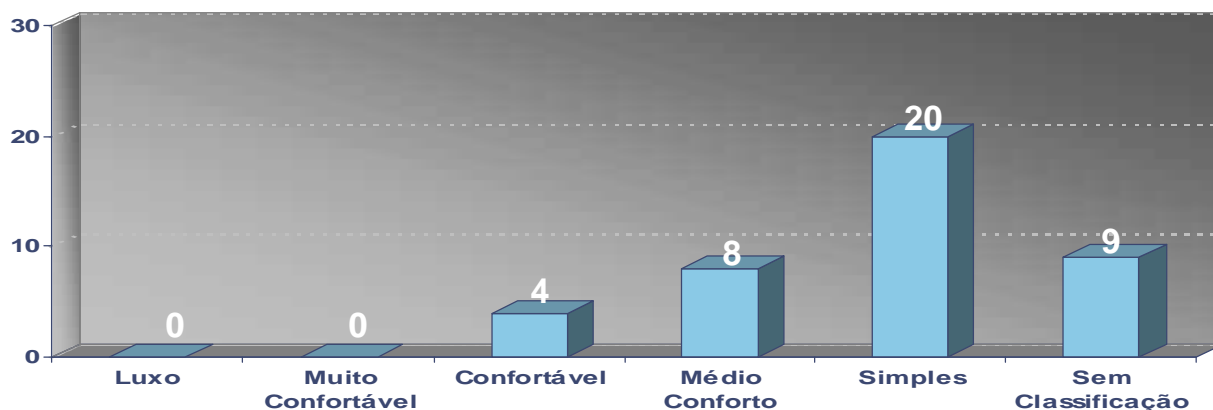
4. Análise das Dimensões

4.7 Turismo



Considerado os hotéis em Praia de Pipa e Tibau do Sul, o Guia Quatro Rodas assim os classificou conforme gráfico abaixo.

Gráfico 12 – Categorização da rede hoteleira dos municípios de Praia de Pipa e Tibau do Sul



Fonte: Site do Guia Quatro Rodas – Abril 2009

A taxa de ocupação média anual dos leitos da rede hoteleira nestas cidades é aproximadamente 60%. Durante a alta temporada – dezembro a fevereiro – essa taxa sobe para 85% a 90%.

Localizado na Via Costeira, o Hotel-Escola Senac Barreira Roxa oferece aos alunos dos cursos de turismo e hospitalidade do Senac um ambiente para a prática das funções e habilidades adquiridas no curso teórico.

Desde 2005, foram capacitados cerca de 16.000 profissionais nas funções de Cozinheiros, Garçom, Camareira e Recepcionista de Hotel.

Em 2008, foram capacitados 4.241 profissionais em 259 turmas e carga horária total de 22.960 horas/aula.

O hotel-escola é administrado pelo Senac junto com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e iniciativa privada.

Figura 13 – Entrada principal do Hotel Escola Senac Barreira Roxa



4. Análise das Dimensões

4.7 Turismo



VISÃO DE FUTURO

Atualmente há mais de 50 projetos de hotéis, condomínios, *resorts* e pousadas previstos para o Estado do Rio Grande do Norte. O crescimento do turismo no Estado e a consolidação da cidade de Natal como um dos principais destinos de turistas domésticos e estrangeiros atrai investimentos privados no setor.

Os indicadores de performance de Turismo visam expressar a relação entre oferta e procura por apartamentos da rede hoteleira da cidade de Natal. Para consolidação dos dados, as categorias dos empreendimentos hoteleiros agrupadas da seguinte maneira:

- Luxo: categorias Luxo e Muito Confortável
- Superior: categoria Confortável
- Econômico: categorias Médio Conforto e Simples

A taxa de ocupação foi calculada dividindo-se o número de apartamentos ocupados nos hotéis, da cidade de Natal, pelo número de apartamentos disponíveis.

Indicador	Data da Informação	Unidade	Ambiente Atual	Cenário Futuro	Lacunas
Taxa de ocupação da categoria Luxo	2007	%	62%	70%	↓ 13%
Taxa de ocupação da categoria Superior	2007	%	54%	70%	↓ 30%
Taxa de ocupação da categoria Simples	2007	%	62%	70%	↓ 13%
Número de Turistas no Estado do Rio Grande do Norte	2008	Turistas	2.201.481	2.800.000	↓ 27%

O valor de 70% do cenário futuro corresponde ao valor percentual ideal para manter o mercado hoteleiro aquecido durante todo o ano.

A previsão de aproximadamente 3 milhões de turistas para Natal em 2014 (segundo a SETUR), o programa de interiorização do turismo do Estado e investimentos do PRODETUR, além dos investimentos privados no setor, devem elevar os atuais indicadores de performance de turismo para o nível considerados ideais para sediar jogos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.

4. Análise das Dimensões

4.7 Turismo

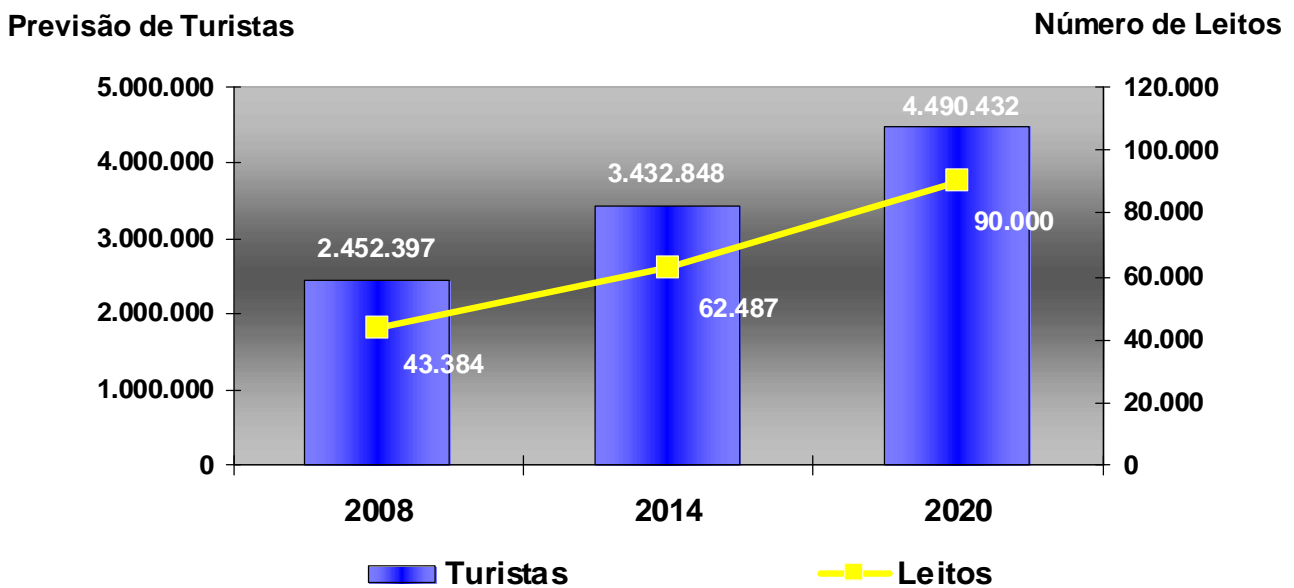


DESAFIOS PARA O FUTURO

De modo a atender as exigências da FIFA para sediar jogos da Copa do Mundo em 2014, a cidade de Natal está numa situação confortável. O número de leitos hotelheiros disponíveis no município – aproximadamente 26 mil unidades – correspondeu a solicitação da entidade internacional de futebol por 10 mil leitos.

No entanto, investimentos devem ser feitos de modo a diversificar o turismo no Estado. Atualmente, o Pólo Costa das Dunas é o destino de mais de 60% dos turistas domésticos e estrangeiros. Os investimentos citados anteriormente são predominantemente neste pólo.

Gráfico 13 – Projeção de Turistas e Leitos até 2020 no Estado



Fonte: SETUR-RN

O programa de interiorização do turismo no Estado do Rio Grande do Norte deve ser intensificado de modo a fomentar o crescimento em outros pólos turísticos. Este crescimento traz desenvolvimento da infraestrutura local, geração de empregos e receita financeira para os municípios da região.



4. Análise das Dimensões

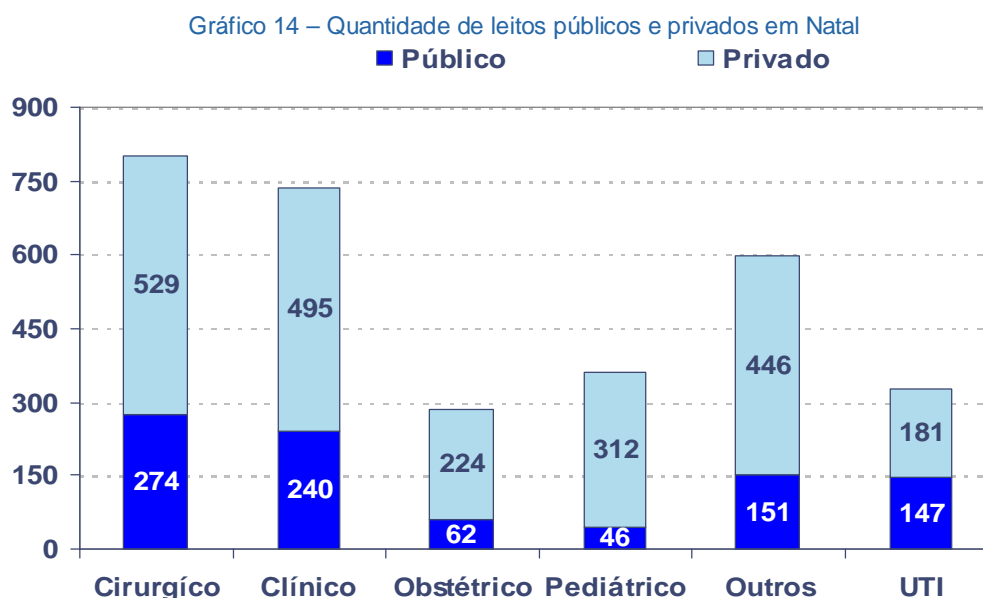
4.8 Rede Hospitalar



CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE ATUAL

O Estado do Rio Grande do Norte conta com 23 hospitais sob sua administração do governo estadual, sendo 5 unidades que se destacam em quantidade de atendimentos e profissionais disponíveis - 4 unidades localizadas em Natal e uma em Mossoró.

O município de Natal conta com uma rede hospitalar composta de hospitais públicos e privados. A capital potiguar possui um total de 3.107 leitos hospitalares (públicos e privados), sendo 803 cirúrgicos, 735 clínicos, 286 obstétricos, 358 pediátricos, 597 de outras especialidades (crônicos, psiquiatria e fisiologia), 328 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI).



Fonte: CNES Datasus – Março de 2009

Além dos mencionados anteriormente, existem 87 leitos de unidade intermediária e isolamento e 33 leitos destinados para o tratamento de AIDS, Saúde Mental e Pós-Transplante.

Tabela 4.8.a – Quantidade de Tipos de Leitos UTI			
Leitos UTI	Adulto	Pediátrico	Neonatal
Públicos	100	18	29
Privados	171	6	4

Fonte: CNES Datasus – Março de 2009

4. Análise das Dimensões

4.8 Rede Hospitalar



O hospital público Walfredo Gurgel é a maior referência em medicina no Estado, possuindo profissionais de todas as especialidades 24 horas por dia. No caso de exames como ressonância magnética e tomografia computadorizada, o Estado do Rio Grande do Norte tem um convênio com a iniciativa privada para suprir esta demanda de exames médicos.

Figura 14 – Hospital Walfredo Gurgel



O município de Natal implantou, desde 2002, o Serviço de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU, hoje funcionando com grande eficiência. O sistema público conta com 12 veículos (3 UTI móveis e 9 unidades de atendimento básico), o que representa um veículo para cada 65 mil habitantes aproximadamente.

Segundo dados do Ministério da Saúde, o sistema deve disponibilizar uma viatura básica para cada 100 a 150 mil habitantes, e uma viatura de suporte avançado para cada 400 a 500 mil habitantes.

A dengue é a doença epidemiológica que mais afeta a população da cidade de Natal, seguida da rubéola. Porém, para esta doença já existe um processo de vacinação implantando, de modo que o risco de uma epidemia de rubéola é mínimo. Medidas preventivas são tomadas constantemente para a contenção da dengue, mas a estação das chuvas dificulta o controle do vetor da doença.



4. Análise das Dimensões

4.8 Rede Hospitalar



O fraqueza da rede hospitalar norte-rio-grandense é a falta de profissionais em determinadas especialidades. Atualmente o sistema potiguar de saúde sofre a carência de anestesistas, neurocirurgiões e cirurgiões pediátricos, inclusive na capital potiguar.

Tabela 4.8.b – Quantidade de Profissionais por Especialidade

Categoria		Total	Atende ao SUS	Não atende ao SUS	Profissional / 1.000 hab	Profissional SUS / 1.000 hab
MÉDICOS	Anestesista	246	146	3.016	0,3	0,2
	Cirurgião Geral	259	140	100	0,3	0,2
	Clínico Geral	721	484	119	0,9	0,6
	Gineco Obstetra	533	227	237	0,7	0,3
	Médico de Família	111	106	306	0,1	0,1
	Pediatra	533	307	5	0,7	0,4
	Psiquiatra	89	58	226	0,1	0,1
	Radiologista	308	138	31	0,4	0,2
Cirurgião Dentista		930	463	170	1,2	0,6
Enfermeiro		942	697	467	1,2	0,9
Fisioterapeuta		393	151	245	0,5	0,2
Fonoaudiólogo		170	112	242	0,2	0,1
Nutricionista		225	191	58	0,3	0,2
Farmacêutico		736	450	286	0,9	0,6
Assistente Social		256	245	11	0,3	0,3
Psicólogo		221	144	77	0,3	0,2
Auxiliar de Enfermagem		3.246	2.279	967	4,0	2,8
Técnico de Enfermagem		801	484	317	1,0	0,6

Fonte: CNES Datasus - Dados de Dezembro de 2007

4. Análise das Dimensões

4.8 Rede Hospitalar



VISÃO DE FUTURO

Os indicadores de performance foram definidos para medir a capacidade de atendimento de uma rede hospitalar. Foi considerado para cálculo a população da cidade de Natal de 798.065 habitantes (projeção do IBGE para 2008).

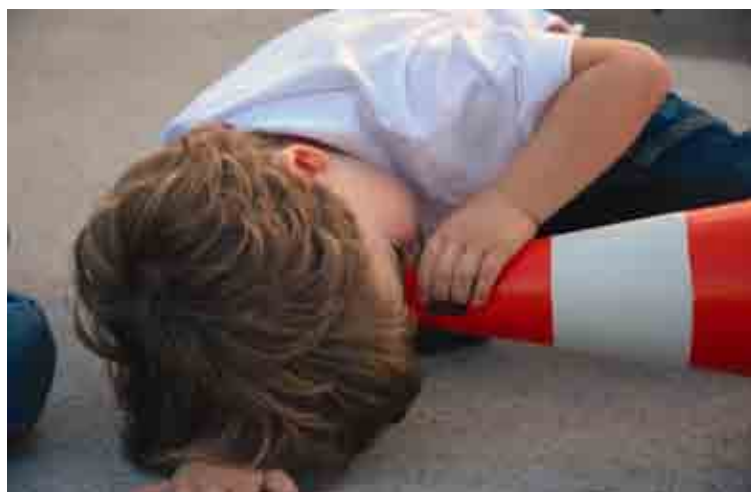
Tabela 4.8.c – Indicadores de Performance de Rede Hospitalar

Indicador	Data da Informação	Unidade	Ambiente Atual	Cenário Futuro	Lacunas
Leitos normais públicos por habitantes	2008	Leitos / mil habitantes	2,63	3,38	↓ 28%
Leitos de UTI públicos por habitantes	2008	Leitos / mil habitantes	0,18	0,29	↓ 57%
Médicos por habitantes	2007	Médicos / mil habitantes	3,51	4,5	↓ 28%

A capital potiguar apresenta problemas de atendimento à população. A infraestrutura hospitalar no interior do Estado do Rio Grande do Norte não está adequada e especializada para atender a população local, causando a vinda destas pessoas para a capital em busca de atendimento hospitalar adequado.

Além disso, a escassez de unidades de serviço de urgência e emergência sobrecarrega o atendimento em hospitais públicos potiguar. Essas unidades de pronto-atendimento funcionam 24 horas por dia e são equipadas tanto para atender a pequenas e médias emergências quanto a pacientes graves, até que sejam removidos para um hospital.

O Estado do Rio Grande do Norte também apresenta escassez de profissionais em algumas especialidades, como já descrito anteriormente.



4. Análise das Dimensões

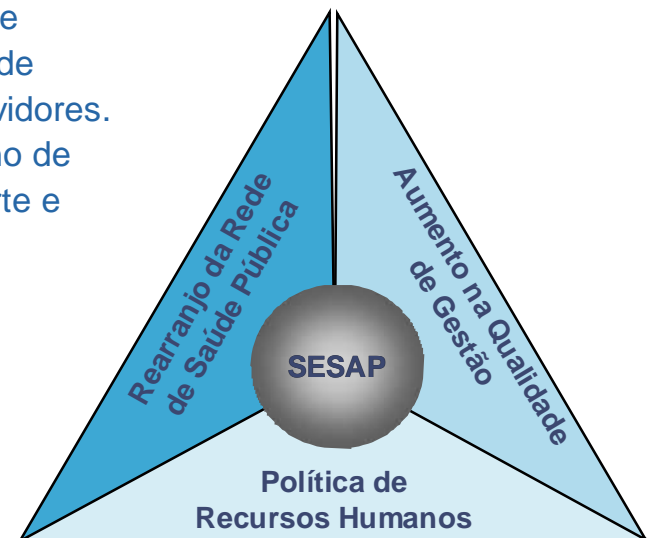
4.8 Rede Hospitalar



De acordo com a SESAP – Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, o governo está atuando sob três linhas de ação.

A primeira linha de ação está relacionada à política de Recursos Humanos. O Estado atuará sobre o déficit de profissionais na rede pública e remuneração dos servidores. Se encontra em andamento a elaboração de um plano de Recursos Humanos do Estado do Rio Grande do Norte e futuramente será apresentado à governadora.

A segunda linha de ação refere-se ao rearranjo da rede de saúde, ou seja, a redistribuição das especialidades médicas em todo o Estado. O objetivo desta ação é reorganizar as especialidades médicas, concentrando-as em um determinado hospital. Deve ser elaborado um estudo logístico da relação entre hospitais e pacientes.



A terceira e última linha de ação visa melhorar a qualidade da gestão hospitalar e o planejamento orçamentário da SESAP. Um dos problemas apontados é a falta de mão-de-obra de hospitais do interior do Estado a ponto de sobrecarregar as unidades do da cidade de Natal. O objetivo é aprimorar o gerenciamento da rede hospitalar, dos recursos médicos e controle do orçamento previsto.



4. Análise das Dimensões

4.8 Rede Hospitalar



DESAFIOS PARA O FUTURO

O cenário da rede hospitalar da cidade de Natal requer ações imediatas. A capital potiguar possui um número bom de hospitais – cinco deles a menos de 5 minutos da futura Arena das Dunas e complexo administrativo – e o SAMU implementado e atendendo a população natalense de maneira eficaz. Porém, a escassez de algumas especialidades médicas e um maior número de pronto-atendimento sobrecarregam hospitais e transformam alguns atendimentos em longas filas de espera.

Nos dias de hoje, o Estado do Rio Grande do Norte encontra-se com falta de médicos em três principais especialidades: anestesia, neurocirurgia e cirurgia ortopédica. Qualquer paralisação de uma destas três áreas médicas causa um impacto alarmante o setor hospitalar do Estado. Deve-se ser realizados concursos públicos para contratação de profissionais de medicina de modo a suprir a carência existente hoje.



Uma solução a curto prazo apresentada é a criação de um grupo de médicos exclusivos que atuariam sob ordem direta da Secretaria do Estado de Saúde Pública.

A contratação de novos médicos pode resultar no pleno funcionamento do Hospital Universitário, onde existe toda a estrutura para atendimento mas com um corpo de funcionários insuficiente.

Outro ação que deve ser tomada por parte da SMS - Secretaria Municipal de Saúde, é a implantação num curto-médio prazo novas unidades de serviço de urgência e emergência na cidade de Natal. Estes novos pronto-atendimentos criarão novos leitos públicos normais e UTI, esvaziar os atendimentos nos principais públicos de Natal como Walfredo Gurgel e Santa Catarina e, conseqüentemente, diminuir o tempo de espera nas filas para atendimento.

Por fim, deve ser realizado um planejamento efetivo de recursos e de projetos. Desta forma, os recursos financeiros estarão previstos no orçamento, os novos projetos terão um planejamento estruturado e os riscos mitigados.

4. Análise das Dimensões

4.9 Saneamento Básico



CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE ATUAL

Abastecimento de Água

O Estado do Rio Grande do Norte apresenta-se com duas características climáticas distintas: no litoral leste, um clima tropical úmido e nas regiões agreste e sertão, um clima semi-árido. Este último corresponde a aproximadamente 90% do Estado, influenciando desta maneira a disponibilidade de fontes de água.

O abastecimento de água e a coleta e tratamento de esgoto sanitário no Estado do Rio Grande do Norte é realizado pela CAERN (Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte), uma Sociedade de Economia Mista vinculada à Secretaria de Estado dos Recursos Hídricos – SERHID.

O Estado do Rio Grande do Norte de acordo com o último censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é constituído por 3.043.760 habitantes e sua capital Natal é considerada a vigésima primeira cidade mais populosa do Brasil com 774.230 habitantes no ano de 2006.

Para realizar o abastecimento de água na cidade de Natal, a CAERN utiliza basicamente um sistema constituído por duas captações superficiais realizadas em lagoas do Estado, a Lagoa do Jiqui localizada na Zona Sul e a Lagoa de Extremoz que apresenta uma capacidade de 14,6 milhões de m³, localizada na Zona Norte, além de utilizar 120 poços tubulares com profundidade que variam entre 80 e 100 metros. Atualmente, o abastecimento da Zona Sul da cidade proveniente da Lagoa do Jiqui corresponde a 30% do total do sistema, ficando os outros 70% relativos a captação de poços tubulares.



Já no abastecimento da Zona Norte, 70% do volume produzido é advindo da Lagoa do Extremoz, deixando a cargo de poços tubulares os outros 30% do abastecimento desta área.

4. Análise das Dimensões

4.9 Saneamento Básico



De acordo com dados do Instituto Socioambiental (ISA), a média de gasto diário de água por habitante nas grandes capitais do país encontra-se em 150 litros/habitante/dia. Em Natal, essa média é de 130 litros/habitante/dia, evidenciando a preocupação de sua população com a escassez futura de água no Estado e no mundo.

Em função da qualidade da água captada pelo sistema de abastecimento da CAERN, o tratamento destinado para a água de superfície é simples, sendo necessária apenas a aplicação de um processo filtração, correção de pH e desinfecção. A água captada em mananciais subterrâneos é tratada apenas através diluição com a água de superfície para correção do teor de nitrato e desinfecção da mesma nas duas estações de tratamento de esgoto (ETA) da cidade localizadas nas Lagoas de Extremoz e Jiqui, que tratam toda a água ofertada em seus sistemas de abastecimento.

A cidade de Natal apresenta 91,9 % relativos à cobertura de abastecimento de água, atendendo dessa forma 720.098 habitantes através da distribuição de 181.080.013 litros de água por dia. Para assegurar a qualidade da água fornecida para aos habitantes da capital do Estado, a CAERN passou a divulgar nas contas encaminhadas ao consumidor final os índices de qualidade de suas águas, sendo considerada a primeira concessionária do país a divulgar esse tipo de informação aos consumidores.



Anualmente há um incremento médio no sistema de abastecimento de água da cidade de 3,5% em ligações de água, garantindo um maior acesso a esse serviço pela população e seguindo a meta ideal de abastecimento que é de 100%.

Com intuito de minimizar as perdas em seu sistema de abastecimento de água que atualmente encontra-se em 60%, ou seja, perde-se mais do que se produz, a CAERN vem substituindo os antigos ramais de tubulação de ferro utilizados em algumas partes de seu sistema por novos tubos de PVC. Se considerarmos o impacto financeiro que a perda de água representa para a concessionária, podemos afirmar que a CAERN apresenta uma redução de 54% em seus faturamentos.

4. Análise das Dimensões



4.9 Saneamento Básico

Uma preocupação em relação à água que é distribuída em algumas regiões da cidade de Natal é o teor de nitrato superior aos 10mg/l permitido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), presente na composição da água em alguns dos poços subterrâneos utilizados pela concessionária como fonte de captação. O elevado teor de nitrato é extremamente danoso para a saúde humana.

O aumento do teor de nitrato nas águas da cidade de Natal agravou-se devido à falta de saneamento básico adequado. Por exemplo, ejeção de esgotos (especialmente excrementos humanos) no aquífero Dunas/Barreira intensificou esse processo. Devido a sua vulnerabilidade natural, a chegada dos efluentes ao lençol freático se dá facilmente intensificando sua contaminação.

Anualmente, o aquífero de Natal é contaminado com cerca de 46 milhões de metros cúbicos de esgotos, o que levou ao fechamento de 37 poços em regiões como Tirol, Ribeira e Alecrim, que apresentam os maiores índices de contaminação da Grande Natal. Com a finalidade de minimizar os efeitos danosos do alto teor de nitrato na água, a CAERN realiza na cidade de Natal o processo de diluição dessas águas com as captadas em lagoas como a do Jiqui.

O Estado do Rio Grande do Norte apresenta condições limitadas de oferta de água natural em seu território. Em função de uma distribuição irregular de chuvas no Estado e uma limitada existência de recursos hídricos em seu meio físico, a demanda pelo abastecimento de água na cidade de Natal, hoje, é maior do que a capacidade de oferta, cerca de 2 mil m³/h são distribuídos sendo que a demanda atual é de 3,5 a 4 mil m³/h de água.

Com a finalidade de conceber alternativas aos problemas de captação e abastecimento de água, o Estado investe em programas como o Água Boa, cerca de 15 milhões de reais para implantação de sistemas de abastecimento, poços tubulares, sistemas de dessalinização de água entre outros. O PROÁGUA, financiado pelo Banco Mundial, que tem como objetivo garantir a ampliação de oferta de água em todo o semi-árido estão sendo implementados no Estado com o intuito de garantir uma melhor qualidade de vida para toda sua população.



4. Análise das Dimensões

4.9 Saneamento Básico



Esgotamento Sanitário

A coleta de esgotos sanitários é fundamental para garantir vida a longo prazo da população. Entretanto, um dos maiores fatores de degradação da qualidade da água é justamente a poluição resultante do lançamento dos esgotos sanitários em lugares inapropriados como corpos de água e diretamente no solo, o que justifica a necessidade do tratamento desses efluentes, de modo a reduzir a carga poluidora antes de sua disposição final.

Nesse sentido, percebe-se que as ações de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, dentre outras ações de saneamento, devem ser vistas e implementadas de modo integrado. A CAERN, concessionária responsável pela coleta de esgoto sanitário na cidade de Natal, atualmente cobre 33% de todo o território da cidade, coletando mensalmente 894.967 m³ de resíduos sanitários provenientes das mais diferentes origens, de residências a indústrias.



O tratamento de esgoto atende a 31,9% da população de Natal, índice menor do que a média nacional de 35,3%, segundo o Relatório de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável divulgado pelo IBGE em 2004. Segundo a CAERN, apenas 47,5% de todo o volume de esgoto coletado na cidade de Natal é tratado, ou seja, somente 425.825 m³ ao mês passam por tratamento recebendo o destino adequado.

Para realizar o serviço de tratamento de esgotamento sanitário na cidade de Natal, a CAERN utiliza seis estações de tratamento, responsáveis por tratar os efluentes recolhidos antes de serem despejados em corpos de água receptores, ou seja, rede pluvial.

Diariamente efluentes de toda natureza são dispostos na rede básica coletora e entre eles encontram-se os resíduos industriais que necessitam de cuidados especiais. Seguindo esses parâmetros, todo efluente industrial captado é devidamente tratado nas estações de tratamento de esgotos (ETE) do Distrito Industrial de Macaíba e Distrito Industrial de Extremoz que são destinadas para o tratamento desse tipo de resíduo em especial antes de serem lançados nos respectivos corpos receptores – os rios Jundiá e Potengi.

4. Análise das Dimensões

4.9 Saneamento Básico



Coleta de Lixo e Aterro Sanitário

De acordo com dados da CAERN, são atendidos com os serviços do sistema de esgoto de Natal apenas 250.218 habitantes. O restante da população, cerca de 68,7%, despeja resíduos sem o adequado tratamento direto na superfície ou em corpos receptores inapropriados, contribuindo desta forma, com o processo de poluição das fontes de água potável da cidade.

Nas grandes metrópoles de todo o país, a geração de resíduos sólidos é uma preocupação constante de seus governantes em função do crescimento populacional e crescimento industrial. Com a finalidade de contornar esse problema, uma adequada gestão que envolva a capacidade de geração, coleta e destinação final em todas as suas proporções deve ser consideradas. Para tal, a cidade de Natal apresenta um completo plano de gestão para que esses os resíduos gerados não afete a dinâmica de desenvolvimento da cidade.

Dentro de tudo aquilo que é descartado, há vários tipos de resíduos que variam de acordo com suas especificações, passando desde resíduos orgânicos (tudo o que tem origem animal ou vegetal), resíduos inorgânicos (tudo aquilo que não possui origem biológica ou que foi produzido por meios humano) até o resíduo tóxico (qualquer material nuclear ou hospitalar).

Atualmente, existem vários tipos de coleta em funcionamento na cidade de Natal. Entre elas podemos citar a coleta domiciliar, que atende 98% da população através de caminhões compactadores; a coleta seletiva realizada de porta em porta em 26 áreas da cidade por catadores associados; a coleta seletiva alternativa praticada por carroceiros; a coleta seletiva interna feita em empresas e órgãos públicos com permanente fiscalização da URBANA; e a triagem do lixo *in natura*.

Figura 15 – Aterro Sanitário de Massaranduba em Ceará-Mirim, RN



Como resultado final, a cidade de Natal coleta diariamente 695,11 toneladas de resíduos domiciliares e 5,0 toneladas de resíduos hospitalares, totalizado 250.240 toneladas de resíduos sólidos e 1.800 toneladas de resíduos hospitalares coletados anualmente. Com o intuito de redução dos efeitos negativos relativos ao acúmulo de lixo como a proliferação de doenças, a correta destinação desses dejetos faz-se necessária.

4. Análise das Dimensões

4.9 Saneamento Básico



No caso do Estado potiguar, todos esses resíduos gerados na capital e em algumas cidades de sua região metropolitana são destinados para o Aterro Sanitário de Massaranduba situado na cidade de Ceará-Mirim, com capacidade para disposição de 1.300 toneladas de resíduos urbanos por dia, e uma vida útil de 20 anos.

Figura 16 – Tratamento de chorume – Ceará-Mirim, RN



Atento a todos esses problemas, e o com o intuito de minimizar o impacto sobre o meio ambiente, o Estado do Rio Grande do Norte assegurou que o Aterro de Massaranduba atendessem todos os requisitos exigidos por essa atividade, requerendo que os procedimentos operacionais atendessem ao certificado ISO 14001, obtido em 2006, sendo considerado um aterro sanitário modelo em todo a região nordeste.

4. Análise das Dimensões

4.9 Saneamento Básico

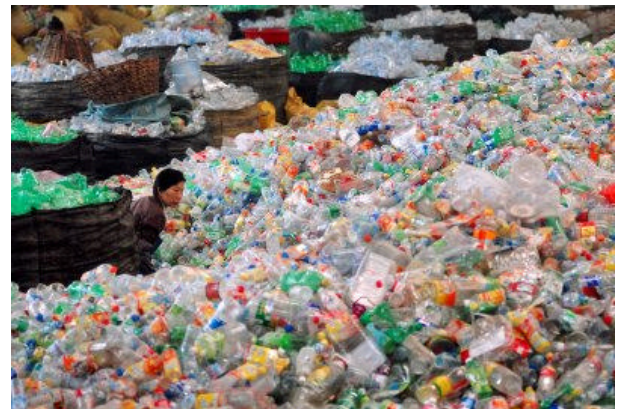


VISÃO DE FUTURO

A dimensão de Saneamento Básico da cidade de Natal, em termos globais, possui índices abaixo do satisfatório nos serviços relacionados ao sistema de água e esgotamento sanitário. Apesar da cidade apresentar um bom índice de cobertura do sistema de água, de acordo com o observado nos indicadores, a implementação de projetos relacionados à capacidade de abastecimento e à capacidade de tratamento de água tornam-se necessários para que as lacunas desses índices sejam preenchidas e para que níveis desejáveis de serviço sejam alcançados, propiciando uma melhor qualidade de vida a população. Com o intuito de superar os padrões atuais de atendimento, é necessário ainda considerar ações que minimizem os números de perda de água nos sistemas da distribuição da CAERN, para que as perdas sejam incorporadas na distribuição visando um maior acesso da população a água potável.

Analisando o ambiente atual, no tocante ao sistema de esgotamento sanitário a cidade de Natal apresenta um nível preocupante conforme valores de alguns dos indicadores. Em função da lacuna entre o ambiente atual e o cenário futuro, faz-se necessário a implementação de projetos que possibilite a ampliação da cobertura do sistema de esgoto além da ampliação da capacidade de tratamento de dejetos.

Atendendo as melhores práticas de proteção ao meio ambiente, a capital do Estado do Rio Grande do Norte dispõe a totalidade de seus resíduos sólidos adequadamente no Aterro Sanitário de Massaranduba, considerado um modelo na gestão de dejetos. Entretanto, a cidade ainda apresenta níveis desfavoráveis para alguns indicadores como a geração de resíduos sólidos.



Vale ressaltar que a grande preocupação acerca dos resíduos sólidos da cidade de Natal se personifica nos elevados números de geração per capita de lixo. Desta forma, a implementação de programas de coleta seletiva e de conscientização da população no que tange aos prejuízos de uma elevada geração de dejetos torna-se necessária para que seja alcançada a redução dos números atualmente praticados.

4. Análise das Dimensões



4.9 Saneamento Básico

No ano de 2007, os resíduos sólidos provenientes da atividade de construção civil, corresponderam a aproximadamente 59% do total de resíduos gerados na cidade de Natal. Assegurando boas práticas ambientais e atendendo a resolução 307 estabelecida pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), torna-se necessário a viabilização do projeto de construção da usina de reciclagem de resíduos desta natureza, o que representará um reaproveitamento de 50% do material coletado de acordo com projeções dos organizadores do projeto, que serão posteriormente refletidos na redução de 209.948 toneladas de resíduos sólidos da construção civil anualmente depositados nos aterros.

Tabela 4.9.a – Indicadores de Performance de Saneamento Básico

Indicador	Data da Informação	Unidade	Ambiente Atual	Cenário Futuro	Lacunas
Capacidade de abastecimento de água	2007	litro / hab. / dia	234	300	↓ 28%
Capacidade de tratamento de água	2007	litro / hab. / dia	234	300	↓ 28%
Perda do sistema de abastecimento	2007	% do volume distribuído	60%	30%	↑ 50%
Cobertura da rede de esgoto	2007	% dos domicílios	32%	80%	↓ 150%
Percentual de esgoto tratado	2007	% do esgoto emitido	9%	90%	↓ 900%
Recolhimento de Lixo	2007	Kg / ano / hab.	778	300	↑ 61%

4. Análise das Dimensões

4.9 Saneamento Básico



DESAFIOS PARA O FUTURO

A realização dos principais projetos da dimensão de Saneamento Básico juntamente com os pontos elencados na visão de futuro, proporcionará para a cidade de Natal um salto significativo em termos de infraestrutura de tratamento e abastecimento de água e esgoto, possibilitando um melhor nível de serviços.

Se tratando da expansão de serviços públicos, o estudo de pré-viabilidade torna-se necessário para que os impactos econômicos e ambientais dessas iniciativas sejam mensurados e administrados.

Um outro ponto de atenção, seria a implantação dos projetos relacionados com os programas previstos no Plano Plurianual 2008 – 2011, para que sejam assegurados o alcance de todos os objetivos previstos.



Para obter sucesso nas ações planejadas na visão de futuro, a correta gestão de projetos deve ser aplicada, para que todas as metas sejam asseguradas, minimizando as chances de adversidades ao longo de suas realizações.

4. Análise das Dimensões



4.10 Telecomunicações

Não foi possível realizar uma análise crítica da situação da rede de telecomunicações no Estado do Rio Grande do Norte devido a falta de informações obtidas. Por isso, foi realizada uma abordagem superficial sobre esta dimensão, baseada em informações recebidas da Coordenadoria de Operações de TI e Comunicação do Estado do Rio Grande do Norte.

A cidade de Natal apresenta diversas redes de telecomunicações de âmbito nacional e internacional, além de possuir operadoras nacionais que fazem serviços de telefonia, mobilidade, acesso a internet e de formação de redes WAN (*Wide Area Network*) corporativas de alta velocidade.

Em relação à telefonia móvel, estão em operação no Estado do Rio Grande do Norte três operadoras: Oi, Tim e Claro. O sistema implantado pelas empresas é o GSM, com suporte às tecnologias de transmissão de dados GPRS e 3G (Oi e Claro) ou EDGE (TIM). Além disso, também é oferecido pelas operadoras soluções de acesso a internet e transferência de dados até 1 Mbps (Oi e Claro) ou 200 Kbps (TIM), e suporte a SMS e MMS (serviços de mensagem via celular). Está em fase de implantação o sistema de operação da operadora Vivo.

O Estado potiguar apresenta *backbones* nacionais em fibra ótica, lançados tanto pela Embratel como pela Oi (antiga Telemar). Esta facilidade permite uma rápida ampliação para a oferta de serviços existentes.

As empresas Oi e Embratel oferecem serviços de acesso a internet (IP Dedicado), banda larga e para a formação de redes corporativas (Redes Ethernet, Determinísticas, Estatísticas e VPNs). A rede IP tem capacidade de saída atualmente de até 10Gbps com redundância, sendo transportada através do *Backbone* SDH, podendo ser facilmente ampliado caso haja demanda para tanto. O serviço de internet banda larga é prestado com velocidade de transmissão de dados de 1Mbps (Oi) ou 2Mbps (Embratel).



Natal apresenta também oferta de serviços de internet via rede sem fio (*Wi-Fi*). Estão presentes no município diversas operadoras e clientes particulares ofertando acesso a internet *wi-fi*.

4.10 Telecomunicações

Tabela 4.10.a – Infraestrutura de Telecomunicações no Estado

Serviços Existentes	Operadoras	Informações Adicionais
Backbones de âmbito nacional	Oi (Telemar) e Embratel	Presença de nó do anel de fibra óptica que compõe o <i>backbone</i> nacional de transmissão da operadora.
Telefonia Fixa	Oi (Telemar) e Embratel	São 404.445 telefones instalados, 300.982 em serviço, 19.186 telefones públicos. Teledensidade: 13 telefones/100 habitantes
Telefonia Móvel	Oi, Tim e Claro	A operadora Vivo está em fase de implantação.
Sistema de Telefonia Móvel	Oi, Tim e Claro	Sistema GSM com suporte às tecnologias de transmissão de dados GPRS e 3G ou EDGE. Operadora Vivo está em implantação.
Serviços IP e de Redes Corporativas	Oi (Telemar) e Embratel	Acesso a internet (IP Dedicado) e formação de redes corporativas (Redes Ethernet, Determinísticas, Estatísticas e VPNs). A rede IP é de fácil ampliação caso haja demanda para tanto.
Internet Banda Larga	Oi (Telemar) e Embratel	A Oi oferece acesso a internet banda larga ADSL e <i>Wi-fi</i> , com velocidade até 1Mbps. A Embratel oferece internet banda larga HDSL, com velocidade até 2 Mbps.
Redes <i>Wi-Fi</i>	Diversas operadoras e clientes particulares	Além de diversos hotéis e restaurantes, está disponível rede <i>wi-fi</i> no aeroporto Augusto Severo, Shopping Midway Mall e Natal Shopping,

Fonte: Coordenadoria de Operações de TI e Comunicação do Estado do Rio Grande do Norte – Março 2009

Não foi informado projetos de ampliação e/ou modernização dos sistemas de telecomunicações do Estado.

Analisando a visão de futuro para Copa do Mundo FIFA Brasil 2014, o *backbone* de fibra óptica é capaz de atender uma demanda de novos canais de comunicação exclusivos para a transmissão dos jogos ou para operação das equipes de jornalismo, ou ainda para o conforto

5. Priorização dos Projetos



5.1 Portfolio de Projetos

O processo de levantamento dos projetos obteve o seguinte resultado:

Dimensão	Σ	Status			Custo Estimado
		A iniciar	Em andamento	Não disponível	Valor Total Aproximado (R\$ MM)
Futebol	1	1	-	-	1.500,00
Mobilidade Urbana	12	1	4	7	811,65
Aeroportos e Portos	4	1	1	2	324,03
Energia	18	0	13	5	3.375,77
Segurança	22	-	15	7	57,63
Turismo	22	2	20	-	20,08
Rede Hospitalar	0	-	-	-	0,00
Saneamento Básico	26	3	14	9	340,96
Telecomunicações	-	-	-	-	-
TOTAL	105	8	67	30	6.430,13

Conforme já mencionado anteriormente neste documento, os projetos foram avaliados a partir de níveis de impacto e notas atribuídas a cada critério.

Tabela 5.1.a – Resumo dos critérios da priorização dos projetos

Níveis de Impacto	Notas Atribuídas
<ul style="list-style-type: none">- Aderência FIFA- Impacto Copa 2014- Risco de implantação- Legado	<ul style="list-style-type: none">1 – Muito baixo2 – Baixo3 – Médio4 – Alto5 – Muito alto
<ul style="list-style-type: none">- Social (emprego e renda)- Qualidade de vida- Meio-ambiente	

A partir dos trabalhos de refinamento e detalhamento das informações de diversas entidades e órgãos envolvidos, foram considerados 105 projetos dos 175 projetos levantados inicialmente, para o processo de priorização. Estes projetos estão relacionados às melhorias que terão maior impacto na cidade de Natal e no Estado do Rio Grande do Norte.

5. Priorização dos Projetos



5.1 *Portfolio* de Projetos

A priorização de projetos é um componente importante para a concretização da estratégia do Estado do Rio Grande do Norte, na busca do desenvolvimento de sua economia e qualidade de vida para a população, através da realização dos jogos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.

Após o processo de priorização, obtivemos o *portfolio* dos projetos priorizados, conforme retratado no quadro abaixo.

Algumas informações sobre os projetos estão como “Não disponível”, o que significa que a informação não estava disponível ou não foram informadas. Desta forma, a análise de riscos do projeto foi baseada somente nas informações disponíveis.

Dimensão	Σ	Status			Custo Estimado
		A iniciar	Em andamento	Não disponível	Valor Total Aproximado (R\$ MM)
Futebol	1	1	-	-	1.500,00
Mobilidade Urbana	8	5	2	1	733,85
Aeroportos e Portos	2	1	1	-	144,00
Energia	5	5	-	-	321,35
Segurança	9	-	9	-	21,25
Turismo	3	2	1	-	2,60
Rede Hospitalar	0	-	-	-	0,00
Saneamento Básico	14	6	6	2	244,18
Telecomunicações	-	-	-	-	-
TOTAL	42	20	19	3	2.967,23

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

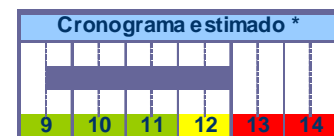
1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Construção da Arena das Dunas e Complexo administrativo.		Saúde
3	Governo do Estado		Segurança
		Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
		Futebol	Portos e Aeroportos
			Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Além da Arena das Dunas, o projeto conta com a implantação dos centros administrativos estadual e municipal. Além deste instrumento, estruturar-se-á um Shopping Center, Centro Administrativo Municipal, Centro Administrativo Estadual, Arena Multiuso e Auditório/Teatro, Centro de Convenções, Sistema viário imediato.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Em análise. Possibilidade de aplicação de modelo contratual por equipamento.

Custo estimado *	
R\$	1.500.000.000,00
R\$	1.500.000.000,00



Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Necessário definir a fonte dos investimentos e financiamento.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	O prazo para todas as fases do projeto devem ser monitorados firmemente. A mobilização após a divulgação das cidades sede deve ser total, buscando seguir o cronograma.
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	A seleção dos fornecedores para o processo construtivos e equipamentos deve ser baseada em qualidade, visto que a FIFA é exigente com relação aos quesitos de qualidade dos estádios.
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

			Alto	Médio	Baixo
--	--	--	------	-------	-------

Considerações finais
Risco médio.
O projeto é de suma importância para a realização dos jogos da Copa do Mundo 2014. Sua realização em conformidade com os padrões da FIFA deve ser seguido conforme planejamento. A FIFA estabeleceu um cronograma desafiador para o comprimento de etapas do projeto e por isso o Estado deve se mobilizar com objetivo de atingí-las.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

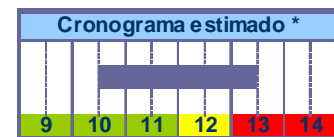
1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
			Saúde
			Segurança
		Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e Aeroportos
		Futebol	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
2	VLT - Veículo Leve sobre Trilhos		
3	CBTU - Companhia de Trens Urbanos		

Descrição sumária do Projeto
<ul style="list-style-type: none"> - Operação com 12 VTLs, sendo 7 operando na linha norte, 4 na linha sul e 1 veículo reserva; - Headway (tempo entre as viagens) de 3 minutos no pico; - Capacidade de transporte: 61 mil passageiros / dia; - Implantação de uma estação a cada 3 km.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão
■										

Fonte de investimento
100% Pública - PAC - Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal

Custo estimado *	
R\$	167.000.000,00
R\$	167.000.000,00



Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Fonte definida. O custo estimado não foi baseado no projeto, portanto é passível de alterações após a conclusão do projeto básico.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	O projeto básico ainda não foi apresentado. Processo licitatório ainda não foi iniciado. É necessário o início das obras para cumprimento do cronograma.
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Necessário aguardar a finalização do processo licitatório para análise deste aspecto.
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

Legenda:				Alto	Médio	Baixo
-----------------	--	--	--	-------------	--------------	--------------

Considerações finais
<p>Risco Médio.</p> <p>O projeto ainda está em fase de estudos, porém é necessário priorização do mesmo, de forma a atender ao cronograma estimado para a conclusão do projeto.</p> <p>O custo do projeto deve ser revisto após a elaboração do projeto básico e do projeto executivo.</p> <p>O projeto do VLT tem participação importante na solução dos problemas de transporte de massa. A sua localização e estratégica facilitará o deslocamento da população e turistas durante os dias de jogos da Copa do Mundo 2014.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

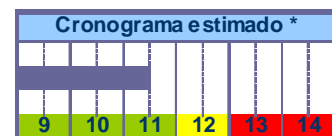
1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Ampliação do Terminal Rodoviário de Natal		Saúde
3	DER-RN		Segurança
		Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e Aeroportos
		Futebol	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Reforma do Terminal Rodoviário de Natal visando maior conforto e segurança dos usuários.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Privado

Custo estimado *	
R\$	2.600.000,00
R\$	2.600.000,00



Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Risco estimado médio. Fonte de investimento definida e custos estimados sem a finalização do detalhamento do projeto arquitetônico.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	Risco estimado baixo. O projeto arquitetônico encontra-se em fase de detalhamento e o prazo estimado para execução das obras não deverá comprometer a realização dos jogos da Copa 2014.
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações que permitissem a realização de uma análise qualitativa do projeto.
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

			Alto	Médio	Baixo
--	--	--	------	-------	-------

Considerações finais
<p>Risco médio.</p> <p>O projeto de ampliação do Terminal Rodoviário de Natal deve ser priorizado devido as instalações do prédio serem antigas, o que compromete a qualidade dos serviços oferecidos aos passageiros. A reforma modernizará as instalações do Terminal oferecendo mais conforto e segurança aos usuários, além de atender a crescente demanda.</p> <p>O projeto está em linha com os critérios da FIFA e poderá influenciar o fluxo de turismo rodoviário na região.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Via Norte-Sul		Saúde
3	SIN		Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Construção de uma via de integração entre a Zona Norte a Zona Sul.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Não disponibilizado

Custo estimado *
Não disponibilizado
R\$ -

Cronograma estimado *											
Não disponibilizado											
9	10	11	12	13	14						

Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, e ainda não possui orçamento definido.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	O projeto ainda não realizou os estudos de viabilidade e de licenciamento ambiental, que geralmente causam atrasos no processo de construção. Foi identificada a necessidade de desapropriações para a realização das obras, o que aumenta o risco para execução das obras.
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações detalhadas sobre os padrões de qualidade utilizados no projeto.
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

			Alto	Médio	Baixo
--	--	--	------	-------	-------

Considerações finais
<p>Risco médio.</p> <p>O projeto é importante para aliviar o fluxo de automóveis no centro da cidade do Natal. A realização deste projeto cria uma ligação alternativa entre as zonas norte e sul da cidade, proporcionando conforto para os cidadãos.</p> <p>Para a realização do evento da Copa do Mundo FIFA 2014, este projeto poderá causar um impacto positivo na locomoção dos turistas que estiverem hospedados na zona sul da cidade, até o centro.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Acessos ao Aeroporto São Gonçalo do Amarante		Saúde
3	SIN		Segurança
		Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
		Futebol	Portos e aeroportos
			Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto

Este projeto faz parte do Programa Via-Metropolitana e refere-se a execução das obras de acesso ao novo aeroporto São Gonçalo do Amarante que soma 29 km de extensão.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Não disponibilizado

Custo estimado *	
R\$	80.000.000,00
R\$	80.000.000,00

Cronograma estimado *											
Não disponibilizado											
9	10	11	12	13	14						

Análise de riscos estimados				
Custo			Fonte de investimento definida	Apesar do projeto estar concluído, o valor total do projeto ainda não está definido. Foram garantidos 11 milhões de reais através de convênio com o Ministério do Turismo.
			Custo estimado	
			Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo			Projeto básico	O projeto não teve o seu prazo divulgado.
			Processo licitatório	
			Execução de obras / ações	
Qualidade			Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações detalhadas sobre os padrões de qualidade utilizados no projeto.
			Tecnologia especializada	
			Logística / implementação da ação	

Legenda: Alto Médio Baixo

Considerações finais

Risco médio.

O projeto é importante para disponibilizar acesso ao futuro aeroporto que está sendo construído em São Gonçalo do Amarante, visando ampliar a capacidade de recebimento de turistas e Zona de Processamento de Exportação.

Em relação ao evento da Copa do Mundo da FIFA 2014, o futuro aeroporto é uma alternativa para o recebimento de turistas por modal aéreo, proporcionando maior capacidade para recebimento de turistas para a cidade do Natal.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Prolongamento da Av. Prudente de Moraes		Saúde
3	SIN		Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Prolongamento da Av. Prudente de Moraes a partir da Cidade Satélite até à BR-101, à altura do Aeroporto Augusto Severo, com extensão de 4,7 km.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Não disponibilizado

Custo estimado *	
R\$	28.000.000,00
R\$	28.000.000,00

Cronograma estimado *											
Não disponibilizado											
9	10	11	12	13	14						

Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Os recursos financeiros para o projeto já estão garantidos, porém os custos atuais e estimativas para conclusão não foram disponibilizados.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	O processo licitatório já está concluído, porém não foi disponibilizado o cronograma de execução do projeto.
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações detalhadas sobre os padrões de qualidade utilizados no projeto.
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

			Alto	Médio	Baixo
--	--	--	------	-------	-------

Considerações finais
Risco médio.
O projeto é importante para disponibilizar acesso alternativo para o aeroporto Augusto Severo. Em relação ao evento da Copa do Mundo da FIFA 2014, este projeto é importante por tratar da questão de mobilidade e infraestrutura de transporte urbano da Cidade do Natal.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Novo acesso à praia da Pipa		Saúde
3	DER-RN		Segurança
		Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
		Futebol	Portos e aeroportos
			Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Duplicação do acesso á praia da Pipa. Extensão: 24,68 km.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Ministério do Turismo e Governo do Estado.

Custo estimado *	
R\$	46.150.000,00
R\$	46.150.000,00

Cronograma estimado *											
9	10	11	12	13	14						

Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Encontra-se em fase final de licitação, para posterior adjudicação e homologação da empresa vencedora.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	Não foram disponibilizadas informações.
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações.
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

			Alto	Médio	Baixo
--	--	--	-------------	--------------	--------------

Considerações finais
Risco médio.
O projeto apresenta uma importante melhoria nas vias de acesso a uma das principais atrações do Estado do Rio Grande de Norte. O acesso incentiva o turismo local e favorece a economia local, baseada no turismo. A execução do projeto

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Melhoramento da Via Costeira		Saúde
3	DER-RN		Segurança
		Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
		Futebol	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Trata-se do projeto básico de adequação e implantação de melhorias na rodovia RN 301 – Via Costeira (Av. Senador Dinarte Mariz), no trecho compreendido entre a rodovia RN 063 e a praia de Areia Preta, perfazendo a extensão de 8,8 km.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
DER - Departamento de Estradas de Rodagem do RN

Custo estimado *	
R\$	6.100.000,00
R\$	6.100.000,00

Cronograma estimado *											
Não disponibilizado											
9	10	11	12	13	14						

Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	O custo do projeto já está definido, porém devido aos embargos e paralisações o custo estimado do projeto pode sofrer alterações.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	O projeto encontra-se em fase de início da execução, apesar de ter iniciado no ano de 2006, porém foi paralisado por algumas vezes.
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações detalhadas sobre os padrões de qualidade utilizados no projeto.
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

			Alto	Médio	Baixo
--	--	--	------	-------	-------

Considerações finais
<p>Risco Médio.</p> <p>O projeto de melhoria da Via Costeira representa um ganho significativo na qualidade de vida para os moradores da cidade do Natal e para o setor hoteleiro localizado na região. As melhorias preveem a otimização e segurança do tráfego na via em questão, garantindo conforto e fluidez para os usuários. Para a Copa do Mundo FIFA 2014, a obra apresenta uma solução para resolução de questões ligadas a mobilidade urbana na cidade e também um importante legado.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Duplicação da BR-101		Saúde
3	DNIT		Segurança
		Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
		Futebol	Portos e Aeroportos
			Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Adequação de capacidade do trafego e restauração da BR-101/RN corredor NE, com extensão de 81 km.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Recursos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC

Custo estimado *	
R\$	404.000.000,00
R\$	404.000.000,00

Cronograma estimado *											

Análise de riscos estimados				
Custo			Fonte de investimento definida	Apesar dos custos e fonte de investimento já estarem definidas, devido à crise econômica mundial, há um risco de redução de recursos.
			Custo estimado	
			Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo			Projeto básico	O projeto encontra-se em fase de execução e conclusão prevista para o final de 2009. A execução dos serviços pode ser impactada caso haja alteração na disponibilidade de recursos.
			Processo licitatório	
			Execução de obras / ações	
Qualidade			Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações.
			Tecnologia especializada	
			Logística / implementação da ação	

Legenda:				Alto	Médio	Baixo
----------	--	--	--	------	-------	-------

Considerações finais
Risco baixo.
O projeto de duplicação da BR-101/NE é importante para o impulsionamento da economia da região, além da promoção do turismo no Nordeste. A data de conclusão prevista pelo DNIT (final de 2009) não interfere na realização dos jogos da Copa do Mundo FIFA 2014.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

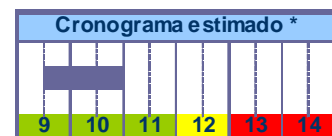
1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Reforma do terminal de passageiros do Aeroporto Internacional Augusto Severo		Saúde
			Segurança
3	INFRAERO	Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e Aeroportos
			Rede hoteleira
		Futebol	Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Reforma e ampliação da capacidade do terminal de passageiros de 1.500.000 para 2.400.000 passageiro por ano, proporcionando maior conforto aos usuários.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Público

Custo estimado *	
R\$	14.000.000,00
R\$	14.000.000,00



Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Risco estimado baixo. Fonte de investimento definida e custos estimados. Não foi disponibilizada a informação sobre disponibilidade de recursos.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	Risco estimado baixo. O projeto básico de ampliação já está pronto e não foram apontados fatores impactantes na execução das obras.
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações que permitissem a realização de uma análise qualitativa do projeto.
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

Legenda:				Alto	Médio	Baixo
----------	--	--	--	------	-------	-------

Considerações finais
<p>Risco baixo.</p> <p>A obra de reforma e ampliação do terminal de passageiros do aeroporto Augusto Severo tem previsão para execução conforme o planejado.</p> <p>Esta melhoria suprirá a demanda atual apresentada para o terminal de passageiros e as previsões de crescimento do fluxo de passageiros para os próximos anos, o que proporcionará um nível maior de conforto, segurança e qualidade dos serviços aos usuários, além da geração de empregos durante a obra e após sua conclusão.</p> <p>A ampliação do terminal de passageiros do aeroporto será um fator positivo para o recebimento de turistas durante o período da realização da Copa do Mundo FIFA 2014.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

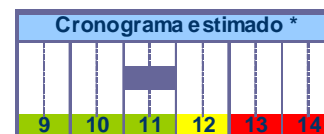
1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Construção de Linhas de Transmissão 69 kV		Saúde
		Turismo	Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
		Futebol	Portos e Aeroportos
3	COSERN		Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Construção de 6,63 km de linhas de transmissão de 69 kV entre Termo Potiguar e Parnamirim e 28 km entre Santa Cruz II e Tangará.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
100% Privado

Custo estimado *	
R\$	6.239.201,00
R\$	6.239.201,00



Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Projeto ainda encontra-se em fase de aprovação.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	O processo licitatório ainda não foi iniciado.
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Considerado como risco baixo, por se tratar de um projeto que não apresenta complexidade para a sua execução.
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

			Alto	Médio	Baixo
--	--	--	------	-------	-------

Considerações finais
<p>Risco médio.</p> <p>O projeto apresenta pouco detalhe até o momento, e o processo licitatório ainda não foi realizado. A realização do projeto é importante aprimorar a capacidade energética do Estado, possibilitando a melhoria de indicadores de performance apresentados.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

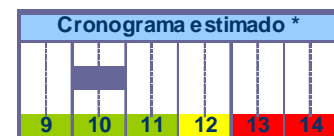
1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Construção de Linhas de Transmissão 69 kV		Saúde
3	COSERN		Segurança
		Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
		Futebol	Portos e Aeroportos
			Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Construção de 8 km de linhas de transmissão de 69 kV entre Natal II e Potengi.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
100% Privado

Custo estimado *	
R\$	2.879.856,00
R\$	2.879.856,00



Análise de riscos estimados				
Custo			Fonte de investimento definida	Projeto ainda encontra-se em fase de aprovação.
			Custo estimado	
			Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo			Projeto básico	O processo licitatório ainda não foi iniciado.
			Processo licitatório	
			Execução de obras / ações	
Qualidade			Conhecimento especializado	Considerado como risco baixo, por se tratar de um projeto que não apresenta complexidade para a sua execução.
			Tecnologia especializada	
			Logística / implementação da ação	

Legenda:		Alto		Médio		Baixo
----------	--	------	--	-------	--	-------

Considerações finais
<p>Risco médio.</p> <p>O projeto apresenta pouco detalhe até o momento, e o processo licitatório ainda não foi realizado. A realização do projeto é importante aprimorar a capacidade energética do Estado, possibilitando a melhoria de indicadores de performance apresentados.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

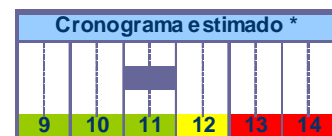
1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Construção de Subestação - Regional Natal		Saúde
3	COSERN		Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e Aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Construção da sub estação Capim Macio.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
100% Privado

Custo estimado *	
R\$	6.113.470,00
R\$	6.113.470,00



Análise de riscos estimados				
Custo			Fonte de investimento definida	Projeto ainda encontra-se em fase de aprovação. O custo deve ser revisado após a aprovação do projeto, visando atualização de preços de mercado.
			Custo estimado	
			Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo			Projeto básico	O processo licitatório ainda não foi iniciado.
			Processo licitatório	
			Execução de obras / ações	
Qualidade			Conhecimento especializado	Considerado como risco baixo, por se tratar de um projeto que não apresenta complexidade para a sua execução.
			Tecnologia especializada	
			Logística / implementação da ação	

Legenda:		Alto		Médio		Baixo
----------	--	------	--	-------	--	-------

Considerações finais
<p>Risco médio.</p> <p>O projeto apresenta pouco detalhe até o momento, e o processo licitatório ainda não foi realizado. A realização do projeto é importante aprimorar a capacidade energética do Estado, possibilitando a melhoria de indicadores de performance apresentados.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

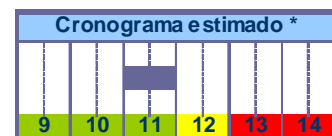
1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Construção de Subestação - Regional Natal		Saúde
3	COSERN		Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e Aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Construção da sub estação Alecrim.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
100% Privado

Custo estimado *	
R\$	6.113.470,00
R\$	6.113.470,00



Análise de riscos estimados				
Custo			Fonte de investimento definida	Projeto ainda encontra-se em fase de aprovação. O custo deve ser revisado após a aprovação do projeto, visando atualização de preços de mercado.
			Custo estimado	
			Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo			Projeto básico	O processo licitatório ainda não foi iniciado.
			Processo licitatório	
			Execução de obras / ações	
Qualidade			Conhecimento especializado	Considerado como risco baixo, por se tratar de um projeto que não apresenta complexidade para a sua execução.
			Tecnologia especializada	
			Logística / implementação da ação	

Legenda:	■	Alto	■	Médio	■	Baixo
----------	---	------	---	-------	---	-------

Considerações finais
<p>Risco médio.</p> <p>O projeto apresenta pouco detalhe até o momento, e o processo licitatório ainda não foi realizado. A realização do projeto é importante aprimorar a capacidade energética do Estado, possibilitando a melhoria de indicadores de performance apresentados.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Parques Eólicos Alegria I e Alegria II		Saúde
3	SEENAI	Turismo	Segurança
			Saneamento básico
		Futebol	Energia e telecomunicações
			Portos e Aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Geração de 150 MW. Investimento privado – New Energy Options.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
100% Privado

Custo estimado *	
R\$	300.000.000,00
R\$	300.000.000,00

Cronograma estimado *											

Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Investimento privado.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	O projeto encontra-se atrasado, pois está pendente de prorrogação do prazo PROINFA.
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Considerado como risco baixo, por se tratar de um projeto que não apresenta complexidade para a sua execução e por ser a especialidade do investidor.
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

Legenda:				Alto	Médio	Baixo
----------	--	--	--	------	-------	-------

Considerações finais
Risco baixo.
Apesar do projeto estar atrasado com o cronograma original, não apresenta risco real de conclusão para a data da Copa do Mundo FIFA 2014. O projeto é importante para consolidar a vocação do Estado do Rio Grande do Norte como gerador de energia limpa.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

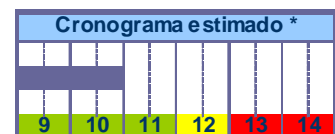
1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Segurança cidadã		Saúde
			Segurança
		Saneamento básico	
3	SESED	Turismo	Energia e telecomunicações
			Portos e Aeroportos
			Turismo
		Futebol	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Segurança cidadã.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão
Não disponibilizado										

Fonte de investimento
100% público - Convênio PRONASCI

Custo estimado *	
R\$	3.034.624,26
R\$	3.034.624,26



Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	A fonte de investimento já foi garantida pelo Ministro da Justiça para a Governadora.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	Não foram disponibilizadas informações.
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações.
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

Alto	Médio	Baixo
------	-------	-------

Considerações finais
Risco médio.
<p>O projeto deve ser continuado no próximo governo, visando atingir os benefícios até a data da realização da Copa do Mundo FIFA 2014.</p> <p>O projeto é importante para o alcance das metas de redução dos índices de criminalidade, envolvendo a população do Estado na participação da questão de segurança pública.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

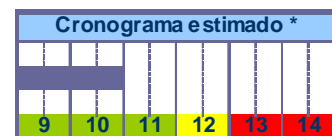
1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Ronda de Bairro		Saúde
3	SESED		Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e Aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Ronda de Bairro.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão
Não disponibilizado										

Fonte de investimento
100% público - Convênio PRONASCI

Custo estimado *	
R\$	5.439.636,00
R\$	5.439.636,00



Análise de riscos estimados			
Custo			Fonte de investimento definida
			Custo estimado
			Recursos disponibilizados / liberados
			Recurso garantido pelo Ministro da Justiça.
Prazo			Projeto básico
			Processo licitatório
			Execução de obras / ações
			Não foram disponibilizadas informações.
Qualidade			Conhecimento especializado
			Tecnologia especializada
			Logística / implementação da ação
			Não foram disponibilizadas informações.

Legenda:		Alto		Médio		Baixo
----------	--	------	--	-------	--	-------

Considerações finais
Risco médio.
O projeto deve ser continuado no próximos governo, visando atingir os benefícios até a data da realização da Copa do Mundo FIFA 2014.
O projeto é importante para o alcance das metas de redução dos índices de criminalidade, envolvendo a população do Estado na participação da questão de segurança pública.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Modernização dos Órgãos de Segurança Pública		Saúde
			Segurança
3	SESED	Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e Aeroportos
		Futebol	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Aquisição de veículos, munição, armas não letal e equipamentos para o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil e Instituto Técnico da Polícia.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão
Não disponibilizado										

Fonte de investimento
100% público - Convênio SENASP

Custo estimado *	
R\$	1.026.574,26
R\$	1.026.574,26

Cronograma estimado *											
█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
9	10	11	12	13	14						

Análise de riscos estimados			
Custo			Fonte de investimento definida
			Custo estimado
			Recursos disponibilizados / liberados
Convênio já foi aprovado e encontra-se em execução. Não foram disponibilizadas informações com relação aos custos já realizados.			
Prazo			Projeto básico
			Processo licitatório
			Execução de obras / ações
Convênio já foi aprovado e encontra-se em execução. Não foram disponibilizadas informações sobre o prazo e status de execução.			
Qualidade			Conhecimento especializado
			Tecnologia especializada
			Logística / implementação da ação
Não foram disponibilizadas informações.			

█	█	█
Alto	Médio	Baixo

Considerações finais
Risco baixo.
O projeto encontra-se em fase de execução e sua conclusão será antes da realização dos jogos da Copa do Mundo FIFA 2014.
O projeto é importante para que os órgãos de Segurança Pública do Estado possam atingir as metas estabelecidas de indicadores de criminalidade. A modernização dos órgãos está alinhada com a política de segurança que a FIFA estabelece para a realização dos jogos da Copa do Mundo FIFA 2014.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

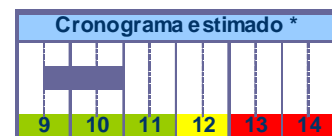
1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Modernização dos Órgãos de Segurança Pública		Saúde
			Segurança
3	SESED	Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e Aeroportos
		Futebol	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Informatização da SESED e expansão do Parque Tecnológico.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão
Não disponibilizado										

Fonte de investimento
100% público - Convênio PRONASCI

Custo estimado *	
R\$	2.653.983,02
R\$	2.653.983,02



Análise de riscos estimados				
Custo			Fonte de investimento definida	Recurso garantido pelo Ministro da Justiça.
			Custo estimado	
			Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo			Projeto básico	Não foram disponibilizadas informações.
			Processo licitatório	
			Execução de obras / ações	
Qualidade			Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações.
			Tecnologia especializada	
			Logística / implementação da ação	

Legenda:	 Alto Médio Baixo
----------	--

Considerações finais
<p>Risco baixo.</p> <p>O projeto é importante para que os órgãos de Segurança Pública do Estado possam atingir as metas estabelecidas de indicadores de criminalidade. A modernização dos órgãos está alinhada com a política de segurança que a FIFA estabelece para a realização dos jogos da Copa do Mundo FIFA 2014.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

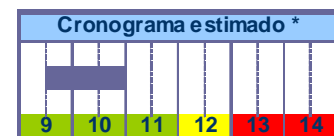
1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Modernização dos Órgãos de Segurança Pública		Saúde
3	SESED		Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e Aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Modernização do Processo de Investigação de Homicídios.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão
Não disponibilizado										

Fonte de investimento
100% público - Convênio SENASP

Custo estimado *
R\$ 917.450,00
R\$ 917.450,00



Análise de riscos estimados			
Custo			Fonte de investimento definida
			Custo estimado
			Recursos disponibilizados / liberados
Prazo			Projeto básico
			Processo licitatório
			Execução de obras / ações
Qualidade			Conhecimento especializado
			Tecnologia especializada
			Logística / implementação da ação
		Aguardando nota técnica.	
		Não foram disponibilizadas informações.	
		Não foram disponibilizadas informações.	

Legenda:	 Alto	 Médio	 Baixo
----------	---	---	---

Considerações finais
<p>Risco baixo.</p> <p>O projeto é importante para que os órgãos de Segurança Pública do Estado possam atingir as metas estabelecidas de indicadores de criminalidade, trazendo mais segurança para a população e turistas.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

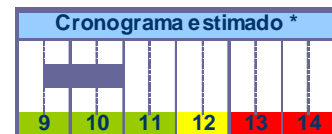
1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Prevenção de incêndios		Saúde
3	SESED		Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e Aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Prevenção à Incêndios e Acidentes na Região Metropolitana de Natal - Bombeiros/RN.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão
Não disponibilizado										

Fonte de investimento
100% público - Convênio SENASP / PRONASCI

Custo estimado *
R\$ 3.018.800,00
R\$ 3.018.800,00



Análise de riscos estimados				
Custo			Fonte de investimento definida	Aguardando reunião do conselho para redistribuição de recursos.
			Custo estimado	
			Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo			Projeto básico	Não foram disponibilizadas informações.
			Processo licitatório	
			Execução de obras / ações	
Qualidade			Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações.
			Tecnologia especializada	
			Logística / implementação da ação	

Legenda:		Alto		Médio		Baixo
----------	--	------	--	-------	--	-------

Considerações finais
<p>Risco alto.</p> <p>O projeto não conta com recursos disponibilizados até o momento e poderá não receber recursos dos órgãos do governo Federal.</p> <p>O projeto é importante para a segurança da população de Natal, tendo em vista a prevenção de acidentes.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

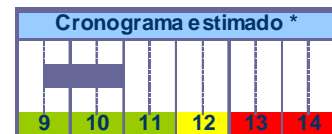
1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Prevenção à violência		Saúde
3	SESED		Segurança
		Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e Aeroportos
		Futebol	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Prevenção à Violência - PROERD, CIASP e Bombeiros Mirins.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão
Não disponibilizado										

Fonte de investimento
100% público - Convênio SENASP

Custo estimado *	
R\$	657.045,80
R\$	657.045,80



Análise de riscos estimados				
Custo			Fonte de investimento definida	Em análise, aguardando nota técnica.
			Custo estimado	
			Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo			Projeto básico	Não foram disponibilizadas informações.
			Processo licitatório	
			Execução de obras / ações	
Qualidade			Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações.
			Tecnologia especializada	
			Logística / implementação da ação	

			Legenda: Alto Médio Baixo
--	--	--	--

Considerações finais
<p>Risco alto.</p> <p>O projeto não conta com recursos disponibilizados até o momento e poderá não receber recursos dos órgãos do governo Federal.</p> <p>O projeto é importante para a redução dos índices de criminalidade. O projeto pretende criar uma cultura preventiva, ao invés de reativa, através do estabelecimento de programas junto às comunidades carentes. Estas iniciativas sociais estão em linha com a política da FIFA de segurança pública para a realização dos jogos da Copa do Mundo FIFA 2014.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

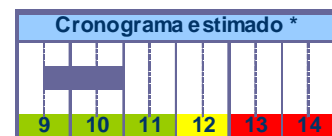
1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Programa de resistência às drogas		Saúde
3	SESED		Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e Aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Programa Educacional de Resistência às Drogas. PROERD/RN.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão
Não disponibilizado										

Fonte de investimento
100% público - Convênio SENASP / PRONASCI

Custo estimado *	
R\$	381.492,68
R\$	381.492,68



Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Aguardando reunião do conselho para redistribuição de recursos.
				Custo estimado	
Prazo				Recursos disponibilizados / liberados	
				Projeto básico	
				Processo licitatório	
Qualidade				Execução de obras / ações	Não foram disponibilizadas informações.
				Conhecimento especializado	
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

Alto	Médio	Baixo

Considerações finais
<p>Risco alto.</p> <p>O projeto não conta com recursos disponibilizados até o momento e poderá não receber recursos dos órgãos do governo Federal.</p> <p>O projeto é importante para a redução dos índices de criminalidade. O projeto pretende criar uma cultura preventiva, ao invés de reativa, através do estabelecimento de programas junto às comunidades carentes. Estas iniciativas sociais estão em linha com a política da FIFA de segurança pública para a realização dos jogos da Copa do Mundo FIFA 2014.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

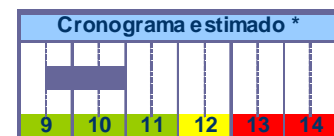
1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Modernização dos Órgãos de Segurança Pública		Saúde
3	SESED		Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e Aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Reaparelhamento dos Órgãos da SESED.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão
Não disponibilizado										

Fonte de investimento
100% público - Convênio SENASP

Custo estimado *
R\$ 4.123.597,48
R\$ 4.123.597,48



Análise de riscos estimados			
Custo			
	Fonte de investimento definida	Custo estimado	Aguardando reunião do conselho para redistribuição de recursos.
	Recursos disponibilizados / liberados	Projeto básico	
	Processo licitatório		
Prazo			
		Execução de obras / ações	Não foram disponibilizadas informações.
		Conhecimento especializado	
	Tecnologia especializada		
Qualidade			
		Logística / implementação da ação	Não foram disponibilizadas informações.

Legenda:	 Alto Médio Baixo
----------	---

Considerações finais
<p>Risco alto.</p> <p>O projeto não conta com recursos disponibilizados até o momento e poderá não receber recursos dos órgãos do governo Federal.</p> <p>O projeto é importante para que os órgãos de Segurança Pública do Estado possam atingir as metas estabelecidas de indicadores de criminalidade. A modernização dos órgãos está alinhada com a política de segurança que a FIFA estabelece para a realização dos jogos da Copa do Mundo FIFA 2014.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

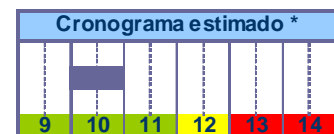
1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Gestão e Qualificação do Serviço Buggy Turismo		Saúde
			Segurança
		Saneamento básico	
3	SETUR	Turismo	Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
			Rede hoteleira
		Futebol	Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Realização de curso com técnicas de formação direcionadas aos Bugueiros visando aprimoramento dos serviços oferecidos pelos mesmos.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Público

Custo estimado *	
R\$	600.000,00
R\$	600.000,00



Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Risco estimado médio. O custo foi estimado e o projeto encontra-se em elaboração, para apresentação junto ao Ministério do Turismo para celebração de convênio. Após esta etapa será definida a fonte de investimento.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	Risco estimado baixo. O projeto está em desenvolvimento e provavelmente não impactará a execução dos treinamentos, uma vez que estes estão previstos para 2010.
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações que permitissem a realização de uma análise qualitativa do projeto.
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

Legenda:		Alto		Médio		Baixo
-----------------	--	-------------	--	--------------	--	--------------

Considerações finais
<p>Risco baixo.</p> <p>Este projeto oferecerá a população turística qualidade e segurança nos serviços prestados nos passeios de buggy, contribuindo com a iniciativa de desenvolvimento das atividades turísticas na região.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

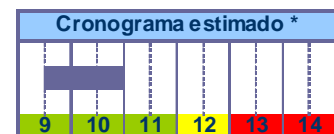
1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Elaboração de Plano de Desenvolvimento Turístico Sustentável		Saúde
3	SETUR	Turismo	Segurança
			Saneamento básico
		Futebol	Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
			Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Elaboração de um Plano Estratégico para o desenvolvimento do Turismo no Estado do Rio Grande do Norte.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Público

Custo estimado *	
R\$	1.000.000,00
R\$	1.000.000,00



Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Risco estimado médio. O projeto está em fase de aprovação e a fonte de investimento necessita ser detalhada e o custo do projeto já encontra-se definido. Não foi disponibilizada informações sobre a liberação de recursos.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	Risco estimado baixo. A execução do projeto dependerá da aprovação das etapas anteriores relacionadas com a efetivação do projeto.
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações que permitissem a realização de uma análise qualitativa do projeto.
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

Legenda:		Alto		Médio		Baixo
----------	--	------	--	-------	--	-------

Considerações finais
<p>Risco médio.</p> <p>A implementação de iniciativas sustentáveis relacionadas ao desenvolvimento turístico do Estado do Rio Grande do Norte proporcionará a priorização de ações que contribuirão diretamente para o fortalecimento desse potencial ao longo dos anos. Além disso, a priorização dessas ações fortalecerá diretamente as atividades sócio-econômicas, culturais e ambientais.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Implementação dos Roteiros Turísticos Temáticos e Segmentados do RN		Saúde
		3	SETUR
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
			Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Elaboração de roteiros integrados para os polos turísticos do Estado do Rio Grande do Norte.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Público

Custo estimado *	
R\$	1.000.000,00
R\$	1.000.000,00

Cronograma estimado *											
9	10	11	12	13	14						

Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Risco estimado baixo. A fonte de investimento já foi definida e o custo estimado.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	Risco estimado baixo. O projeto está em execução e não foram disponibilizadas informações quanto a impactos nesta fase.
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações que permitissem a realização de uma análise qualitativa do projeto.
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

Legenda:		Alto		Médio		Baixo
-----------------	--	-------------	--	--------------	--	--------------

Considerações finais
<p>Risco baixo.</p> <p>A implementação de novos roteiros turísticos no Estado do Rio Grande do Norte proporcionarão o desenvolvimento de novos destinos turísticos diversificando e descentralizando as ofertas dos produtos e serviços turísticos existentes.</p> <p>Esta iniciativa contribuirá para alavancar ainda mais o turismo através da exploração das potencialidades da região e do Estado.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Emissário Submarino - Ponta Negra		Saúde
3	CAERN		Segurança
		Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
		Futebol	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
O projeto visa solucionar o problema do esgoto a céu aberto em algumas regiões de Ponta Negra causado pelo subdimensionamento da rede coletora da região.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Caixa Econômica Federal Programa de Aceleração do Crescimento Governo Estadual

Custo estimado *
R\$ 81.430.009,00
R\$ 81.430.009,00

Cronograma estimado *						
Não disponibilizado						
<table style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 10%;">9</td> <td style="width: 10%;">10</td> <td style="width: 10%;">11</td> <td style="width: 10%;">12</td> <td style="width: 10%;">13</td> <td style="width: 10%;">14</td> </tr> </table>	9	10	11	12	13	14
9	10	11	12	13	14	

Análise de riscos estimados					
Custo					Os recursos financeiros para o projeto já estão garantidos, porém os custos atuais estão em fase de refinamento e serão concluídos após o processo licitatório.
Prazo					Informações não disponibilizadas
Qualidade					Informações não disponibilizadas

Legenda:		Alto		Médio		Baixo
----------	--	------	--	-------	--	-------

Considerações finais
Com a implantação deste projeto, o alcance da população aos serviços de saneamento básico na região de Ponta Negra será maximizado. Logo, diversas residências que não apresentavam as condições requeridas para uma ligação ao sistema de esgotamento sanitário convencional, poderão ser atendidas em função da utilização de estações elevatórias no novo complexo. Desta forma, além de proporcionar acesso a quem antes não utilizava os serviços básicos, haverá ainda a manutenção dos biomas naturais, pois antes de serem lançados ao mar, todos os resíduos serão adequadamente tratados. O projeto deixará um legado para a cidade de Natal e está alinhado com os critérios de sustentabilidade preconizados pela FIFA.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Ampliação do Esgotamento Sanitário da Bacia G		Saúde
			Segurança
3	CAERN	Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
		Futebol	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Bacia G – Zona Sul de Natal, para atender o Bairro de Morro Branco. Este projeto faz parte da iniciativa da expansão do sistema de esgotamento sanitário da cidade de Natal.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Governo Estadual Caixa Econômica Federal Programa de Aceleração do Crescimento

Custo estimado *
R\$ 5.962.840,00
R\$ 5.962.840,00

Cronograma estimado *
Não disponibilizado 9 10 11 12 13 14

Análise de riscos estimados				
Custo			Fonte de investimento definida	Os recursos financeiros para o projeto já estão garantidos, porém os custos atuais estão em fase de refinamento e serão concluídos após o processo licitatório.
			Custo estimado	
			Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo			Projeto básico	Informações não disponibilizadas
			Processo licitatório	
			Execução de obras / ações	
Qualidade			Conhecimento especializado	Informações não disponibilizadas
			Tecnologia especializada	
			Logística / implementação da ação	

			Alto	Médio	Baixo
--	--	--	------	-------	-------

Considerações finais
Com a ampliação do sistema de esgotamento sanitário no bairro do Morro Branco, 14.800 habitantes serão imediatamente beneficiados, proporcionando para a população da cidade do Natal uma melhor qualidade de vida.
Para a Copa do Mundo FIFA 2014, a obra apresenta uma solução para resolução de questões ligadas a saneamento básico na cidade e também um importante legado.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Ampliação do Esgotamento Sanitário da Bacia H		Saúde
3	CAERN		Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Bacia HS-3 – Zona Sul de Natal, para atender o Bairro de Nova Descoberta. Este projeto faz parte da iniciativa da expansão do sistema de esgotamento sanitário da cidade de Natal.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Caixa Econômica Federal Governo Estadual Programa de Aceleração do Crescimento

Custo estimado *
R\$ 5.161.159,01
R\$ 5.161.159,01

Cronograma estimado *
<div style="display: flex; justify-content: space-around; font-size: 8px;"> 1234567891011121314 </div> <p style="text-align: center; font-weight: bold;">Não disponibilizado</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; font-size: 8px;"> 9 10 11 12 13 14 </div>

Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Os recursos financeiros para o projeto já estão garantidos, porém os custos atuais estão em fase de refinamento e serão concluídos após o processo licitatório.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	Informações não disponibilizadas
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações sobre os padrões de qualidade utilizados no projeto
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

Legenda:		Alto		Médio		Baixo
----------	--	------	--	-------	--	-------

Considerações finais
<p>Serão beneficiadas com a implantação do Sistema de Esgotamento 16.595 habitantes do Bairro de Nova Descoberta, que passarão a ter acesso aos serviços de saneamento básico garantindo desta maneira, uma melhor qualidade de vida e saúde.</p> <p>Para a Copa do Mundo FIFA 2014, a obra apresenta uma solução para resolução de questões ligadas a saneamento básico na cidade e também um importante legado.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Ampliação do Esgotamento Sanitário da Cidade de São José de Mipibu		Saúde
3	CAERN		Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Realizar ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade de São José de Mipibu.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Orçamento Geral da União (PPI)

Custo estimado *	
R\$	5.288.255,40
	R\$ 5.288.255,40

Cronograma estimado *											
Não disponibilizado											
9	10	11	12	13	14						

Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Os recursos financeiros para o projeto já estão garantidos, porém os custos atuais estão em fase de refinamento e serão concluídos após o processo licitatório.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	Informações não disponibilizadas
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Informações não disponibilizadas
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

			Alto	Médio	Baixo
--	--	--	------	-------	-------

Considerações finais
Com a realização deste projeto, serão beneficiados com a ampliação do sistema de esgotamento sanitário 19.713 habitantes. Seria atingido a cobertura de 90% da área urbana da cidade de Mipibu localizada na região metropolitana do Natal.
Para a Copa do Mundo FIFA 2014, a obra apresenta uma solução para resolução de questões ligadas a saneamento básico na região metropolitana e também um importante legado.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Ampliação do Esgotamento Sanitário do Bairro de Ponta Negra e Implantação do SES de Capim Macio		Saúde
			Segurança
3	CAERN	Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
			Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
Futebol		Futebol	Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Realização da ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro de Ponta Negra e Implantação do esgotamento sanitário de Capim Macio, Bairro de Pirangi e parte de Neopólís. Este projeto faz parte da iniciativa da expansão do sistema de esgotamento s

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Não disponibilizado

Custo estimado *
R\$ 26.300.948,07
R\$ 26.300.948,07

Cronograma estimado *						
Não disponibilizado						
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 10%; text-align: center;">9</td> <td style="width: 10%; text-align: center;">10</td> <td style="width: 10%; text-align: center;">11</td> <td style="width: 10%; text-align: center;">12</td> <td style="width: 10%; text-align: center;">13</td> <td style="width: 10%; text-align: center;">14</td> </tr> </table>	9	10	11	12	13	14
9	10	11	12	13	14	

Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Os recursos financeiros para o projeto já estão garantidos, porém os custos atuais estão em fase de refinamento e serão concluídos após o processo licitatório.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	Informações não disponibilizadas
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Informações não disponibilizadas
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

			Alto	Médio	Baixo
--	--	--	------	-------	-------

Considerações finais
Com a efetivação do referido projeto, serão atendidos pelos serviços de esgotamento sanitário, aproximadamente 47.552 habitantes dos bairros de Ponta Negra, Capim Macio, Jiqui, Pirangi e Neopólís até a BR-101. Desta forma, é estabelecido uma melhor qualidade de vida e saúde a população. Para a Copa do Mundo FIFA 2014, a obra apresenta uma solução para resolução de questões ligadas a saneamento básico na cidade e também um importante legado.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Implantação do Esgotamento Sanitário da Cidade de Macaíba		Saúde
3	CAERN		Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário na cidade de Macaíba na Região Metropolitana do Natal, através de obras nas Bacias 01, 02 e 03.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Caixa Econômica Federal Programa de Aceleração do Crescimento

Custo estimado *	
R\$	4.885.689,41
R\$	9.987.535,00
R\$	14.873.224,41

Cronograma estimado *											
Não disponibilizado											
9	10	11	12	13	14						

Análise de riscos estimados				
Custo			Fonte de investimento definida	Os recursos financeiros para o projeto já estão garantidos, porém os custos atuais estão em fase de refinamento e serão concluídos após o processo licitatório.
			Custo estimado	
			Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo			Projeto básico	Informação não disponibilizadas
			Processo licitatório	
			Execução de obras / ações	
Qualidade			Conhecimento especializado	Informação não disponibilizadas
			Tecnologia especializada	
			Logística / implementação da ação	

Alto	Médio	Baixo
------	-------	-------

Considerações finais
Com a implantação dos serviços de esgotamento sanitário na cidade de Macaíba através a utilização das 3 bacias, 85% da área total da cidade passa a ser coberta pelos serviços básicos de esgoto. Essa elevação no número de habitantes atendidos, se relaciona diretamente com o número de pessoas que deixam de se contaminar com doenças provenientes da falta de saneamento básico, proporcionando desta forma, uma melhor qualidade de saúde aos habitantes atendidos. Para a Copa do Mundo FIFA 2014, a obra apresenta uma solução para resolução de questões ligadas a sanamento básico na região metropolitana e também um importante legado.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Implantação do Esgotamento Sanitário da Redinha e Redinha Nova		Saúde
3	CAERN		Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário nos bairros da Redinha e Redinha Nova na cidade do Natal, além de uma estação de tratamento de esgotos com os efluentes sendo tratados a nível secundário. Este projeto faz parte da iniciativa da expansão do

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Ministério do Turismo Governo do Estado

Custo estimado *
R\$ 8.855.300,92
R\$ 8.855.300,92

Cronograma estimado *

Análise de riscos estimados				
Custo			Fonte de investimento definida	Risco estimado baixo. A fonte de investimento já foi definida e os custos estimados.
			Custo estimado	
			Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo			Projeto básico	Risco estimado baixo. A obra está em fase de execução e a previsão de término é para Abril de 2009.
			Processo licitatório	
			Execução de obras / ações	
Qualidade			Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações que permitissem a realização de uma análise qualitativa do projeto.
			Tecnologia especializada	
			Logística / implementação da ação	

Legenda:				Alto	Médio	Baixo
----------	--	--	--	------	-------	-------

Considerações finais
A implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário das Praias da Redinha e da Redinha Nova atenderá com a os serviços de esgotamento sanitário uma área correspondente a 100% da área urbana da praia. Além de ajudar a recuperar o rio Potengi e preservar o lençol freático da Zona Norte irá refletir diretamente na melhoria da qualidade da água e das condições de saúde da população, beneficiando cerca de 70 mil pessoas. Para a Copa do Mundo FIFA 2014, a obra apresenta uma solução para resolução de questões ligadas a sanemamento básico na cidade e também um importante legado.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Implantação do Esgotamento Sanitário do Bairro Planalto - Bacia L		Saúde
3	CAERN		Segurança
		Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
		Futebol	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Realização do projeto de Implantação de parte do Sistema de Esgotamento Sanitário no Bairro Planalto- Bacia L. Este projeto faz parte da iniciativa da expansão do sistema de esgotamento sanitário da cidade de Natal.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Não disponibilizado

Custo estimado *	
R\$	9.723.090,11
	R\$ 9.723.090,11

Cronograma estimado *											
Não disponibilizado											
9	10	11	12	13	14						

Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Os recursos financeiros para o projeto já estão garantidos, porém os custos atuais estão em fase de refinamento e serão concluídos após o processo licitatório.
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	O projeto encontra-se em fase de iniciação porém, não foi disponibilizado o cronograma da obra.
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Informação não disponibilizada
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

			Alto	Médio	Baixo
--	--	--	------	-------	-------

Considerações finais
A implantação do referido projeto proporciona para aproximadamente 63% da área urbana do bairro, acesso aos serviços de esgotamento sanitário. Desta forma, 25.111 habitantes passam a ter uma maior qualidade de vida devido a diminuição do grau de incidência de doenças provenientes da falta de saneamento adequado. Para a Copa do Mundo FIFA 2014, a obra apresenta uma solução para resolução de questões ligadas a saneamento básico na cidade e também um importante legado.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Implantação do Esgotamento Sanitário do Sistema Jundiá - Bacias E, F e K		Saúde
			Segurança
3	CAERN	Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
		Futebol	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Realização da implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Sistema referente ao Rio Jundiá, composto pelas Bacias E, F, K da Zona Oeste da cidade do Natal. Este projeto faz parte da iniciativa da expansão do sistema de esgotamento sanitário da ci

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Orçamento Geral da União

Custo estimado *
R\$ 51.952.634,00
R\$ 51.952.634,00

Cronograma estimado *						
Não disponibilizado						
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 10%; text-align: center;">9</td> <td style="width: 10%; text-align: center;">10</td> <td style="width: 10%; text-align: center;">11</td> <td style="width: 10%; text-align: center;">12</td> <td style="width: 10%; text-align: center;">13</td> <td style="width: 10%; text-align: center;">14</td> </tr> </table>	9	10	11	12	13	14
9	10	11	12	13	14	

Análise de riscos estimados				
Custo			Fonte de investimento definida	Os recursos financeiros para o projeto já estão garantidos, porém os custos atuais estão em fase de refinamento e serão concluídos após o processo licitatório.
			Custo estimado	
			Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo			Projeto básico	Informação não disponibilizada
			Processo licitatório	
			Execução de obras / ações	
Qualidade			Conhecimento especializado	Informação não disponibilizada
			Tecnologia especializada	
			Logística / implementação da ação	

			Alto	Médio	Baixo
--	--	--	------	-------	-------

Considerações finais
<p>O projeto de implantação de esgotamento sanitário nas três Bacias mencionadas da Zona Oeste da cidade do Natal, atendendo desta forma, os bairros de Bom Pastor, Quintas, Nordeste, Felipe Camarão, Cidade Nova e Guarapes, possibilitando acesso a um adequado serviço de esgotamento sanitário 113.754 habitantes da capital do Estado.</p> <p>Para a Copa do Mundo FIFA 2014, a obra apresenta uma solução para resolução de questões ligadas a saneamento básico na cidade e também um importante legado.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Implantação do Novo Coletor Geral CG-3		Saúde
3	CAERN		Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
O projeto visa a Implantação de um Novo Coletor Geral na Bacia D Sul, que ampliará a sua vazão, recebendo os esgotos dos Bairros Alecrim, Lagoa Nova e Dix-Sept Rosado. Este projeto faz parte da iniciativa da expansão do sistema de esgotamento sanitário d

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Orçamento Geral da União

Custo estimado *	
R\$	2.635.966,69
R\$	2.635.966,69

Cronograma estimado *											
Não disponibilizado											
9	10	11	12	13	14						

Análise de riscos estimados					
Custo				Fonte de investimento definida	Os recursos financeiros para o projeto já estão garantidos, porém os custos atuais estão em fase de refinamento e serão concluídos após o processo licitatório
				Custo estimado	
				Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo				Projeto básico	Informações não disponibilizadas
				Processo licitatório	
				Execução de obras / ações	
Qualidade				Conhecimento especializado	Informações não disponibilizadas
				Tecnologia especializada	
				Logística / implementação da ação	

			Alto	Médio	Baixo
--	--	--	------	-------	-------

Considerações finais
A implantação do referido projeto envolve o recebimento de resíduos de duas Bacias da Zona Sul da cidade do Natal (D e H-1) que concentram esgotos dos Bairros Alegrim, Lagoa Nova e Dix-Sept Rosado. Deste modo, 36.720 natalenses passarão a contar com um melhor serviço de esgotamento sanitário. Para a Copa do Mundo FIFA 2014, a obra apresenta uma solução para resolução de questões ligadas a saneamento básico na cidade e também um importante legado.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Ecopontos		Saúde
3	URBANA		Segurança
		Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
		Futebol	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Intensificar a coleta de entulhos, restos de podas, materiais recicláveis e óleo de cozinha. Devem ser utilizadas três caçambas estacionárias além de um depósito para a coleta do óleo de cozinha em cada Ecoponto. Os atuais carroceiros da cidade serão inco

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão
Informações não disponibilizadas										

Fonte de investimento
Não disponibilizado

Custo estimado *
Não disponibilizado
R\$ -

Cronograma estimado *											
Não disponibilizado											
9	10	11	12	13	14						

Análise de riscos estimados				
Custo		Fonte de investimento definida	Informações não disponibilizadas	
		Custo estimado		
		Recursos disponibilizados / liberados		
Prazo		Projeto básico	Informações não disponibilizadas	
		Processo licitatório		
		Execução de obras / ações		
Qualidade		Conhecimento especializado	Informações não disponibilizadas	
		Tecnologia especializada		
		Logística / implementação da ação		

Alto	Médio	Baixo

Considerações finais
A implantação do projeto permitirá uma adequada destinação a resíduos que antes se espalhavam pela cidade, assegurando o alcance de um nível de limpeza mais elevado e ao mesmo tempo a preservação do meio ambiente.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Médio	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Construção da Nova Estação de Transbordo		Saúde
3	URBANA		Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
Realizar a implantação de melhorias operacionais nos serviços de coleta de resíduos sólidos na cidade do Natal, garantindo sua eficácia a abrangência ao longo da cidade.

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão
Informações não disponibilizadas										

Fonte de investimento
Não disponibilizado

Custo estimado *
Não disponibilizado
R\$ -

Cronograma estimado *											
Não disponibilizado											
9	10	11	12	13	14						

Análise de riscos estimados				
Custo			Fonte de investimento definida	Informações não disponibilizadas
			Custo estimado	
			Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo			Projeto básico	Informações não disponibilizadas
			Processo licitatório	
			Execução de obras / ações	
Qualidade			Conhecimento especializado	Informações não disponibilizadas
			Tecnologia especializada	
			Logística / implementação da ação	

Alto	Médio	Baixo

Considerações finais
Com a efetivação do projeto da nova estação de transbordo na cidade do Natal, uma considerável otimização nos serviços de coleta de resíduos será alcançada uma vez que, haverá redução do tempo ocioso devido a liberação mão-de-obra e do veículo para realização do serviço de coleta.

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Sistema de Esgotamento Sanitário de Cotovelo/Pirangi/Pium		Saúde
			Segurança
3	CAERN	Turismo	Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
		Futebol	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
			Arena das Dunas

Descrição sumária do Projeto
<p>Implantação do Sistema de esgotamento sanitário de Cotovelo, Pirangi e Pium. O sistema terá rede coletora com 74 quilômetros de extensão e uma estação de tratamento formada por cinco lagoas de estabilização. Os resíduos serão despejados em uma lagoa de tr</p>

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Governo do Estado do Rio Grande do Norte e Ministério do Turismo

Custo estimado *	
R\$	21.000.000,00
R\$	21.000.000,00



Análise de riscos estimados						
Custo		<table border="1"> <tr><td style="background-color: #92D050;">Fonte de investimento definida</td></tr> <tr><td style="background-color: #92D050;">Custo estimado</td></tr> <tr><td style="background-color: #FFD700;">Recursos disponibilizados / liberados</td></tr> </table>	Fonte de investimento definida	Custo estimado	Recursos disponibilizados / liberados	<p>Risco estimado baixo. A fonte de investimento já foi definida e os custos avaliados. Os recursos para a execução da obra já foram disponibilizados.</p>
Fonte de investimento definida						
Custo estimado						
Recursos disponibilizados / liberados						
Prazo		<table border="1"> <tr><td style="background-color: #92D050;">Projeto básico</td></tr> <tr><td style="background-color: #92D050;">Processo licitatório</td></tr> <tr><td style="background-color: #FF0000;">Execução de obras / ações</td></tr> </table>	Projeto básico	Processo licitatório	Execução de obras / ações	<p>Risco estimado médio. Embora a obra se encontre em fase de execução, ela permanece paralisada por solicitação da Promotoria Pública, que está realizando perícia na documentação, o que pode comprometer a conclusão das obras dentro do prazo previsto.</p>
Projeto básico						
Processo licitatório						
Execução de obras / ações						
Qualidade		<table border="1"> <tr><td style="background-color: #FFD700;">Conhecimento especializado</td></tr> <tr><td style="background-color: #FFD700;">Tecnologia especializada</td></tr> <tr><td style="background-color: #FFD700;">Logística / implementação da ação</td></tr> </table>	Conhecimento especializado	Tecnologia especializada	Logística / implementação da ação	<p>Não foram disponibilizadas informações que permitissem a realização de uma análise qualitativa do projeto.</p>
Conhecimento especializado						
Tecnologia especializada						
Logística / implementação da ação						

Alto	Médio	Baixo

Considerações finais
<p>Risco médio.</p> <p>Embora a obra esteja paralisada liminarmente, a Unidade Estadual Executora (UEE) através de negociação com o Ministério Público Estadual está buscando retomá-la em paralelo aos trabalhos de perícia aos documentos solicitados pela Justiça. Esta ação deve ser priorizada para que os prazos previstos não sejam impactados.</p> <p>A implantação do projeto prevê a expansão do sistema de esgotamento sanitário aumentando a rede de atendimento a população. Além de beneficiar diretamente 40 mil pessoas o projeto busca aumentar a segurança ambiental em toda a área.</p>

5. Priorização dos Projetos



5.2 Detalhamento dos Projetos Priorizados

1	Território Macro	Infra-estrutura urbana	Transporte e mobilidade urbana
2	Sistema de Esgotamento Sanitário de Tibau do Sul e Pipa		Saúde
3	CAERN		Segurança
			Saneamento básico
			Energia e telecomunicações
			Portos e aeroportos
		Turismo	Rede hoteleira
			Infra-estrutura turística
			Educação e Cultura
		Futebol	Arena das Dunas

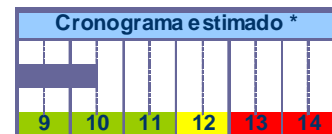
Descrição sumária do Projeto

Implantação do sistema de esgotamento sanitário do município de Tibau do Sul e complementação do esgotamento da Praia de Pipa. O sistema contará com rede coletora com mais de cinco mil metros de extensão e emissário de recalque com 7,7 mil metros. A obra

Status do Projeto										
Projeto			Processo licitatório / Contratação / Aquisição bem/serviço					Obras / ações		
Em elaboração	Estudos e certificados finalizados / obtidos	Concluído	Termo de Referência - TR em elaboração	Edital em elaboração	Edital publicado	Licitação finalizada	Serviço contratado / adquirido	Iniciadas	Suspensas	Em conclusão

Fonte de investimento
Governo do Estado do Rio Grande do Norte e Ministério do Turismo

Custo estimado *	
R\$	11.000.000,00
R\$	11.000.000,00



Análise de riscos estimados				
Custo			Fonte de investimento definida	Risco estimado baixo. A fonte de investimento já foi definida e os custos avaliados. Não foram fornecidas informações sobre a liberação dos recursos.
			Custo estimado	
			Recursos disponibilizados / liberados	
Prazo			Projeto básico	Risco estimado médio. As ações encontra-se em processo licitatório e a previsão de início das obras é para maio de 2009. Não foram disponibilizadas informações sobre atraso da obra.
			Processo licitatório	
			Execução de obras / ações	
Qualidade			Conhecimento especializado	Não foram disponibilizadas informações que permitissem a realização de uma análise qualitativa do projeto.
			Tecnologia especializada	
			Logística / implementação da ação	

Legenda: **Alto** **Médio** **Baixo**

Considerações finais

Risco médio.

O desenvolvimento da atividade turística no município de Tibau do Sul e na Praia de Pipa gerou também o aumento da demanda por infra-estrutura básica. Em função desta realidade esta obra de implantação do sistema de esgotamento sanitário ganha importância maior.

Toda esta estrutura é de fundamental importância para preservação do meio ambiente e para que as belezas naturais do município continuem existindo, já que o turismo é uma das maiores potencialidades naturais do município e é fator importante na geração de emprego e renda no município.

6. Recomendações



6. Recomendações

Para que o Estado do Rio Grande do Norte e a cidade de Natal possam implantar os projetos prioritários, suprindo as lacunas identificadas, e atender as rigorosas exigências da FIFA para realização de uma Copa do Mundo, foram apontadas algumas recomendações que, quando aplicadas, produzem resultados mais eficientes, mais precisos e com qualidade.

Estrutura Integrada	É de fundamental importância para Natal ter uma estrutura integrada de gestão dos projetos relacionados aos trabalhos de preparação para os jogos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014, sempre com a visão consolidada do avanço dos projetos e ações preparatórias.
Cronograma Integrado	Toda a preparação para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 deve ser realizada dentro dos prazos acordados entre o Governo do Estado e Prefeitura de Natal e FIFA/LOC, através das assinaturas dos Termos de Compromisso e Garantias Estadual e Municipal .
Secretaria Especial	Após a seleção das cidades, a complexidade dos trabalhos tende a aumentar exigindo uma estrutura de gestão independente e autônoma . Portanto é recomendável que se estabeleça uma Secretaria Especial diretamente focada nas ações para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 e uma assessoria especializada em gestão de projetos.
Adoção de Metodologia de Gestão de Projetos	Para garantir a realização bem sucedida do <i>portfolio</i> de projetos prioritários à realização da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 em Natal, recomenda-se que o Comitê Executivo adote uma metodologia de gestão de projetos com o objetivo de gerenciar todos os projetos relacionados através de uma sistemática de acompanhamento .
Planos de Contingência	Vistas à possíveis imprevistos que possam ocorrer durante a realização do evento, é imprescindível que sejam elaborados Planos de Contingência para setores impactados pela presença de milhares de turistas na cidade de Natal, como por exemplo rede hoteleira, energia, mobilidade urbana, telecomunicações. Estes planos visam garantir o fornecimento desses serviços à toda a população.
Sustentabilidade	O Estado do Rio Grande do Norte deve buscar uma posição de líder na preocupação com o meio ambiente, adotando medidas de utilização de energia “limpa” e renovável nos empreendimentos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014, reutilização de recursos naturais, gestão de carbono, dentre outros.
Recursos financeiros	O Estado deve dispor de ferramentas úteis para garantir a captação de verbas junto ao Governo Federal, agências nacionais e internacionais; garantia de recursos orçados no PPA, política fiscal diferenciada para obras da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014, dentre outros.

7. Plano de Acompanhamento



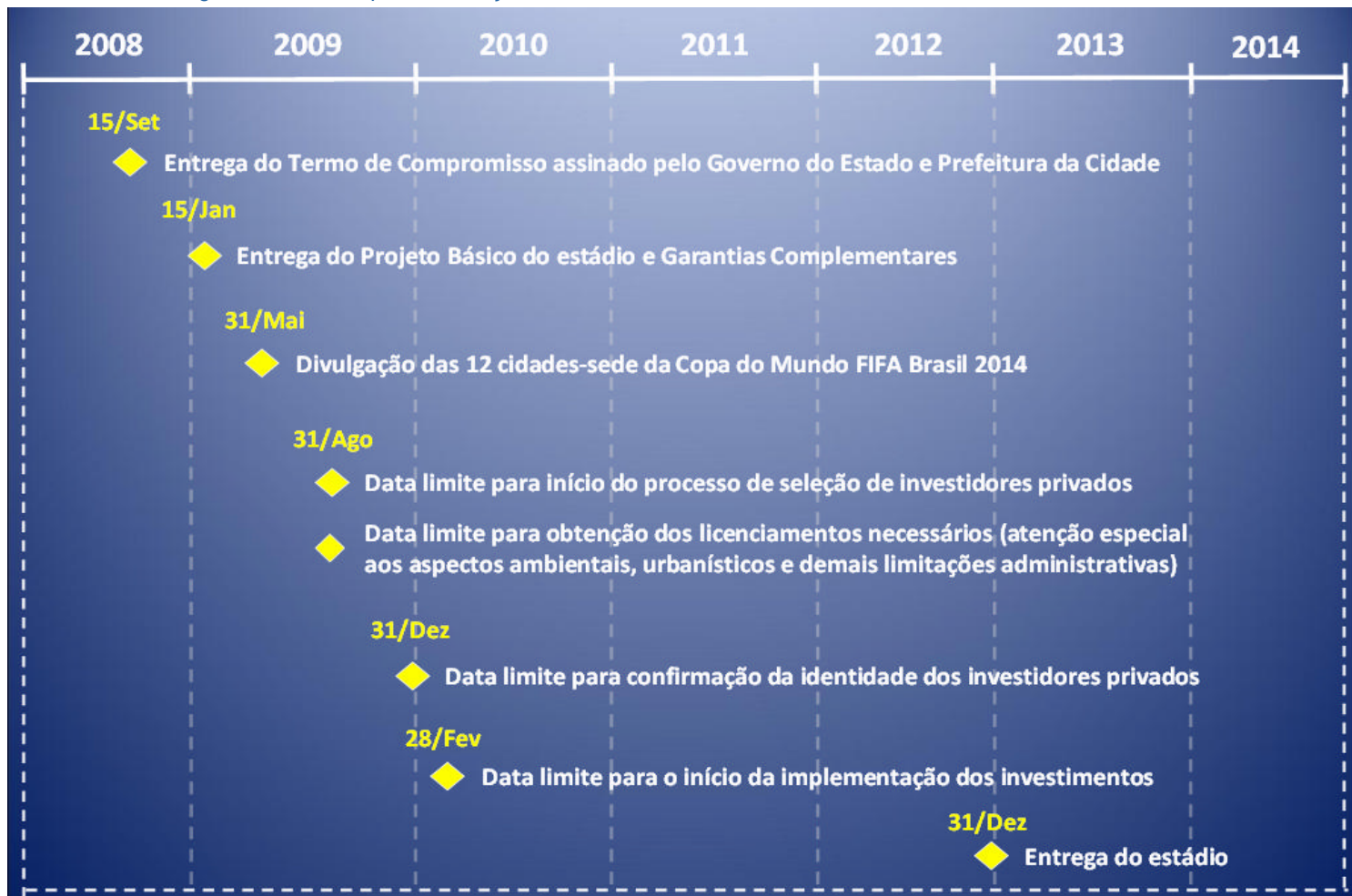
7.1 Cronograma FIFA/LOC

Para realizar os jogos de uma Copa do Mundo, a FIFA exige das cidades-sede o cumprimento de um calendário com marcos definidos para construção ou reforma dos estádios. Por isso, a entidade máxima do futebol exige a assinatura de termos de compromissos e garantias de todas as cidades candidatas a sediar os jogos de uma Copa.

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte e Prefeitura da Cidade de Natal já assinaram os Termos de Compromisso – entregues a FIFA em novembro de 2008 – e as Garantias Estadual e Municipal, entregues primeiramente em janeiro de 2009 e novamente em fevereiro de 2009, após solicitação da FIFA em correções no conteúdo das mesmas.

Em carta oficial ao Comitê Executivo Natal 2014 datada de 18 de março de 2009, o LOC divulgou as novas datas acordadas. Cabe ressaltar que estas datas foram alteradas em virtude do adiamento do anúncio das cidades-sede pela FIFA de 20 de março de 2009 para 31 de maio de 2009.

Gráfico 15 – Cronograma FIFA/LOC para construção dos estádios



7.2 Metodologia de Gestão de Projetos

VISÃO GERAL

Com a finalidade de assegurar a melhor realização e acompanhamento dos projetos identificados e sobretudo garantir o entendimento linear dos mesmos por parte de todos os envolvidos no Comitê Executivo Natal 2014, sugerimos a seguir uma sistemática de ferramentas e metodologias de gerenciamento de projetos. Os principais objetivos desta sistemática de acompanhamento são:

- Obter uma visão geral do avanço dos projetos na preparação da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 e do desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Norte;
- Coordenar as interdependências e sinergias dos projetos;
- Gerenciar cronograma, riscos, custos, mudanças e qualidade;
- Promover e facilitar o processo de comunicação entre o Comitê.



7.2 Metodologia de Gestão de Projetos

MONITORAMENTO DOS PROJETOS

O monitoramento dos projetos é fundamental para a garantia do sucesso em sua fase de implementação e conclusão. Através do acompanhamento sistemático do progresso dos projetos gerenciados pelo Comitê Executivo, os principais responsáveis e todos os demais envolvidos terão o real conhecimento do *status* dos trabalhos e andamento, fornecendo uma maior visibilidade aos mesmos. Com a utilização deste processo, desvios, folgas e riscos são rapidamente identificados e direcionado para frente de trabalho responsável. As atividades de monitoramento devem assegurar as cinco restrições principais:

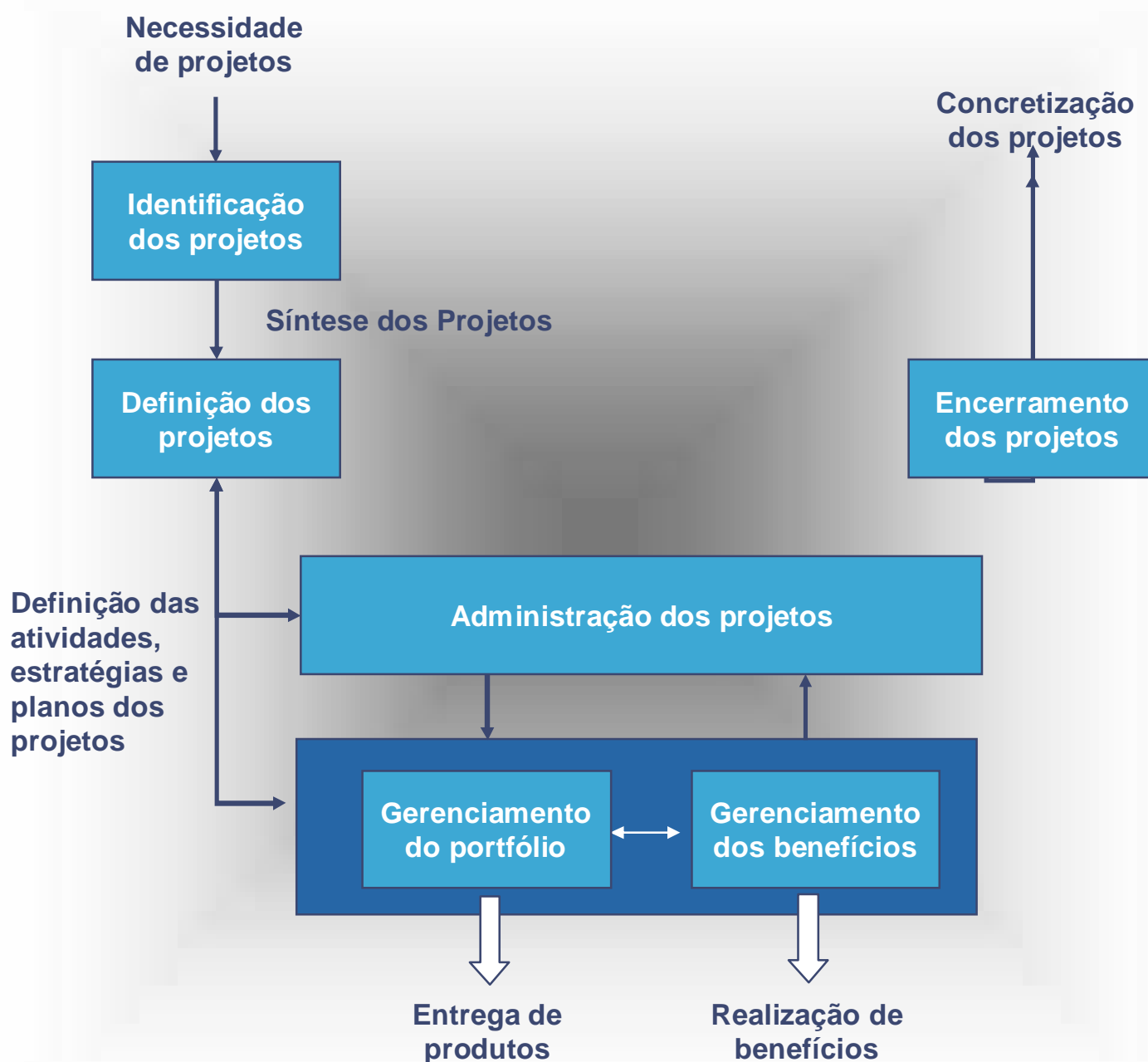
1	Integração de Projetos A gestão dos projetos deve ser integrada de modo que as dependência relativas entre projetos sejam consideradas e destinadas aos responsáveis durante o planejamento dos próximos passos na gestão.
2	Tempo e Cronograma A gestão do tempo deve acompanhar a programação geral dos projetos envolvidos e que estão sob gestão dos membros do Comitê. Para que os prazos sejam respeitados, é imprescindível a integração entre todas as frentes de trabalho.
3	Escopo e Mudanças As mudanças que ocorrerem ao longo da execução dos projetos, devem ser analisadas com cuidado para que todos seus efeitos sejam considerados, resolvendo dos problemas e otimizando os recursos.
4	Qualidade O cuidado com qualidade na gestão dos projetos e com problemas que possam surgir, devem ser uma preocupação constante. Para tal, foco na qualidade e mecanismos para o controle da mesma, devem ser considerados.
5	Riscos Os riscos atrelados a cada projeto devem ser identificados de maneira completa e transparente, para que o processo de análise, ação e acompanhamento sejam eficientes.

7.2 Metodologia de Gestão de Projetos

1. Gestão de Integração de Projetos

A gestão de integração entre projetos visa identificar, coordenar e monitorar os diversos projetos e atividades de modo a atingir os objetivos e benefícios estratégicos dos projetos.

Gráfico 16 - Fluxo de Gestão de Integração de Projetos



7. Plano de Acompanhamento



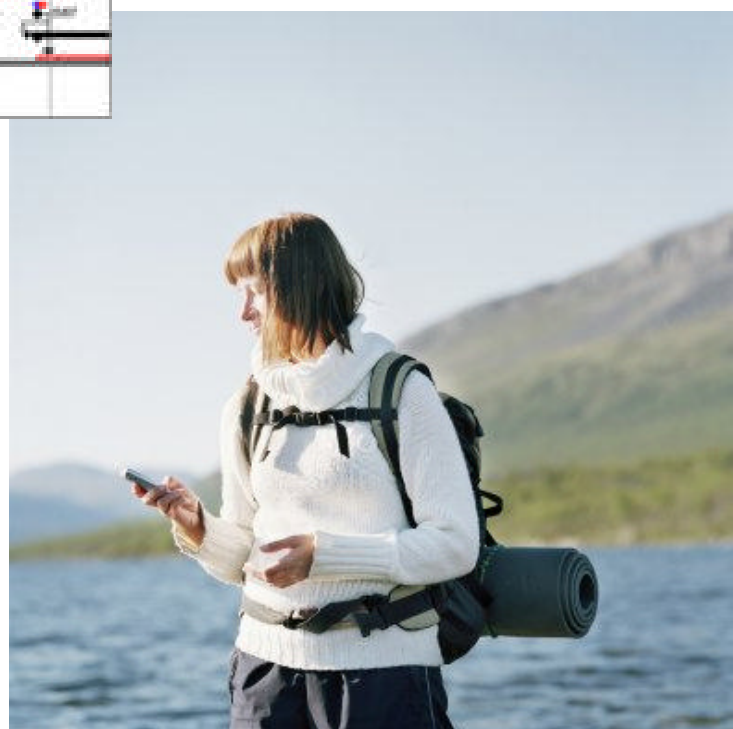
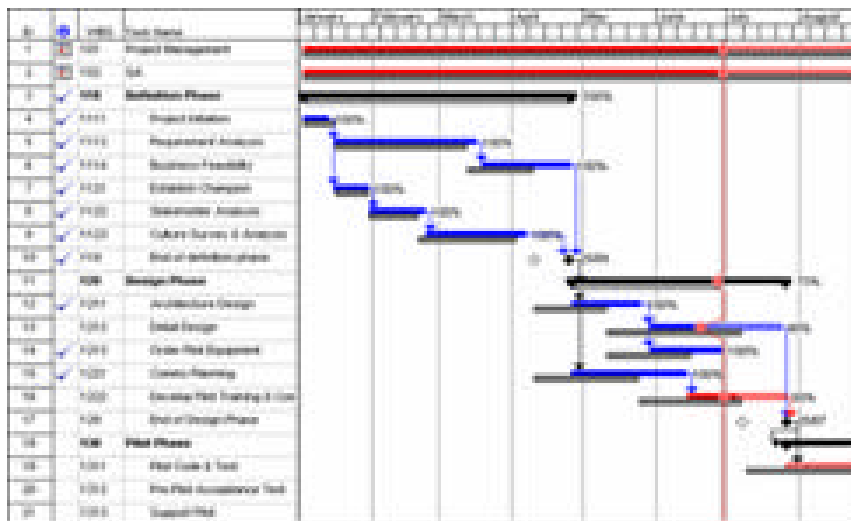
7.2 Metodologia de Gestão de Projetos

2. Gestão de Tempo e Cronograma

A gestão de tempo fornece metodologias e ferramentas para o planejamento e controle do prazo dos projetos.

As principais atividades e produtos gerados são:

- Definição da lista de atividades a serem executadas no projeto;
- Sequenciamento lógico das atividades;
- Estimativas de recursos e duração das atividades;
- Criação de um cronograma do projeto;
- Elaboração do processo de controle do cronograma do projeto.



7. Plano de Acompanhamento



7.2 Metodologia de Gestão de Projetos

3. Gestão de Escopo e Controle de Mudanças

A metodologia de gerenciamento de escopo tem como objetivo criar um processo, procedimento e diretrizes para facilitar o gerenciamento de todas as mudanças que impactem no escopo do projeto, benefícios, requerimentos, entregas, tempo e custo.

Entende-se por mudança qualquer alteração ou desvio da linha de base dos projetos, tempo ou custo. A linha de base dos projetos, tempo e custo é definida no início dos projetos e congelada após definição do plano de ação e orçamento.

O controle das mudanças dos projetos tem como objetivo:

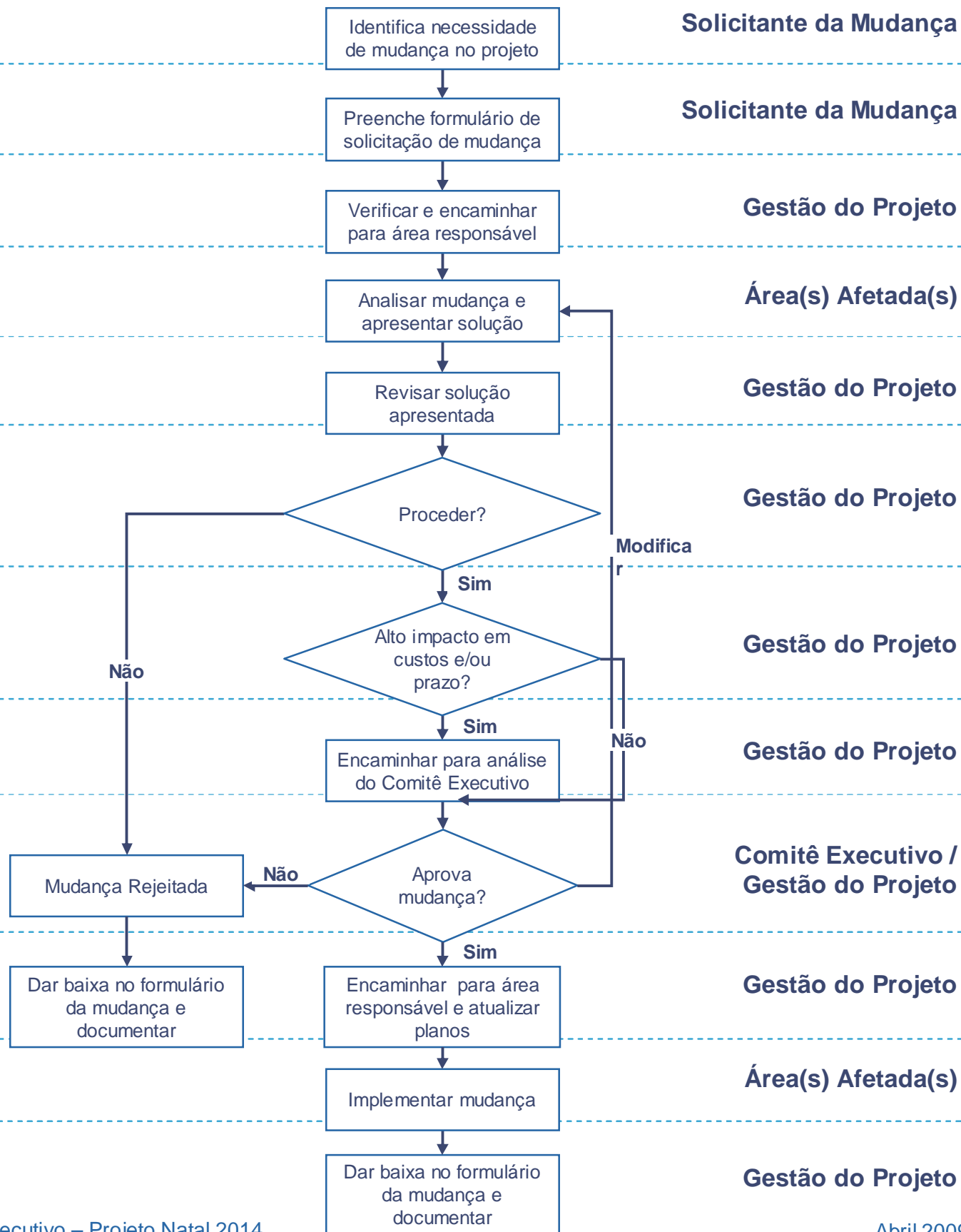
- Resolução de problemas e/ou resposta ao risco;
- Registrar solicitações de mudanças à medida em que ocorrem;
- Permitir realocação de recursos para realização das mudanças, caso necessário (incluindo implicações no orçamento);
- Permitir que os efeitos sejam analisados (planejamento, recursos, objetivos gerais do projeto);
- Assegurar que as mudanças sejam comunicadas devidamente.



7.2 Metodologia de Gestão de Projetos

3. Gestão de Escopo e Controle de Mudanças

Gráfico 17 - Fluxo do Processo de Solicitação de Mudança



7.2 Metodologia de Gestão de Projetos

4. Gestão de Qualidade

O principal objetivo da gestão de qualidade é inserir processos de qualidade nos projetos. A qualidade deve ser um componente integrante para maximizar as chances de sucessos nas entregas dos projetos – nos prazo e custo estipulados e de acordo com as especificações do cliente final – e para minimizar os riscos de não completar com êxito os benefícios do negócio do projeto. Os três processos na gestão de qualidade são:

Planejamento da Qualidade

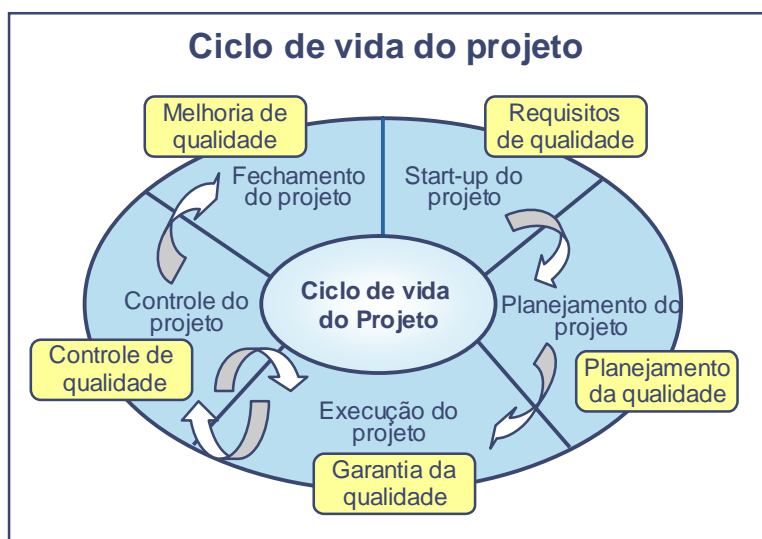
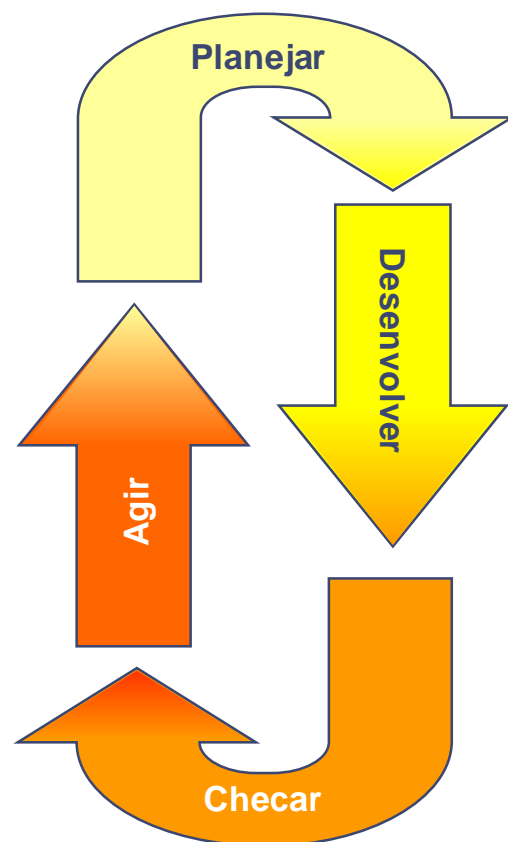
Identificar os padrões de qualidade relevantes para o projeto e **planejar** processos e **desenvolver** meios para atingi-los.

Garantia da Qualidade

Aplicar as atividades de qualidade planejadas e sistemáticas para **checar** se o projeto emprega todos os processos necessários para atender aos requisitos.

Controle da Qualidade

Monitorar os resultados específicos do projeto a fim de determinar se eles estão de acordo com os padrões relevantes de qualidade e **agir** para eliminar as causas de um desempenho insatisfatório.



O esquema ao lado relaciona o ciclo de vida do projeto com a gestão da qualidade. Nesta fase:

- São determinados o requisitos de qualidade;
- Definidas as atividades de gestão de qualidade, escopo, freqüência, papéis e responsabilidades;
- As políticas e padrões de qualidade são documentadas no Plano de Qualidade;
- O Plano de Qualidade é implementado e gerenciado.

7.2 Metodologia de Gestão de Projetos

5. Gestão de Riscos – Conceitos

A gestão de riscos visa criar um processo, um procedimento e diretrizes para facilitar o gerenciamento de todos os riscos e oportunidades que possam afetar os projetos.

Por definição, risco de um projeto é todo evento ou condição incerta que, caso ocorra, produz um efeito positivo ou negativo ao objetivo do projeto. Quando o efeito é positivo, denomina-se oportunidade; quando é negativo, denomina-se risco.

Existem quatro níveis de risco:

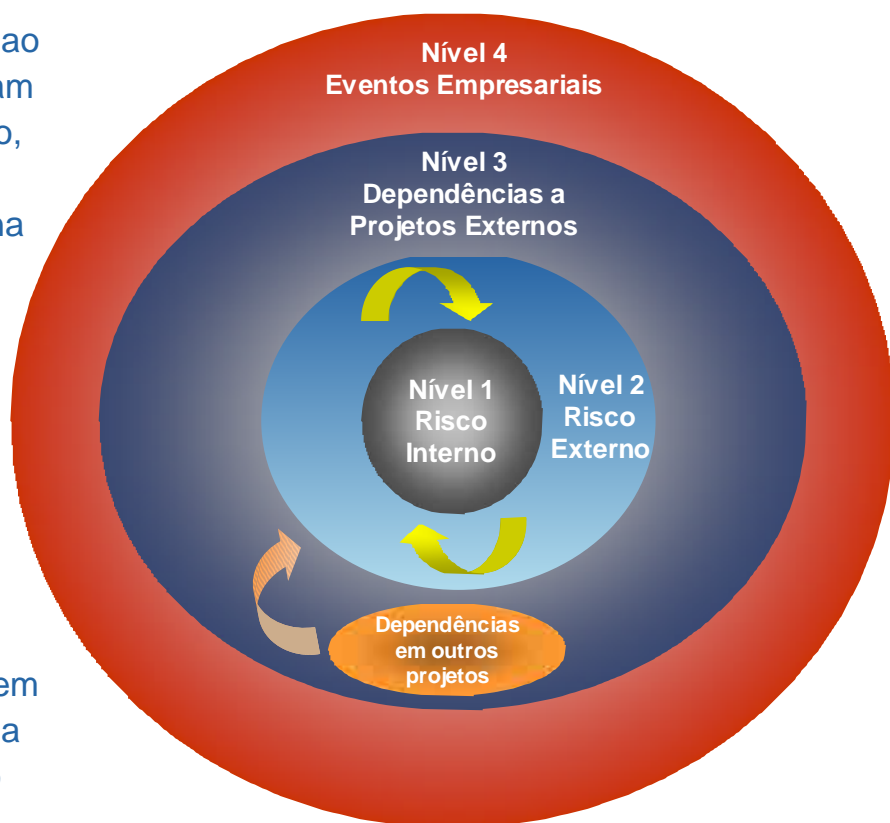
- **Nível 1** é risco interno ao projeto. Estes riscos são identificados e gerenciados pela equipe do projeto no dia-a-dia das atividades.

- **Nível 2** são riscos externos que possam afetar o projeto. Um exemplo de risco externo é a entrega de um equipamento pelo fornecedor até uma data específica, visto que diversas atividades dependem da chegada e da instalação adequada do equipamento.

- **Nível 3** são dependências externas ao projeto com a organização que possam influenciar no planejamento do projeto, como recursos que estão compartilhados com outros projetos na própria organização.

- **Nível 4** são riscos relacionados a eventos da empresa / companhia ou iniciativas que possam impactar nas entregas do projeto, como fusão ou aquisição.

A identificação de riscos em todos os níveis coloca o projeto em destaque em relação a outros da empresa e ajuda a identificar o impacto geral do risco do projeto em nível empresarial.



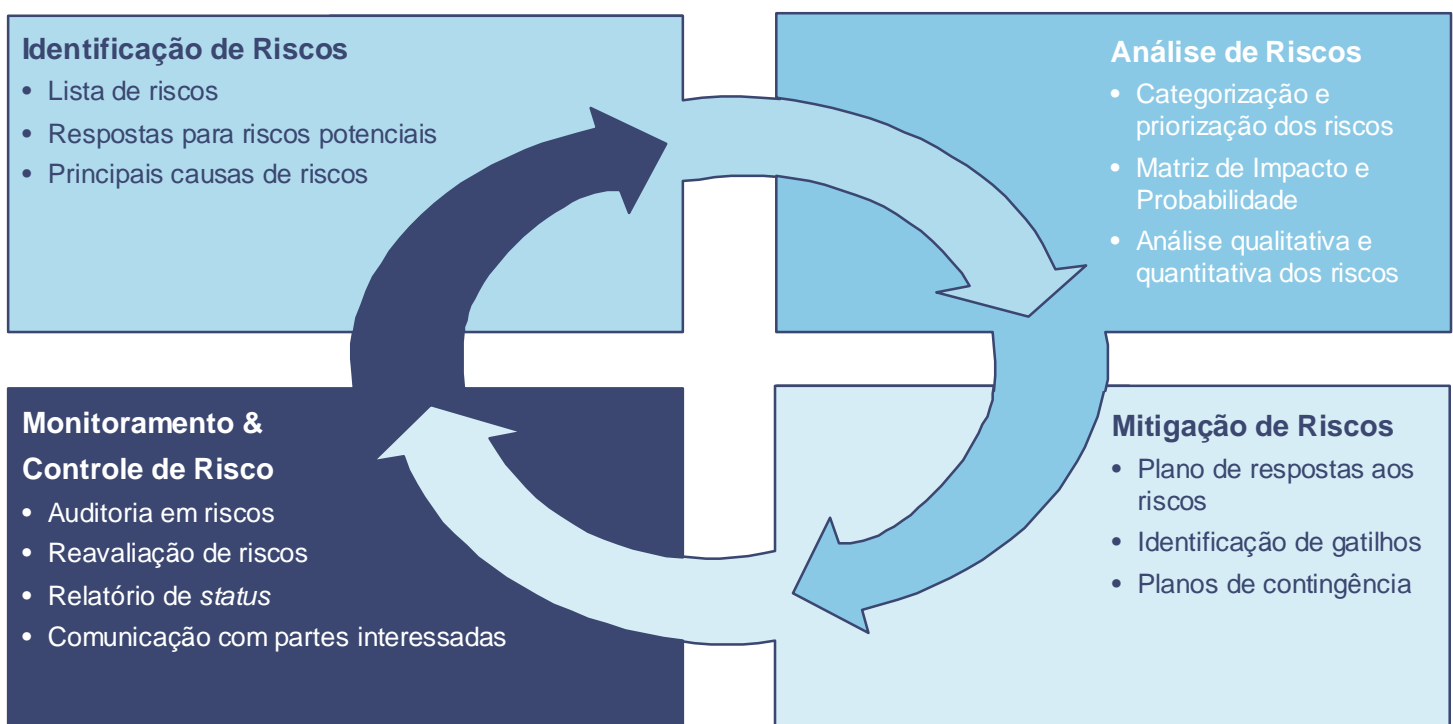
7.2 Metodologia de Gestão de Projetos

5. Gestão de Riscos – Principais atividades

As principais atividades da gestão de riscos são:

- Planejar o gerenciamento dos riscos e oportunidades;
- Identificar riscos em todos níveis e categorias de riscos;
- Avaliar a probabilidade de um risco identificado ocorrer e o provável impacto que causaria no projeto;
- Desenvolver ações estratégicas do processo de respostas aos riscos (evitar, mitigar, transferir ou aceitar) e às oportunidades (explorar, aumentar, dividir com terceiros);
- Controlar e monitorar os riscos listados, identificar e divulgar novos riscos para gerar um plano de respostas aos novos riscos.

O processo de tratamento dos riscos envolve quatro macro etapas: identificação, análise, mitigação e monitoramento & controle.

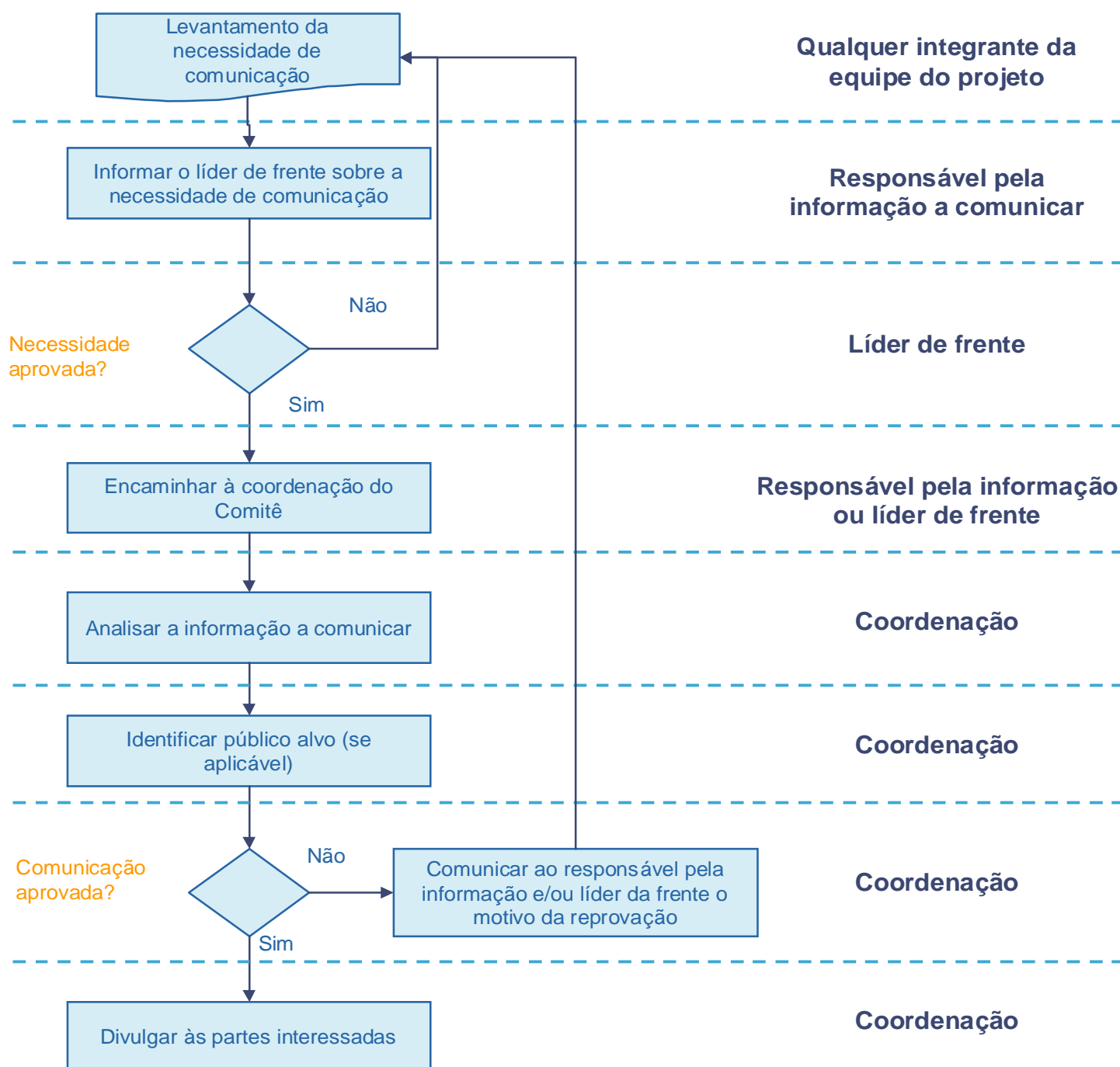


7.2 Metodologia de Gestão de Projetos

COMUNICAÇÃO INTERNA

O plano de comunicação visa garantir a coleta, produção, armazenamento, destinação e disseminação final das informações sobre as atividades de forma adequada. O plano estabelece e favorece a ligações entre as partes interessadas e informações para garantir uma comunicação interna eficiente, mitigando qualquer externalidade prejudicial.

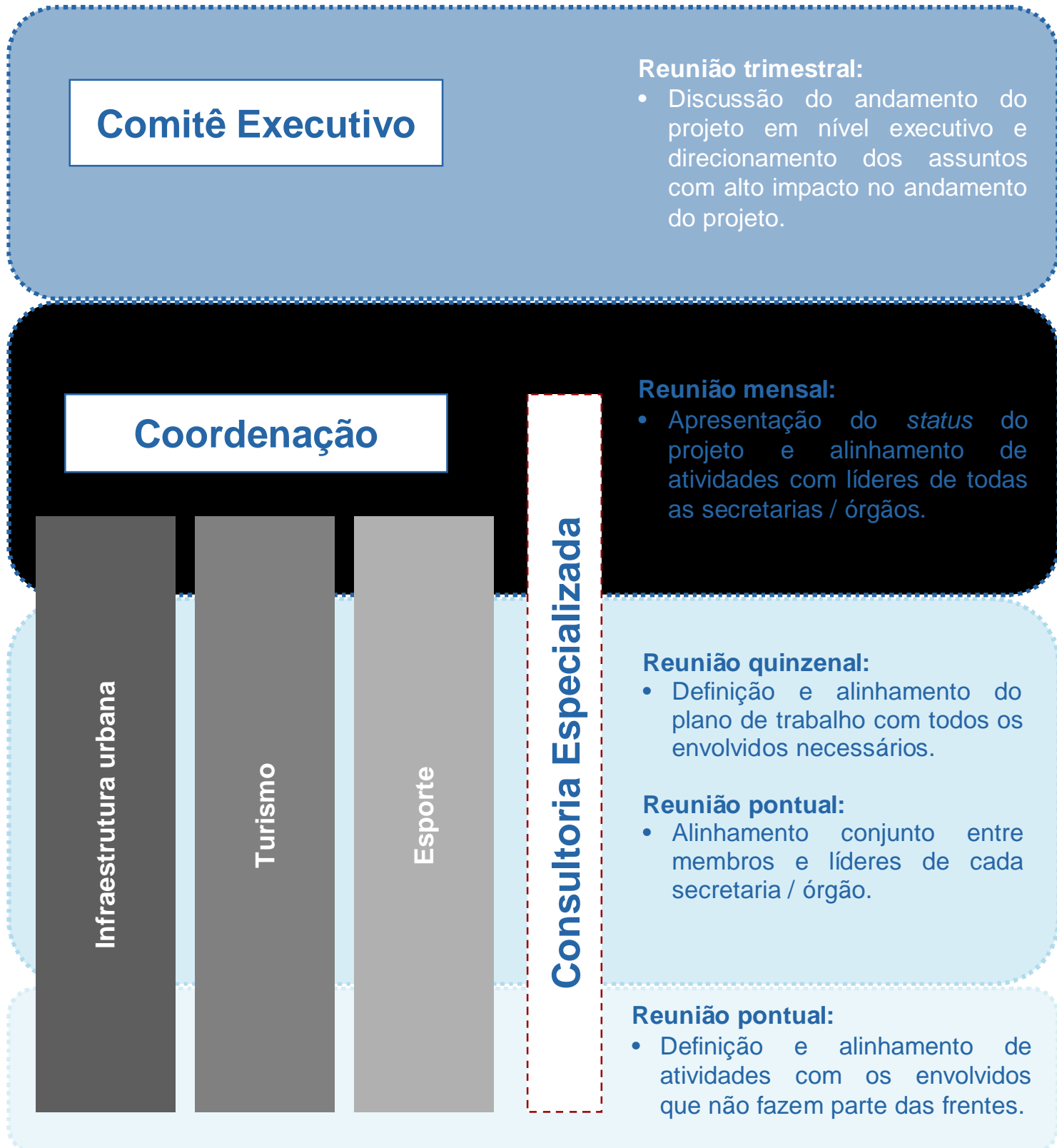
Gráfico 18 – Fluxo do Processo de Comunicação Interna



7.2 Metodologia de Gestão de Projetos

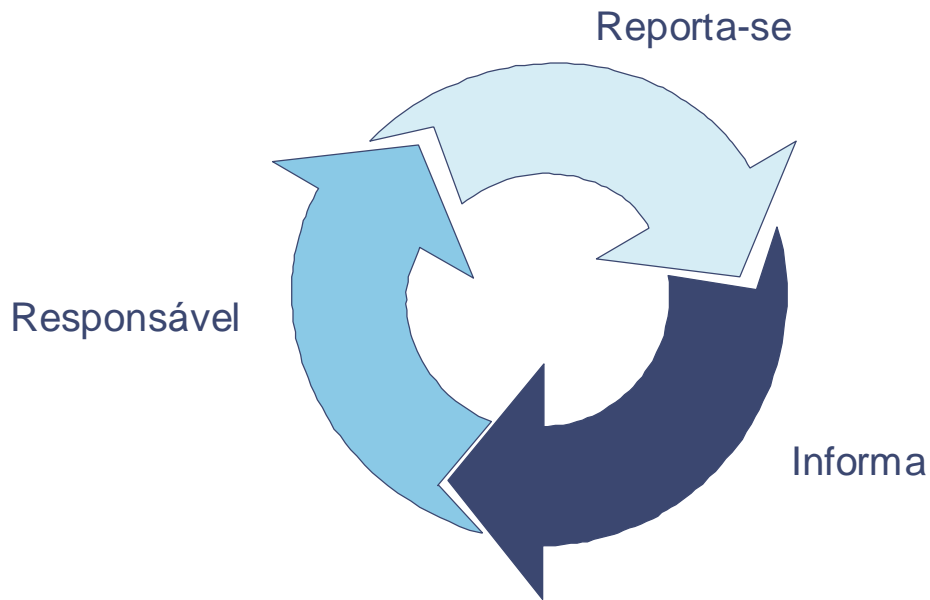
A figura abaixo exemplifica um tipo de Plano de Comunicação que pode ser utilizado.

Figura 17 – Exemplo de Plano de Comunicação



7.2 Metodologia de Gestão de Projetos

Matriz de Comunicação



Relatório / Atividade	Entidades e Órgãos envolvidos					
	Comitê	Secretaria de Turismo	Secretaria de infraestrutura	Secretaria de Esporte	PwC	Demais envolvidos
Atividade (a)	Responsável	Reporta-se	Informa	Informa	Informa	Informa
Atividade (b)	Reporta-se	Reporta-se	Informa	Informa	Informa	Informa
Atividade (c)	Reporta-se	Informa	Informa	Informa	Responsável	Informa
Atividade (d)	Reporta-se	Informa	Informa	Informa	Informa	Responsável

MODELO

8. Conclusão

Por que Natal?



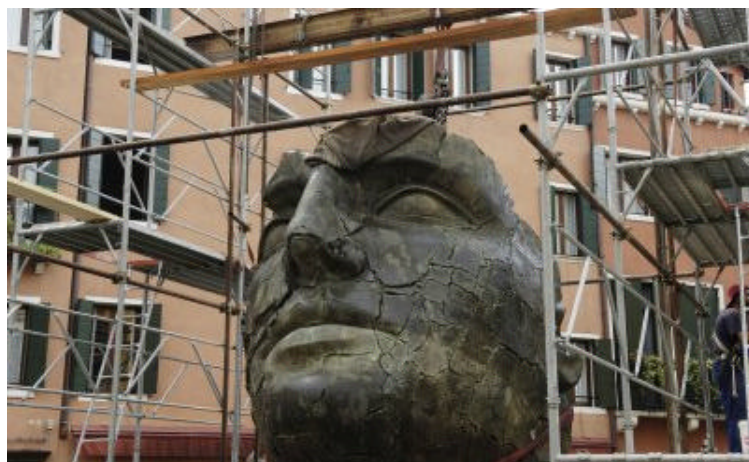
Com aproximadamente 300 dias de sol por ano e muitas belezas naturais, Natal está situada no extremo leste do continente sul-americano, a poucas horas de voo dos Estados Unidos, Europa e África, reforçando desta forma sua vocação turística.

Atualmente, Natal dispõe de uma das maiores e melhores infraestruturas hoteleiras do país. Os hotéis compõem redes nacionais e internacionais e contam com profissionais especializados.

A capacidade de organização de eventos é uma das peculiaridades da cidade de Natal. Um exemplo prático deste potencial é a realização anual do Carnatal, o maior carnaval fora de época do país.

Considerado um dos maiores produtores de petróleo e de gás natural do Brasil, o Estado norte-rio-grandense projeta sua auto-suficiência em geração de energia para 2010, quando passará a exportar o excedente produzido. As obras dos parques eólicos Alegria I e II e outros projetos em desenvolvimento consolidarão o Estado potiguar como gerador em potencial de energia limpa e renovável.

O projeto de ampliação do Aeroporto Internacional Augusto Severo encontra-se em execução. A meta é estruturar o aeroporto para receber 2,8 milhões de passageiros por ano, de modo a comportar o fluxo turístico crescente no Estado. Além disso, as obras do novo Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante já estão em andamento. A primeira fase do projeto, estimada para ser concluída em 2012, prevê a capacidade para 5 milhões de passageiros por ano.



8. Conclusão

Por que Natal?



A cidade de Natal é interligada a outros estados e regiões do país por rodovias estaduais e federais, sendo que duas delas, a BR-101 e BR-304, em processo de duplicação. Para garantir melhoria na acessibilidade aos pedestres e conseqüentemente na infraestrutura local, obras de acessibilidade urbana como a Via-Metropolitana e o sistema de VLT encontram-se em fase de planejamento e estruturação.



Mesmo com destaque em diversas dimensões, os Governos do Estado e Prefeitura de Natal estão **unindo forças** para implementar projetos como nas áreas de Segurança Pública e Saneamento Básico. Em relação a esta última, vários projetos foram definidos como prioritários em virtude do **impacto e benefícios** que as obras neste setor trarão para a população potiguar e infraestrutura municipal.

Natal está se preparando de maneira **objetiva** para realizar um evento do porte de uma Copa do Mundo, através do **Projeto Natal 2014**. O Plano Executivo, que foi elaborado em **parceria** com órgãos estatais e empresas privadas, caracterizou o ambiente atual da cidade, identificou **oportunidades de melhoria** através de uma visão de futuro e organizou uma **carteira de projetos priorizados**.

O Plano Executivo recomendou ações que, implementadas, atingirão os objetivos de obter **legado para a sociedade** e de alcançar os **níveis desejados** até 2014.



Natal está no jogo. E para ganhar!

Portfolio Projetos Identificados

Durante a realização do Plano Executivo, foram identificados 105 projetos que apresentaram benefícios para solucionar as questões de infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte. Alguns destes projetos não apresentavam todas as informações para detalhamento e neste caso estão com status de “Não disponível”.





Dimensão	Σ	Status			Custo Estimado
		A iniciar	Em andamento	Não disponível	Valor Total Aproximado (R\$ MM)
Futebol	1	1	-	-	1.500,00
Mobilidade Urbana	12	1	4	7	811,65
Aeroportos e Portos	4	1	1	2	324,03
Energia	18	0	13	5	3.375,77
Segurança	22	-	15	7	57,63
Turismo	22	2	20	-	20,08
Rede Hospitalar	0	-	-	-	0,00
Saneamento Básico	26	3	14	9	340,96
Telecomunicações	-	-	-	-	-
TOTAL	105	8	67	30	6.430,13

Portfolio Projetos Identificados

Complexo Arena das Dunas	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
	Construção da Arena das Dunas e Complexo Administrativo	Construção de um estádio de futebol para 45 mil pessoas, centros administrativos do Estado e Município, edifícios comerciais, residenciais, hotéis tipo business e outros.	R\$ 1.500,00	Dez/2012 (o estádio Arena das Dunas)			Governo do Estado

Mobilidade Urbana	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
	Prolongamento da Av. Prudente de Moraes	Prolongamento da Av. Prudente de Moraes a partir da Cidade Satélite até à BR-101, à altura do Aeroporto Augusto Severo.	R\$ 2,80	Não disponível			SIN
	Eixo Moema Tinoco/Conselheiro Tristão(Pró-transporte)	Integrar a Ponte de Todos Newton Navarro com a BR 101, facilitando o acesso ao litoral norte e facilitar o escoamento do trânsito para o Aeroporto São Gonçalo do Amarante.	Não disponível	Não disponível			SIN
	Via Norte-Sul	Integração entre a Zona Norte a Zona Sul.	Não disponível	Não disponível			SIN
	Pró-transporte	Reordenação do trânsito na Zona Norte.	R\$ 72,80	Não disponível			SIN

LEGENDA





Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado

Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

Portfolio Projetos Identificados

Mobilidade Urbana	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
	Novo acesso à Praia da Pipa	Duplicação do acesso ao município Praia de Pipa.	R\$ 46,15	Não disponível			DER
	Melhoramento da via costeira	Reconstrução da via costeira entre a RN 063/ Areia Preta (Via costeira)	R\$ 6,10	Set/2009			DER
	Construção de rodovias no Estado do Rio Grande do Norte	Construção de 590 km em rodovias no Estado	Não disponível	Dez/2010			DER
	Ampliação do Terminal Rodoviário de Natal	Reforma do terminal rodoviário visando maior conforto e segurança.	R\$ 2,60	Não disponível			DER
	Acessos ao Aeroporto São Gonçalo do Amarante	Acesso ao novo aeroporto através de obras de Pista Dupla, Pista Simples, Trecho da BR a Duplicar.	R\$ 80,00	Não disponível			SIN
	Duplicação da BR-101	Duplicação da rodovia federal BR-101.	R\$ 404,00	Não disponível			DNIT
	Implantação do VLT - Veículo leve sobre trilhos	Modernização da malha ferroviária e implantação do VLT.	R\$ 167,00	Não disponível			CBTU
	Rodovia Tibau do Sul e Anel Viário de Praia de Pipa	Construção da rodovia Tibau do Sul e do Anel Viário de Praia de Pipa	R\$ 5,00	Mai/2009			DER

LEGENDA





Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado

Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

Portfolio Projetos Identificados

	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
Aeroportos e Porto	Reforma do terminal de passageiros do Aeroporto Internacional Augusto Severo	Reforma e ampliação da capacidade do terminal de passageiros para 2,4 milhões passageiro por ano.	R\$ 14,00	Dez/2010			INFRAERO
	Construção do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante	Construção de um novo aeroporto no município de São Gonçalo do Amarante (RMN) com capacidade na primeira etapa de operação para 5 milhões de passageiros por ano e segunda etapa para 40 milhões de passageiros por ano	R\$ 130,00	Mar/2010			INFRAERO
	Terminal Salineiro de Areia Branca	Ampliação e modernização do terminal salineiro de Areia Branca	R\$ 150,00	Não disponível			CODERN
	Dragagem e Derrocagem do Canal de Acesso ao Porto de Natal	Operação de dragagem e derrocagem do rio Potengi.	R\$ 30,03	Não disponível			CODERN

LEGENDA





Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado

Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

Portfolio Projetos Identificados

	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
Energia	Centro de Excelência em Tecnologias Terrestres	Desenvolvimento em expertise e capacitação em exploração e produção em zonas terrestres e águas rasas.	R\$ 25,00	Não disponível			SEENAI
	Pólo Industrial de Mossoró & Oeste Potiguar	Atrair investimentos de empresas privadas de fornecimento e prestação de serviço para operações de petróleo em terra.	R\$ 20,00	Não disponível			SEENAI
	REPOT – Refinaria Potiguar Clara Camarão – Fase I	Implantação da Planta de Gasolina, com produção diária de 4.500 barris/dia aproximadamente.	R\$ 191,00	Não disponível			SEENAI
	REPOT – Refinaria Potiguar Clara Camarão – Fase II	Implantação da unidade de craqueamento e expansão da capacidade da Fase I.	R\$ 250,00	Não disponível			SEENAI
	Parques Eólicos Alegria I e Alegria II	Geração de 150 MW. Investimento privado: New Energy Options.	R\$ 300,00	Não disponível			SEENAI
	Projetos Eólicos cadastrados no CEPE – Cadastro Estadual de Projetos Eólicos	Cadastrados 31 projetos para implantação de parques eólicos. Total da Geração: 1.500 MW.	R\$ 2.500,00	Não disponível			SEENAI
	Construção de Linhas de Transmissão 69 kV	Construção de 8 km de linhas de transmissão de 69 kV entre Natal II e Potengi.	R\$ 2,87	Dez/2010			COSERN

LEGENDA





Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado

Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

Portfolio Projetos Identificados

	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
Energia	Construção de Linhas de Transmissão 69 kV	Construção de 6,63 km de linhas de transmissão de 69 kV entre Termo Potiguar e Parnamirim e 28 km entre Santa Cruz II e Tangará.	R\$ 6,23	Dez/2011			COSERN
	Construção de Linhas de Transmissão 69 kV	Construção de 25 km de linhas de transmissão de 69 kV entre João Câmara e Jardins de Angicos e 6 km entre Alecrim e Lagoa Nova.	R\$ 5,59	Dez/2013			COSERN
	Construção de Subestação - Regional Natal	Construção da SE Rosa dos Ventos.	R\$ 6,11	Dez/2009			COSERN
	Construção de Subestação - Regional Natal	Construção seccionalizadora da SE Texita.	R\$ 2,15	Dez/2009			COSERN
	Construção de Subestação - Regional Natal	Construção da SE Capim Macio.	R\$ 6,11	Dez/2011			COSERN
	Construção de Subestação - Regional Natal	Construção da SE Alecrim	R\$ 6,11	Dez/2011			COSERN
	Cinco plantas industriais	Produção de biodiesel	R\$ 30,00	Não disponível			SEENAI
	Construção de Subestação - Regional Natal	Construção da SE Santo Antônio	R\$ 5,31	Dez/2011			COSERN

LEGENDA

Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado





Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

Portfolio Projetos Identificados

Energia	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
	Construção de Subestação - Regional Natal	Construção da SE Jardim de Angicos.	R\$ 5,31	Dez/2012			COSERN
	Construção de Subestação - Regional Natal	Construção da SE Parazinho.	R\$ 4,50	Dez/2014			COSERN
	Recondutoramento de Linhas	Recondutoramento de 26,2 km de linhas de transmissão 69 kV entre Igapó e Ceará Mirim.	R\$ 9,43	Dez/2012			COSERN

Segurança Pública	Projeto	Descrição	Custo Estimado Milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
	Automatização do sistema de transmissão de dados móveis	Atendimento de automatização do sistema de transmissão de dados móveis em alta velocidade.	R\$ 8,88	Não disponível			SESED
	Aquisição de veículos e armamento não letal	Aquisição de veículos, munição, armas não letal e equipamentos para o Corpo de Bombeiros, PM, PC e ITEP.	R\$ 1,02	Não disponível			SESED
	Aquisição de veículos, e equipamentos para unidade de Bombeiros	Aquisição de veículos, coletes e armas para Corpo de Bombeiro, PM e PC	R\$ 1,02	Não disponível			SESED

LEGENDA





Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado

Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

Portfolio Projetos Identificados

Segurança Pública	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
	Reforma do prédio da SESED	Reforma do prédio da Secretaria de Segurança.	R\$ 1,06	Não disponível	Em execução	Não priorizado	SESED
	Reaparelhamento dos Órgãos da SESED	Reaparelhamento dos Órgãos da Secretaria de Segurança.	R\$ 4,12	Não disponível	Em licitação / Pendente de aprovação	Prioritário	SESED
	Gestão do Conhecimento	Atualização e Expansão de Redes de Aquisição de Equipamentos.	R\$ 1,02	Não disponível	Não informado	Não priorizado	SESED
	Valorização Profissional	Valorização Profissional - Capacitação para Policiais Cíveis, Militares e Bombeiros Militar.	R\$ 0,30	Não disponível	Não informado	Não priorizado	SESED
	Modernização de Processos de Investigação	Modernização do Processo de Investigação de Homicídio.	R\$ 0,91	Não disponível	Em licitação / Pendente de aprovação	Prioritário	SESED
	Prevenção à Violência	Prevenção à Violência - PROERD, CIASP e Bombeiros Mirins.	R\$ 0,65	Não disponível	Em licitação / Pendente de aprovação	Prioritário	SESED
	Reestruturação de Segurança e Delegacias	Unidades Funcionais, Reestruturação de Segurança e Delegacias de Plantão.	R\$ 0,61	Não disponível	Em licitação / Pendente de aprovação	Não priorizado	SESED

LEGENDA





Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado

Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

Portfolio Projetos Identificados

	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
Segurança Pública	Segurança Cidadã	Segurança Cidadã	R\$ 3,03	Não disponível			SESED
	Programa de prevenção e gerenciamento de estresse	Programa de Prevenção e Gerenciamento de Estresse para Profissionais de Segurança Pública.	R\$ 1,00	Não disponível			SESED
	Conferência Estadual durante a Conferência Nacional de Segurança Pública	Realização de Conferência Estadual no Âmbito da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública.	R\$ 0,11	Não disponível			SESED
	Ronda de Bairro	Ronda de Bairro.	R\$ 5,43	Não disponível			SESED
	Informatização da SESED	Informatização da SESED e Expansão do Parque Tecnológico.	R\$ 2,65	Não disponível			SESED
	Reaparelhamento e Modernização do ITEP/RN	Reaparelhamento e Modernização do ITEP/RN.	R\$ 5,23	Não disponível			SESED
	Aquisição de equipamentos hospitalares	Aquisição de equipamentos hospitalares para o Hospital da PM.	R\$ 14,52	Não disponível			SESED
	Programa Educacional de Resistência às Drogas	Programa Educacional de Resistência às Drogas. PROERD/RN.	R\$ 0,38	Não disponível			SESED

LEGENDA

Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado





Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

Portfolio Projetos Identificados

	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
Segurança Pública	Ouvidoria de Polícia e o Desafio do Conhecimento Social da Atividade Pública	Ouvidoria de Polícia e o Desafio do Conhecimento Social da Atividade Pública	R\$ 0,12	Não disponível			SESED
	Aquisição de Materiais para Corregedoria	Aquisição de Materiais para Corregedoria	R\$ 1,64	Não disponível			SESED
	Prevenção à Incêndios e Acidentes	Prevenção à Incêndios e Acidentes na Região Metropolitana de Natal - Bombeiros/RN	R\$ 3,01	Não disponível			SESED
	Sistema de Capacitação Policial	Sistema de Capacitação Policial e Treinamento de Armas	R\$ 0,80	Não disponível			SESED

	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
Turismo	Treinamento Profissional e Capacitação da População Local	Treinamento Profissional e Capacitação da População Local de Tibau do Sul, Nísia Floresta, Extremóz, Ceará-Mirim, Maxaranguape e Touros.	R\$ 2,70	Mar/2010			SETUR
	Capacitação Empresarial	Capacitação Empresarial de Tibau do Sul, Nísia Floresta, Extremóz, Ceará-Mirim, Maxaranguape e Touros.	R\$ 0,67	Dez/2009			SETUR

LEGENDA





Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado

Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

Portfolio Projetos Identificados

	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
Turismo	Elaboração do projeto executivo do Museu da Rampa	Restauração do sítio histórico da Rampa e implantação de um museu.	R\$ 0,35	Nov/2009			SETUR
	Treinamento Profissional e Capacitação da População Local	Treinamento Profissional e Capacitação da População Local de Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante.	R\$ 5,88	Jun/2010			SETUR
	Capacitação Empresarial	Capacitação Empresarial de Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante.	R\$ 2,05	Jun/2010			SETUR
	Diagnóstico da Capacitação Profissional e Empresarial de Pólos Turísticos	Diagnosticar a capacitação profissional e empresarial dos Pólos Costa Branca e Seridó.	Não disponível	Não disponível			SETUR
	Plano Diretor Municipal	Plano que prevê o planejamento e orientação das ações para 2009 e 2010	R\$ 1,32	Dez/2009			SETUR
	Revisão do PDITS do Pólo Costa das Dunas	Plano que prevê o planejamento e orientação das ações para 2009 e 2010	R\$ 0,55	Jun/2009			SETUR
	Elaboração do projeto de fortalecimento da SETUR	Projeto com objetivo de reestruturação organizacional da Secretaria de Estado do Turismo	R\$ 0,15	Ago/2009			SETUR

LEGENDA





Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado

Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

Portfolio Projetos Identificados

	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
Turismo	Gestão e qualificação do serviço de buggy turismo	Curso de formação de bugueiros	R\$ 0,60	Dez/10	Amarelo	Escuro	SETUR
	Estudos e Pesquisas turísticas	Pesquisa de demanda turística	R\$ 0,40	Jan/12	Verde	Claro	SETUR
	Cadastro, classificação e qualificação de empresas turísticas	Realizar o cadastro de empresas no CADASTRUR	R\$ 0,10	Dez/11	Verde	Claro	SETUR
	Elaboração de plano de desenvolvimento sustentável	Elaboração do plano estratégico de turismo do RN	R\$ 1,00	Dez/10	Vermelho	Escuro	SETUR
	Implementação de roteiros turísticos temáticos e segmentados do RN	Elaboração de roteiros integrados para os pólos turísticos do RN	R\$ 1,00	Dez/11	Verde	Escuro	SETUR
	Plano estratégico do turismo do RN	Elaboração do plano estratégico de turismo do RN	R\$ 0,38	Dez/10	Amarelo	Claro	SETUR

LEGENDA





Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado

Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

Portfolio Projetos Identificados

	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
Turismo	Projeto de acessibilidade, sinalização e iluminação de pontos turísticos	Melhoria da acessibilidade, sinalização e iluminação do Forte dos Reis Magos	Não disponível	Não disponível			SETUR
	Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão do Turismo	Contratação de consultoria para apoiar na elaboração e implantação do projeto	R\$ 0,94	Nov/2009			SETUR
	Projeto Executivo de Urbanização	Elaboração dos projetos executivos de urbanização de orlas contemplando os municípios de Tibau do Sul, Nísia Floresta, Parnamirim, Extremoz e Ceará Mirim.	R\$ 0,42	Jul/2009			SETUR
	Avaliação Ambiental Estratégica de Pólos Turísticos	Avaliação Ambiental Estratégica dos Pólos de Turismo: Costa das Dunas, Costa Branca e Seridó	R\$ 0,50	Não disponível			SETUR
	Projeto dos ancoradouros turísticos	Projeto dos ancoradouros turísticos dos municípios de Natal e Tibau do Sul	R\$ 0,38	Não disponível			SETUR
	Planos Diretores Municipais	Planos Diretores Municipais dos municípios de Baía Formosa, Pedra Grande e Extremóz	R\$ 0,44	Não disponível			SETUR
	Projeto de urbanização	Projeto de urbanização da Av. Baía dos Golfinhos (Praia da Pipa)	R\$ 0,16	Não disponível			SETUR

LEGENDA





Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado

Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

Portfolio Projetos Identificados

Saneamento Básico	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
	ECOPONTOS	Implantação de pontos de recebimento de pequenos volumes (podação, entulho, resíduos de construção e demolição)	Não disponível	Não disponível			URBANA
	Nova estação de Transpor do	Construção de uma nova estação de Transbordo	Não disponível	Não disponível			URBANA
	Redimensionamento de roteiros e reaparelhamento da frota	Redimensionamento dos roteiros de coleta e de varrição e reaparelhamento da frota com contratação de novos equipamentos	Não disponível	Não disponível			URBANA
	Sistema de Esgotamento Sanitário da Praia da Redinha	Implantação do sistema de esgotamento sanitário da Praia da Redinha	R\$ 8,85	Set/2009			CAERN
	Sistema de Esgotamento Sanitário de Cotovelo / Pirangi / Pium	Sistema de Esgotamento Sanitário de Cotovelo / Pirangi / Pium	R\$ 21,00	Dez/2009			CAERN
	Sistema de Esgotamento Sanitário de Tibau do Sul e Pipa	Extensão de rede coletora de esgoto, construção de elevatórias e tratamento de lagoas de estabilização	R\$ 11,00	Jun/2010			CAERN

LEGENDA





Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado

Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

Portfolio Projetos Identificados

	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
Saneamento Básico	Projeto de implantação do novo coletor geral – CG-3 na Bacia D Sul	Implantação de novo Coletor Geral CG-3 por gravidade na Bacia D Sul, ampliando a vazão e recebendo os esgotos do bairro do Alecrim (Bacia D) e parte de Lagoa Nova e Dix-Sept Rosado (Sub-Bacia H-1 Sul).	R\$ 2,63	Não disponível			CAERN
	Projeto de esgotamento sanitário da Bacia G	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário da Bacia G para atender o bairro de Morro Branco.	R\$ 5,96	Não disponível			CAERN
	Projeto de esgotamento sanitário da Bacia H	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário da Bacia HS-3, para atender o bairro de Nova Descoberta.	R\$ 5,16	Não disponível			CAERN
	Projeto de esgotamento sanitário do bairro Planalto - Bacia L	Implantação de parte do sistema de esgotamento sanitário do bairro Planalto - Bacia L.	R\$ 9,72	Não disponível			CAERN
	Projeto de esgotamento sanitário do bairro de Ponta Negra e implantação do SES de Capim Macio	Obras para atender os bairros de Ponta Negra, Capim Macio , Bairro de Pirangi e parte de Neópolis.	R\$ 26,30	Não disponível			CAERN

LEGENDA





Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado

Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

Portfolio Projetos Identificados

Saneamento Básico	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
	Projeto de esgotamento sanitário de São José de Mipibu	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário da cidade de São José de Mipibu.	R\$ 5,28	Não disponível			CAERN
	Projeto de esgotamento sanitário de Macaíba	Implantação do sistema de esgotamento Sanitário da cidade de Macaíba, nas Bacias 01, 02 e 03	R\$ 14,87	Não disponível			CAERN
	Projeto de esgotamento sanitário de sistema Jundiá - Bacias E, F, K	Implantação do sistema de esgotamento sanitário do sistema Jundiá, composto pelas Bacias E, F, K da Zona Oeste de Natal.	R\$ 51,95	Não disponível			CAERN
	Rede coletora de esgoto	Esgotamento Sanitário da Nossa Sra. De Apresentação	R\$ 4,46	Dez/10			CAERN
	Rede coletora de esgoto	Substituição de redes de coletoras de esgoto e de distribuição de água no bairro das Rocas e Natal	R\$ 0,56	Dez/09			CAERN
	Projeto do emissário submarino – Ponta Negra	O objetivo do projeto é solucionar o subdimensionamento da rede coletora da região de Ponta Negra	R\$ 81,43	Não disponível			CAERN

LEGENDA





Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado

Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

Portfolio Projetos Identificados

	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
Saneamento Básico	Rede adutora	Nova adutora ETA-R8 na Zona Norte de Natal.	R\$ 4,80	Dez/2010			CAERN
	Rede adutora	Nova adutora do Jiqui em Natal	R\$ 13,64	Dez/2010			CAERN
	Rede de água	Ampliação do abastecimento de água do Planalto em Natal	R\$ 2,09	Dez/10			CAERN
	Substituição de trechos de adutora	Substituição de trechos de adutora da ETA R8 na Zona Norte de Natal	R\$ 1,49	Não disponível			CAERN
	Rede de água	Substituição das redes de Natal	R\$ 1,54	Não disponível			

LEGENDA





Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado

Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

Portfolio Projetos Identificados

	Projeto	Descrição	Custo Estimado milhões	Conclusão prevista	Status	Prioridade	Entidade Responsável
Saneamento Básico	Adutora de água	Subadutora para Capim Macio e Pirangi em Natal	R\$ 1,54	Dez/10	Em execução		CAERN
	Adutora de água	Captação e adutora do Rio Doce na Zona Norte de Natal	R\$ 0,85	Dez/10	A iniciar		CAERN
	Esgotamento Sanitário	Esgotamento Sanitário de Mãe Luiza	R\$ 3,63	Dez/10	Em execução		
	Estação de tratamento de esgoto	ETE Potengi e emissário de Candelária	R\$ 62,12	Dez/10	Em execução		

LEGENDA

Status		Em execução
		A iniciar
		Em licitação / Pendente de aprovação
		Não informado

Prioridade		Prioritário
		Não priorizado

© 2009 PricewaterhouseCoopers.
PricewaterhouseCoopers refere-se ao conjunto global de firmas PricewaterhouseCoopers, cada uma delas constituindo uma pessoa jurídica separada e independente. *connectedthinking é marca registrada da PricewaterhouseCoopers.

PRICewaterhouseCOOPERS 